



FLAMBOYANT

Tela de Gerson de Azeredo Coutinho

O MALHO

NO XXXIX
MERO 4

Fonseca, Almeida & C.ª LIDA.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

FERRO — AÇO — METAES —
 FERRAGENS — TINTAS — VER-
 NIZES — LUBRIFICANTES —
 OLEOS — TUBOS — GAXETAS
 — CORREIAS — CABOS — MA-
 ÇAMES — EXTINTORES DE
 INCENDIO, ETC..

**Material para Estradas de Ferro,
 Oficinas e Construcção Naval.**

Escritorio: Telephone — Rêde particular
 3-1760 — Caixa do Correio 422 — End.
 Telegraphico " CALDERON "
 ARMAZEM E ESCRITORIO

112 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 112
 Dep.: RUA SANTO CRISTO, 54/56
 RIO DE JANEIRO

CONVEM SABER QUE . . . — *As narrativas sensacionaes excitam sobremaneira o espirito infantil, razão por que não devem ser feitas na presença de creanças. Nem mesmo as innocentes historias em que se dá algum acontecimento desagradavel devem ser contadas á noite, pouco antes de se deitarem as creanças. Acontece, sempre, que estas dormem mal, quando não despertam, assustadas e chorando durante a noite.*

Agora, sou GRANDE!

E é muito natural que ganhe em peso. Desde que sua mãe lhe dá sopas de creme, verduras e pudins preparados com Maizena Duryea — o alimento supremo — está comendo com apetite proprio de um menino sadio. Limpa o prato e, alem disso, pede mais . . . Os alimentos preparados com Maizena Duryea darão resultado idéntico em seu filho. Prepare, hoje, pratos alimenticios com Maizena Duryea, que serão saboreados pela familia toda.

Procure o nome DURYEA e o acampamento indio em cada pacote

22 **MAIZENA BRASIL S. A.** 9
 CAIXA POSTAL, F — SÃO PAULO

Gratis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"

NOME _____
 RUA _____
 CIDADE _____ ESTADO _____

Có-có-ró-có

O pinto é um frango que ainda usa babadouro . . .

Que é a franga? É uma gallinha inexperiente, mettida a experiente . . .

O gallo é um frango que já vive ás voltas com o toucinho . .

Gallinha que cucurita é gallinha que cacareja literariamente . . .

Ha gallos tão covardes que chegam, até, a tomar surras das gallinhas . . .

Muito gallo, por ahi, não é gallo: é gallinha . . .

A franga é uma gallinha sabidona. Fica escutando, attenta, atravez os buracos das fechaduras, as conversas improprias dos mais velhos . . .

Em face da Materia, a clara de um ovo vale muito mais do que a abnegação de um martyr . . .

Ha certos terreiros nos quaes quem canta feito gallo não é o gallo: é a gallinha . . .

A maior degradação a que pôde chegar o gallo é esta — ser governado pela gallinha . . .

D. XIQUORIA



PERSONALIDADE!

A expressão do olhar constitue um grande factor de personalidade. Umas gottas de Lavolho, diariamente, darão mais vida aos seus olhos, tornando-os limpidos e expressivos.

LAVOLHO
 PARA OS OLHOS

CASEMIRA



" O PANO QUE NÃO ACABA "

O MALHO

MENSARIO ILLUSTRADO

Edição da Soc. A. O MALHO

Director: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

ANNO XXXIX — NUMERO 4

Maio — 1940

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Um anno	35\$000
Seis mezes	18\$000
Numero avulso	3\$000

EM TODO O BRASIL.

Direcção e Escriporio

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Caixa Postal, 880 — Tel. 23-4422

Redacção e Officinas

RUA VISCONDE DE ITAÚNA, 419

Tel. 22-8073 — End. Telegr.: O MALHO

— ESTE NUMERO CONTEM 82 PAGINAS —



Gerson de Azeredo Coutinho

A NOSSA CAPA

A trichromia que hoje aparece em nossa capa é a reprodução da bellissima Tela "Flamboyant", com que o pintor patricio Gerson de Azeredo Coutinho conquistou, em Fevereiro ultimo, o primeiro premio num concurso promovido pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, intitulado "Concurso Flamboyant".

Gerson de Azeredo Coutinho pertence á nova geração de artistas e seu nome é já hoje uma das mais altas expressões da pin-

tura nacional.

Dono de marcante personalidade, detentor de varias meda'has que têm sido o justo premio ao seu talento de artista, Gerson de Azeredo Coutinho se tem sempre destacado pela expressão que sabe imprimir aos quadros que assigna, e que perdurarão, nas nossas collecções e galerias de arte, como legítimos valores da pintura brasileira.

PO' DE ARROZ

*Fleurs d'amour
pavots d'argent*

Distinguem-se pela sua fina qualidade e perfumes deliciosos... Adorem a cutis tornando-a macia e aveludada

época

ROGER & GALLET

Enviaremos GRATIS uma amostra do nosso pó de arroz a quem as solicitar á Rua da Alfandega 114, RIO — indicando nome e endereço.

NOME RUA
CIDADE ESTADO

CASA SPANDER

RUA MIGUEL COUTO, 29 - Rio

Artigos para todos os Sports

Football,
Basketball,
Volleyball,
Athletismo,
Tennis e
Gymnastica

Sandows de elastico e Alteres. Encordoamos Rackets para Tennis.

Peçam Catalogos gratis.

NEM TODOS SABEM QUE...

A estatura dos homens e dos irracionais vem diminuindo todos os seculos. Ao que nos informa N. Henrion, autor de uma theoria sobre a evoluçao humana (XVII seculo). Adão teria 39 metros de altura, Eva 38, Noé 33, o patriarcha Abrahão uns 7, o legislador Moysés 4 e 15... O que não se



pode contestar é que os animaes e os vegetaes das primeiras éras eram desmesuradamente grandes: o iguanodonte (que é o antepassado do kanguru) tinha 10 metros de altura, do mesmo modo que o triccatopos (o moderno rhinoceronte), e a samambaia elevava-se do solo a uma altura de 30 metros. Um dos maiores gigantes da actualidade é o americano Wadslow, cuja estatura ultrapassa 2 metros e 80. Segundo a Mythologia, os gigantes provêm de Géa (a Terra) que lhes deu o nome, e de Urano (o Céu). Os primeiros citados nas narrações hellenicis foram Kottos, Gygas e Briareu, que tinham cada um 50 cabeças e 100 braços.

O Dr. Iago Galdston, de Buenos Aires, externando-se sobre o cuidado da saude, opina que, no inverno, não só devemos aquecer nossa casa, mas, tambem, nosso organismo, por meio



da combustão interna, a qual obteremos com substancias ricas em gorduras e albuminoides. Já no verão devemos consumir menos calorias, restringindo a carne e as proteínas animaes, ovos, queijos. A agua não deverá ser bebida demasiado fria, nessa época. Quando estivermos transpirando, após algum exercicio, deveremos juntar a cada litro dagua, que tenhamos de absorver, uma colher de sal commum.

A galanteria não está definitivamente morta. Ainda que usada com menos prodigalidade, encontra as vezes amadores, que não perdem vasa para resuscital-a.



A senhora Boujidar Pouritch, que é a esposa do ministro iugoslavo em Paris, deu ha tempos uma recepção na capital franceza, reunindo figuras de alta representação. Em dado momento, um criado ofereceu a uma das senhoras presentes uma taça de champagne. A senhora recusou, indicando ao criado que deveria servir antes o principe Nicolau da Grecia que se encontrava justamente a seu lado.

— Agradecido, minha senhora, respondeu o principe, mas um homem, seja qual fôr a sua posição, não tem o direito de ter sêde antes de uma senhora!

A resposta do principe Nicolau é digna de menção, e esperamos que seu gesto tenha muitos imitadores...



REALCE
MAIS OS SEUS
ENCANTOS
DE MULHER!

USANDO EM SUA TOALETE INTIMA

ASTREA



▲ mulher mais alta de que até hoje se teve conhecimento foi uma rapariga que viveu no seculo dois e foi enviada da India para Ctesvpho, como sendo uma verdadeira raridade, constituindo o presente de um maharajah para o rei partho, que naquella época impunha seu poder á Persia.



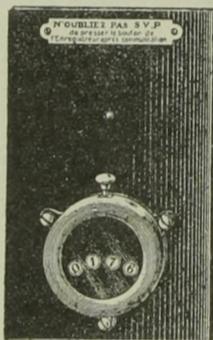
Dizem os chronistas daquelle periodo que essa moça tinha como altura sete covados, o que vale dizer no systema metrico quatro metros e sessenta e dois centimetros.

E' difficil acreditar-se no phenomeno, mas é o que dizem os livros e não ha como duvidar de documentos dessa força e prestigio.



O texto historico mais antigo que se conhece é a narrativa de uma missão que foi confiada a Sineh pelo pharaó Amenembo I, ha cerca de 4 seculos. O papyro, onde vem contada essa historia, pertence ao typo hieratico e foi levado, em 1842, para Berlim, por uma missão scientifica, chefiada pelo egyptologo Dr. Leipsius. Conserva-o com desvelo o Museu da capital allemã na secção de Egyptologia.

EM 1925, já existia em Paris um aparelho para controlar as conversações telephonicas. Davam-lhe o nome de "Compteur de conversations téléphoniques". Bastava apoiar, mesmo levemente, o dedo sobre um botão, para ver apparecer automaticamente, nos circulos do quadrante, uma unidade ao lado do numero já inscripto, ao mesmo tempo que soava um pequeno timbre indicando que a inscripção estava feita. Urgia um pouco de attenção no começo, para não se esquecer de apoiar sobre o botão, e esse movimento tornava-se bem depressa tão instinctivo como o que consiste em pôr o receptor no logar devido, ao fim de uma conversação.



DIZEM os jornaes que na Dinamarca foi fundada uma companhia com o fim de garantir a mulher contra as desgraças e os aborrecimentos do celibato.

Assim sendo, as dinamarquezas solteiras pagam uma determinada taxa por anno. Isso, entre quinze a quarenta annos de idade. Si durante esse periodo ellas se casam o contracto fica annullado e perdido o dinheiro da taxa. Mas se chegam aos quarenta annos sem encontrar maridos, recebem o seguro na proporção do accordo feito com a empresa.

Não detalha o telegramma os pormenores do negocio. Nem diz si uma mulher feia paga mais do que uma bonita, por exemplo, o que, aliás, seria de toda justiça, porque suas probabilidades de matrimonio são muito menores. O certo é que a idéa é interessante e não deixa de ser um caso muito razoavel.

Dr. Bengué, 16 Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE

RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

EXIJAM SEMPRE

THERMOMETROS PARA FEBRE

"CASELLA LONDON"

HORS CONCOURS

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



Como o dinheiro,
A SAÚDE PÓDE IR E NÃO VOLTAR...

Muitas vezes perde-se o dinheiro e se obtem novamente... Na maioria das vezes, porém, perde-se para não mais recuperar... Também a saúde se applica tal regra... Não procure reaver a saúde mas conserva-la, que será mais facil. Tome e dê aos seus filhos a Emulsão de Scott do mais puro oleo de figado de bacalhau combinado com calcio e sodio. Riquissima em vitaminas. Economize preferindo o vidro grande.

Tome
EMULSÃO DE SCOTT
que custa pouco, para
não perder a saúde que
vale muito.

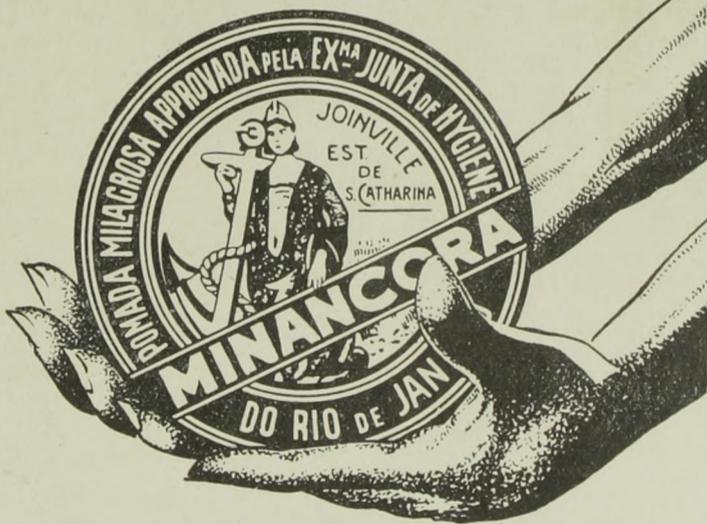


EMULSÃO DE SCOTT

TONICO DAS GERAÇÕES

POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!



**PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ESPINHAS, CRAVOS, SARGAS, ETC.**

MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E
PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dispepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

À venda em todas as farmacias.
Depositarios: JOÃO BAPTISTA DA
FONSECA. Rua Acre, 38 - Vidro
2\$500, pelo correio 3\$000 -
Rio de Janeiro

Pellos do Rosto



Cura radical sem cicatriz
DR. PIRES

Tratamento moderno de

Pellos	Cravos
Rugas	Selos
Manchas	Obesidade
Espinhas	Caspa

Gratis: Solicite informações. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. Pires, à Praça Floriano 55-6.º and.-Rio

Nome
Rua
Cidade

BUSTO

Augmente, fortifique e diminua o busto com os productos á base de HORMONIOS

Hormo-Vivos 1 e 2

Para desenvolver e fortificar use o n. 1.
Para diminuir use o n. 2. Resultados rapidos.

Gratis: Peça informes á Cx. Postal 803-Rio

Nome
Rua
Cidade

AGONIA

LUSO VENTURA

Olhos velados por uma cortina de lagrimas, faces suarentas e encaveiradas, mãos magrissimas, de veias inchadas, como cordeis disendidos sob a pelle rugosa e morena...

O desgraçado olhou-se, depois; viu-se em tempo pouco remoto, na adolescencia, mas não se quiz reconhecer: nos seus labios emurchecidos de tyrico espoucaram os convulsivos soluços de quem sabe que vae morrer.

Pensou:

— Mas, por que, meu Deus? Tão moço... tão moço e condemnado! Minha vida fugindo para o abismo... Saber que ella terminará com a ultima hemoptise... Por que, meu Deus? Por que?

Lembrou-se da sua terra. Viu-se na cidadezinha pobre e alagada de luz, afogada em rosas vermelhas de uma primavera quasi eterna. No fundo da paisagem corria o Camandocaia, no seu destino anonymo de rio...

Mas a tosse tirou-o do pesadelo: pegou de um velho retrato e olhou a mãe encanecida pelos soffrimentos. Ao pensar na morte, lembrou-se da vida e da ultima hemoptise:

— E quando a mãe soubesse?

Nas suas mãos rugosas e morenas, as veias, inchadas, se distenderam mais. A cortina de lagrimas velou-lhe novamente os olhos que já não viram a physionomia torturada da velha. Abriu-se-lhe a bocca.

— Ah!

Tossiu.

Lá fora, na noite de carvão, uma coruja derramou o seu canto de mau agouro.

BELLEZA FEMININA — Para coadjuvar o tratamento contra os cravos pode se experimentar a lavagem do rosto em agua morna, na temperatura do corpo, na qual se tenha dissolvido um pouco de bicarbonato. Quando os cravos se encontram em estado de madurez em virtude deste tratamento, convem esvasial-os mas sem exercer pressão, e sim por effeito, mesmo de uma limpeza, a fundo, da tez.

Os cabellos brancos A queda dos cabellos As caspas

são males que se eliminam facilmente com o TONICO IRACEMA. O TONICO IRACEMA é uma loção que actua pelas suas propriedades tonicis sobre o bulho capillar, devolvendo aos cabellos brancos a sua cor natural, sem tingil-os nem queimal-os.



O TONICO IRACEMA fortifica os cabellos que cahem pela debilidade da raiz e elimina rapidamente as caspas. Pela sua superioridade, o TONICO IRACEMA foi premiado com Medalha de Ouro em diversas Exposições Internacionaes, inclusive em Turim (Italia).

Medalha de Ouro em diversas Exposições Internacionaes, inclusive em Turim (Italia).

Tonico Iracema

(FORMULA DE J. NEUBERN)



Mata a dôr
em 3 segundos

CALLOS

morrem e soltam-se com uma só applicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura los arrepelões dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

GETS-IT

Faz-lhe esquecer os calos.



Cuidado com o primeiro
arrepelo!

TRANSPIROL

evita

RESFRIADOS - GRIPEs - DôRES DE CABEÇA

"DIREITO"

Constituiu verdadeiro successo nos meios juridicos do paiz o apparecimen- to do primeiro numero de "Direito", publicação especializada que tem como directores os notaveis juriconsultos Clovis Bevilacqua e Eduardo Espi- nola, reconhecidamente duas das mais altas expressões da nossa cultura juridica.



Clovis Bevilacqua

"Direito" obedece a um vasto e bem delineado plano de acção e seu apparecimento se deve á iniciativa do Dr. José Freitas Bastos cuja grande livraria, a "Editora Freitas Bastos.", se incumbiu de lhe dar a optima fei- ção material com que appareceu. Con- tando com seleccionado corpo de re- dactores e collaboradores, "Direito" está praticamente dividida em varias secções, que são: I — Direito Consti- tucional; II — Direito Civil; III — Direito Internacional Publico e Pri- vado; IV — Direito Penal e Proces- so Penal; V — Processo Civil; VI — Direito Commercial; VII — Di- reito Administrativo; VIII — Direito Fiscal; IX — Direito do Trabalho; X — Sociologia Juridica; XI — Me- dicina Legal, os quaes foram entre- gues, sabiamente, a individualidades de escól como são os senhores Carlos Maximiliano, Eduardo Es- pinola Filho, Haroldo Valladão, Vicente Piragibe, Oscar da Cunha, Caryalho Mourão, Themistocles Cavalcanti, Castro Nu- nes, Oliveira Vianna e Afranio Peixoto.

Uma anecdota... real

Crillon escreveu a Henrique IV, rei da França, uma carta muito laconica, que mais parecia um telegramma.

"Sire, tres palavras: DINHEIRO E LICENÇA".

O "Vert Galant" respondeu:

"Crillon — quatro palavras: nem "elle", nem "ella".

GALERIA S^{TO}. ANTONIO

Restaurações de quadros a oleo. Molduras de estylo. Exposição permanente de quadros a oleo de artistas nacionaes

COUTO VALLE & Cia.

VIDRACEIROS

Vidros para construções. Importação directa de vidros de todas as classes.

Rua da Quitanda, 25

Tel: 22.2605



CENTRO LOTERICO
distribue verdadeiras fortunas em bilhetes e apolices vendidos em seu balcão,
na TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

Lumbago e Ciática

Q UEM não cuida devidamente desses dois males tão comuns, arrisca-se a sofrer mais tarde, de molestias muito mais graves. Não é necessario perder tempo investi- gando a causa daquelas dores, para remediá- las. No mais das vezes elas resultam de fra- queza renal, de rins que estão funcionando mal. Se eles não expellem do organismo as im- purezas venenosas, não é de admirar que a saúde venha a ser prejudicada.

Para rins enfermos nada melhor que as Pilulas de FOSTER. Elas reativam e fortalecem os rins, fazendo eliminar rapidamente do corpo todos os venenos nocivos á saúde. Altamente diureticas e calmantes, as Pilulas de FOSTER têm proporcionado alivio e cura a milhões de pessoas neste mundo. Experimente as Pilulas de FOSTER e logo experimentará melhoras.



Pilulas de FOSTER

PARA OS RINS E A BEXIGA

Remedio eficaz contra:

ACIDO DO URICO
CÁLCULOS E AREIA
REUMATISMO
DORES LOMBARES
IRREGULARIDADES da BEXIGA



Não tenha
DUVIDA!

A tendência das artérias depois dos quarenta anos é para a esclerose e o coração começa a perder o seu vigor.

Nessa fase da vida, Iodalb é o produto indicado.

Iodalb, sendo um composto de iodo com peptonas do leite, combate a esclerose das artérias e concorre para uma velhice sadia. Iodalb, o amigo do coração!



IODALB

LABS. RAUL LEITE S/A

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que
revela o
microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$500 — Pote 9\$000

UM ENLACE SÓ SERÁ FELIZ

quando a noiva se sentir inteiramente satisfeita, inclusive com todos os detalhes do seu enxoval. O "GUIA DAS NOIVAS" com seus conselhos, suggestões, modelos e ensinamentos, realiza esse sonho das que se vão casar.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço: 3\$000.

HUMORISMO ILLUSTRADO

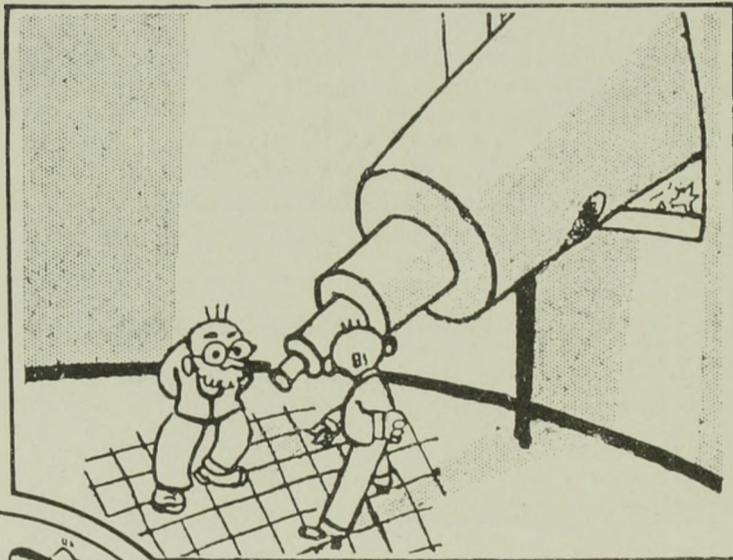


BOM DISFARCE

— Porque o Sr. sempre se disfarça de Napoleão?
— Para ter a mão sobre a carteira.

BOA CONDUCTA

— Só deixarei beijar quando estivermos noivos.
— Por que és assim tão cruel?
— Não sou cruel. Sempre procedi assim...



ENTRE ASTRONOMOS

— Descobri uma estreila que está distante dez milhões de kilometros.
— Não acredito!
— Bem. Não discutamos: estará, então, a nove e meio milhões de kilometros.

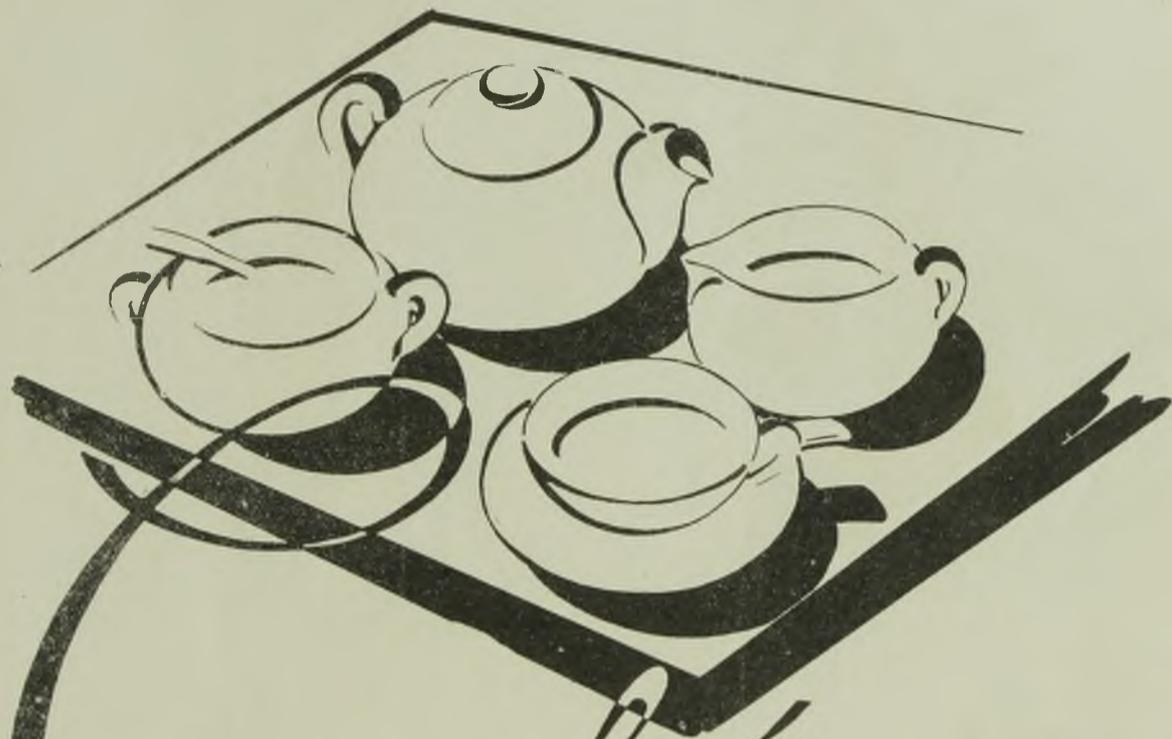
CREDOR ASTUCIOSO

— Abre, querida... E' a tua Lili, que te adora...

QUANDO TODOS OS REMEDIOS TIVEREM FALHADO, RECORRA AO

HEPACHOLAN XAVIER

O REMEDIO QUE CURA AS MOLESTIAS DO FIGADO



Com chá ou café

BISCOITOS "AGUA"
A Y M O R É



Biscoitos seccos, são tam-
bem excellentes com cal-
dos, queijos ou manteiga.





Dê á sua pelle

a alvura de neve

que os Homens admiram...

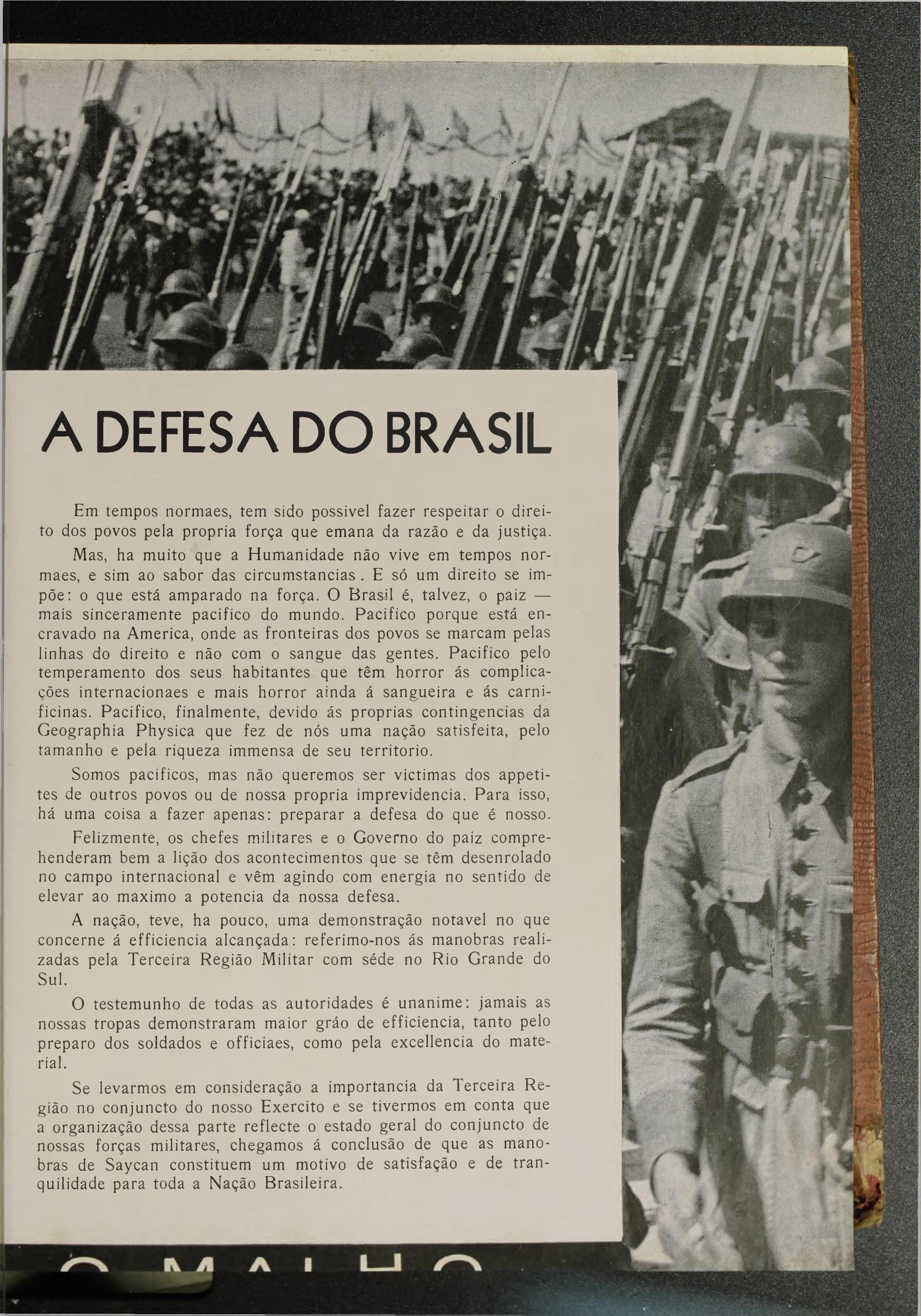
Sirva-se deste conselho, si a Sra. tem a pelle clara... Não force o seu "typo". Tire partido desse dom que muitas mulheres invejam... Procure exaltar mais ainda a alvura de sua tez e dar-lhe aquelle branco encantador que entusiasma os homens. Para isto, não recorra a tratamentos complicados. Leite de Colonia — usado todos os dias — pela manhã e á noite, não só alveja e embelleza a pelle, mas tambem a conserva sadia, limpa e macia, livre de defeitos e imperfeições. Torne-se mais alva e linda com o uso de Leite de Colonia.



Leite de Colonia,

STAFIX fixa o cabelo, dando mais distincção e elegancia, a Senhoras e Cavalheiros!





A DEFESA DO BRASIL

Em tempos normaes, tem sido possivel fazer respeitar o direito dos povos pela propria força que emana da razão e da justiça.

Mas, ha muito que a Humanidade não vive em tempos normaes, e sim ao sabor das circunstancias. E só um direito se impõe: o que está amparado na força. O Brasil é, talvez, o paiz — mais sinceramente pacifico do mundo. Pacifico porque está encravado na America, onde as fronteiras dos povos se marcam pelas linhas do direito e não com o sangue das gentes. Pacifico pelo temperamento dos seus habitantes que têm horror ás complicações internacionaes e mais horror ainda á sanguieira e ás carnificinas. Pacifico, finalmente, devido ás proprias contingencias da Geographia Physica que fez de nós uma nação satisfeita, pelo tamanho e pela riqueza immensa de seu territorio.

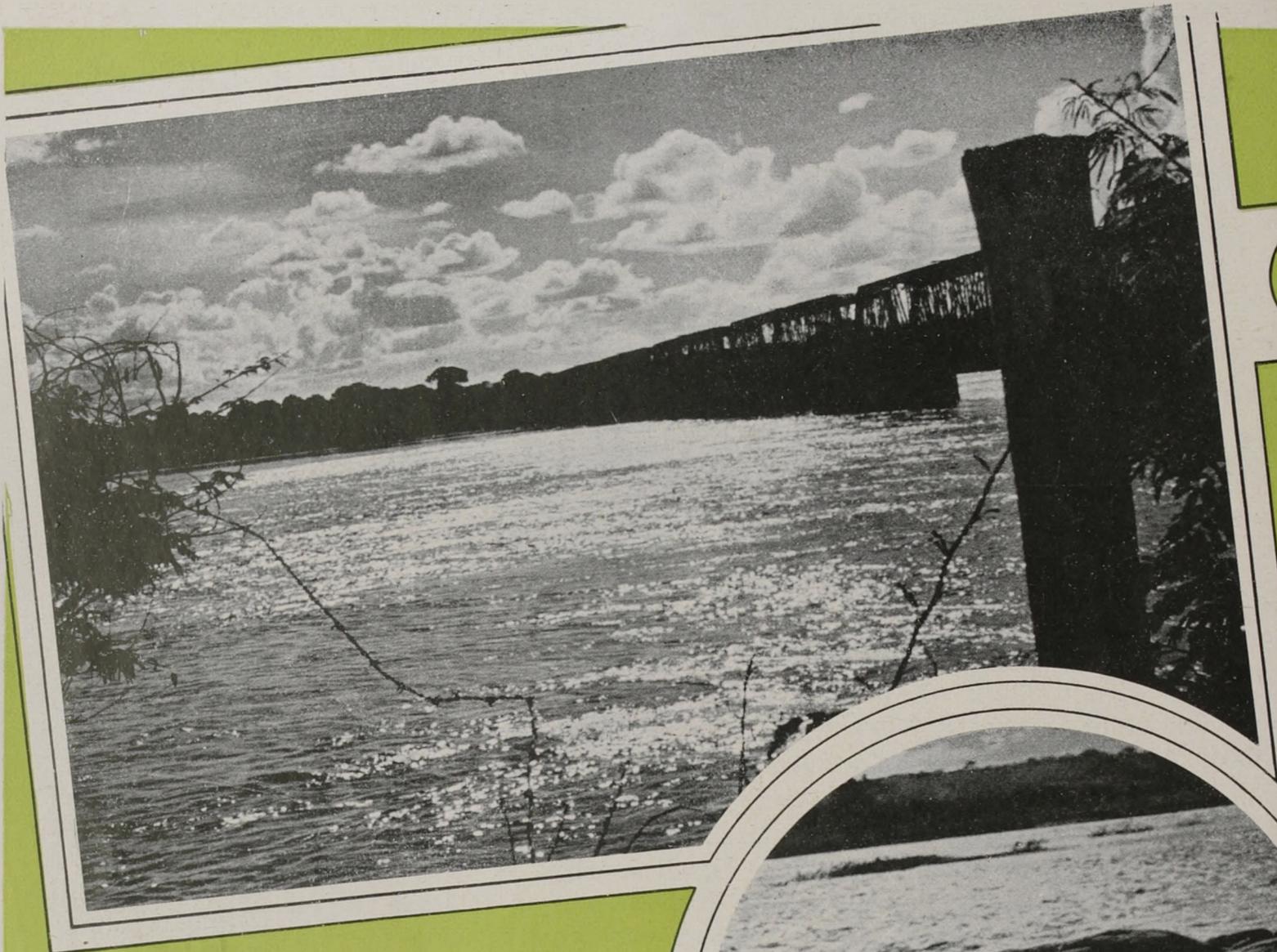
Somos pacificos, mas não queremos ser victimas dos appetites de outros povos ou de nossa propria imprevidencia. Para isso, há uma coisa a fazer apenas: preparar a defesa do que é nosso.

Felizmente, os chefes militares e o Governo do paiz compreenderam bem a lição dos acontecimentos que se têm desenrolado no campo internacional e vêm agindo com energia no sentido de elevar ao maximo a potencia da nossa defesa.

A nação, teve, ha pouco, uma demonstração notavel no que concerne á efficiencia alcançada: referimo-nos ás manobras realizadas pela Terceira Região Militar com séde no Rio Grande do Sul.

O testemunho de todas as autoridades é unanime: jamais as nossas tropas demonstraram maior gráo de efficiencia, tanto pelo preparo dos soldados e officiaes, como pela excellencia do material.

Se levarmos em consideração a importancia da Terceira Região no conjuncto do nosso Exercito e se tivermos em conta que a organização dessa parte reflecte o estado geral do conjuncto de nossas forças militares, chegamos á conclusão de que as manobras de Saycan constituem um motivo de satisfação e de tranquillidade para toda a Nação Brasileira.

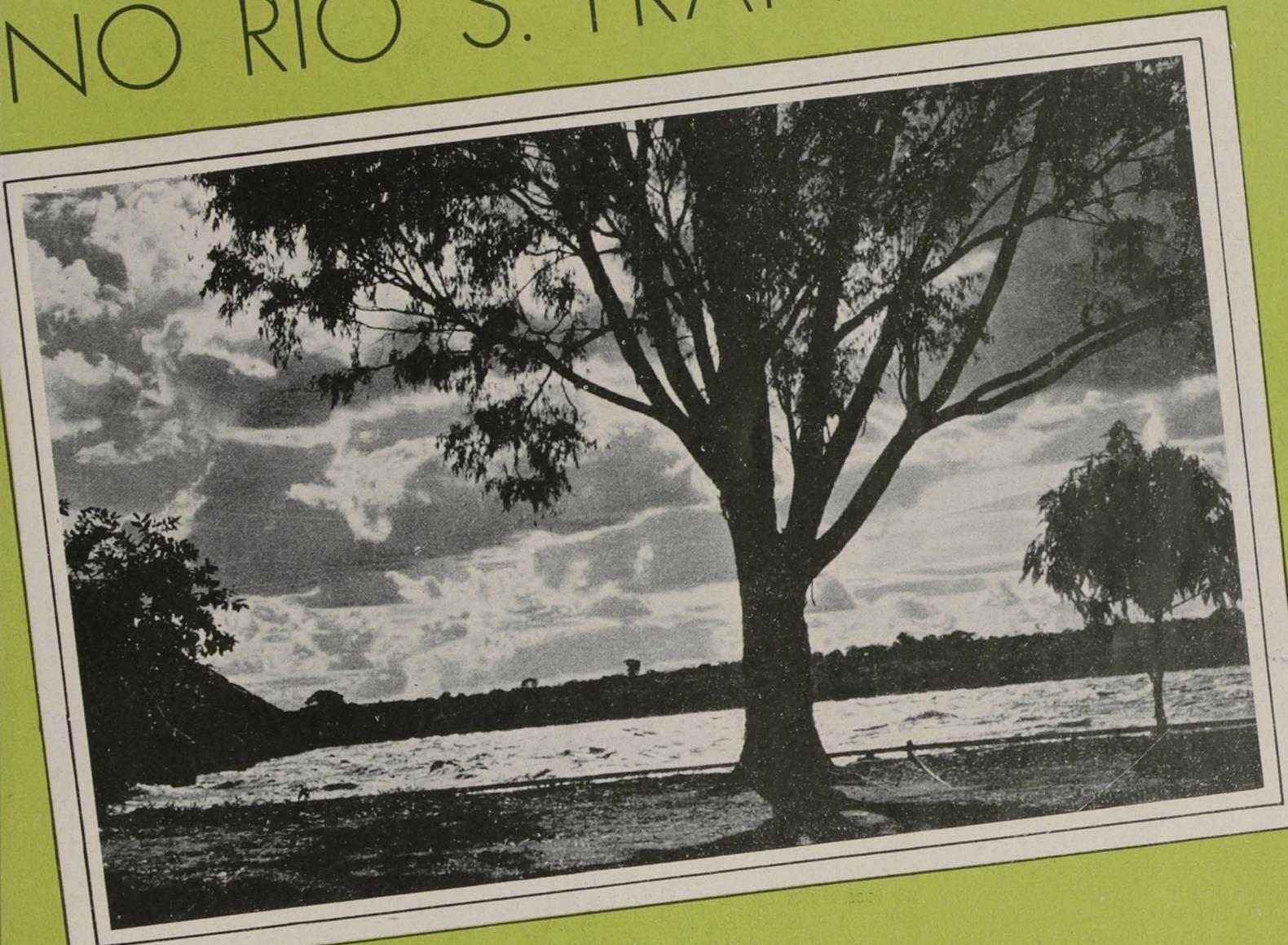


PHOTOS DO SNR. BOA-
VENTURA LEITE, RESI-
DENTE EM PIRAPÓRA-
MINAS-GERAES.



REPUSCULO

NO RIO S. FRANCISCO





RODIN — Busto de Napoleão, (ao lado o estatuario francez)

"A intelligencia desenha, mas é o coração quem modela", assim falava Rodin, para exprimir a differença que havia entre o sentimento e o pensamento na obra de arte. Naturalmente que são divisões theoricas, como a que se costuma fazer entre o Desenho e a Pintura. A distincção, no caso, retrata o espirito da obra do grande estatuario do fim do seculo passado.

Para que se tenha melhor comprehensão do genio plastico de Augusto Rodin, do seu assomo lyrico, como de sua pesquisa do movimento na situação da fórma, é mistér dividir sua vida em tres phases bem distinctas : 1.ª época de formação, conflictos incessantes no campo economico (aprendizado que vae de 1860 a 1875); 2.ª época de desenvolvimento, repleta de luctas de natureza technica e esthetica pelas innovações trazidas pelo estatuario, onde se incluem as mutilações expressivas (1875 - 1900); 3.ª e, finalmente, época de conclusão e de gloria mundial, onde seu nome se impõe como dos maiores esculptores de todos os tempos, á semelhança de um mestre do V seculo grego ou do Quatrocento da Renascença Italiana.

Durante os dois ultimos periodos, a vida do artista francez se desdobra

num trabalho gigantesco : tanto nas encommendas determinadas, como nos retratos e nas puras creações de seu espirito. Em todo o immenso labor, alguns principios se acclaram no tocante á technica, como no que diz com a esthetica. A pesquisa do movimento e o cyclo da expressão o dominam. O thema, tambem, no seu valor literario o persegue : e toda uma larga poesia banha suas concepções philosophicas, definidas no marmore. E, talvez, a absorpção desse aspecto literario, que em algumas de suas obras culmina, haja levado o mestre á uma execução em que a exteriorização plastica prefere a um sentido profundo na construcção. É o dominio das intenções. E foi, certamente, semelhante aspecto que permittiu a reacção operada entre os seus discipulos mais destacados.

Quem examina, no emtanto, a estatuaría de Rodin não poderá deixar de reconhecer a eloquencia, o vigor, o contagio emotivo e cerebral que ella desperta e alevanta com inaudita e desconhecida evidencia, e desde a época Renascente. Algumas de suas composições ficaram famosas. Certas de suas obras provocaram desconhecida celeuma. Mas, em todas apparece o genio excepcional para

Um Mestre Universal da Plástica

NO CENTENARIO DE AUGUSTO RODIN

Por FLEXA RIBEIRO

RODIN — Chorona (o modelo foi Rose Beuret, com quem depois se casaria o esculptor) —



quem o marmore é uma epiderme extremamente euplastica e sensível, capaz de traduzir os mais reconditos sonhos de nossa aspiração no sentido mysterioso da belleza. Por esse aspecto Rodin é um dos maiores pensadores do seculo passado, cujos pensamentos o marmore e o bronze conservam em quasi todos os paizes do mundo. Era elle quem dizia castamente: "A natureza é a fonte de toda a Belleza, e o artista que soube della approximar-se não transmite senão aquillo que ella lhe revelou".

De sua obra, o factor de maior protesto do publico menos familiarizado com a unidade plastica, foi sempre a mutilação. O *Homem que anda*, sem cabeça e sem braços, por muito tempo agitou a opinião publica. O mestre explicava que, para dar uma synthese da marcha bastaria que as pernas accionassem o tronco e que o artista fosse capaz de fixar os movimentos transitorios; e para isso deveria impedir que a attenção do observador se focasse em outros elementos da expressão. Naturalmente que os marmores mutilados, como a *Victoria de Samothracia* e a *Venus de Milo*, foram fontes primarias daquella inspiração e mesmo da parte referente á technica no sentido de obter-se unidade. Alguns, inspiração do mestre, onde elle foi realmente penetrado pela natureza, ficarão como obras impereciveis. A *Hostia* e o *Eterno Idolo*, o *Pensador*, a *Eva*, *Paulo e Francesca na tormenta*, a *Creação*, os *Burguezes de Calis*, *Victor Hugo*, o *Despertar da Mulher*, a *Bella "Heaulmière"*, a *Illusão*, *Fugit Amor*, e alguns bustos insignes, como de *Clemanceau*, *Puvis de Chavannes*, *Falguière*, *Dalou* e *Rochefort*, — são verdadeiros poemas que eternizam uma galeria culminante de sentimentos humanos.

Em todas essas obras, o modelado obtém os mais subtis efeitos de transição: e a materia se espiritalisa, traduzindo o inacabado dos sonhos e das aspirações irrealizaveis. Uma animação musical parece, ás vezes, animar o marmore: e ficamos sempre dominados por um prestigio de magia que se esfuma numa sombra mysteriosa, onde o genio do mestre parece occultar-se para nos revelar alguma cousa que dorme em nós mesmos, mas cuja presença ainda não nos fôra revelada.

Ninguém poderá contemplar uma obra de Rodin com indiferença: ha nella alguma



RODIN — *Bella "Heaulmière"*
-- (bronze) --



A Mão —
R O D I N

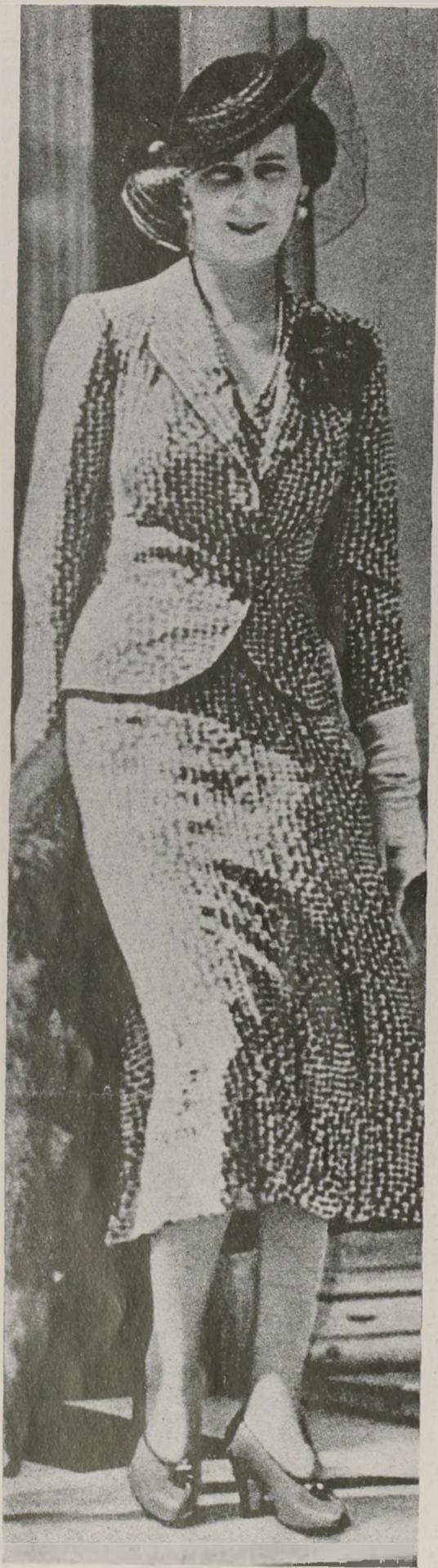
cousa que é nossa e que o estatuário soube fixar numa assumção reveladora.

É que no artista vivia o pensador; á technica se alliava a esthetica: e, assim, o artista foi o cyclo completo do homem que fala aos outros homens dos segredos da natureza que traduzem a somma millenar de nossas aspirações.

Desse totalitarismo, dessa unidade universal diz bem claro a famosa estatua de "Balzac", que a Sociedade dos Homens de Letras de Paris recusou ha trinta annos e que só agora foi erigida, em Paris, para gloria do modelo humano e do estatuário universal.

A estatuaria evoluiu: e Bourdelle, Mavollel, Bernard deram, com Aballe e Dardé, o sentido novo á plastica moderna. Mas o genio de Rodin, pelas suas ousadias, pelo seu impeto renovador, pela sua energia independente, pelo sonho plastico de sua poesia --- constituiu o elemento de contagio e de esperanza que illuminou aquella fecunda evolução da esculptura contemporanea.

As Rainhas



A Duqueza de Kent, cunhada de Jorge VI. Foi a "Rainha da Elegancia" em 1935 e agora conquistou novamente o 1º lugar.

O principado da elegancia representa algo pelo qual qualquer mulher seria capaz de sacrificar, de boa vontade, alguns annos de vida... Ser considerada a mulher mais *chic*, arbitro da moda feminina em todos os paizes — eis a suprema aspiração de todas as elegantes do mundo e o sonho de quantas vivem para brilhar nos salões, nos "garden-parties", nas praias de renome e nas festas de caridade.

Annualmente os mais famosos costureiros europeus elegem as damas de maior "aplomb" e lhes conferem os diplomas de modelos para que as mulheres dos outros continentes as imitem, copiem seus vestidos, seus sapatos, chapéus e... extravagancias. O numero dessas eleitas é reduzido, e seus nomes são respeitosa-mente pronunciados, re-



A Princeza de Kapurthala, esposa do maior ricoço contemporaneo. Ella despende com sua toilette, annualmente, cerca de 20.000 libras esterlinas.



A Duqueza de Windsor, esposa do ex-rei da Grã Bretanha e que possui a mais rica colleção de vestidos do mundo, eleita em 1.º lugar.

da Elegancia



A Sra. Martinez de Hoz, née Liberal. Consorciou-se com um dos maiores banqueiros da Argentina.



A Baronesa de Rothschild, descendente de uma das mais illustres linhagens da America inglesa.

verenciados pelos subditos de S. M. a Mo'ia, até que nova eleição venha alterar a classificação.

Na ultima escolha, ficaram em primeiro lugar as Duquezas de Windsor e de Kent, ambas cunhadas do rei Jorge VI da Inglaterra, que aqui apparecem, vendo-se tambem nesta pagina algumas das mulheres cuja elegancia tem sido mundialmente conhecida porque têm feito parte do grupo de eleitas e algumas dos pleitos realizados.



Mrs. Gilbert Miller, cujo marido é um dos mais notáveis "producers" theatraes.



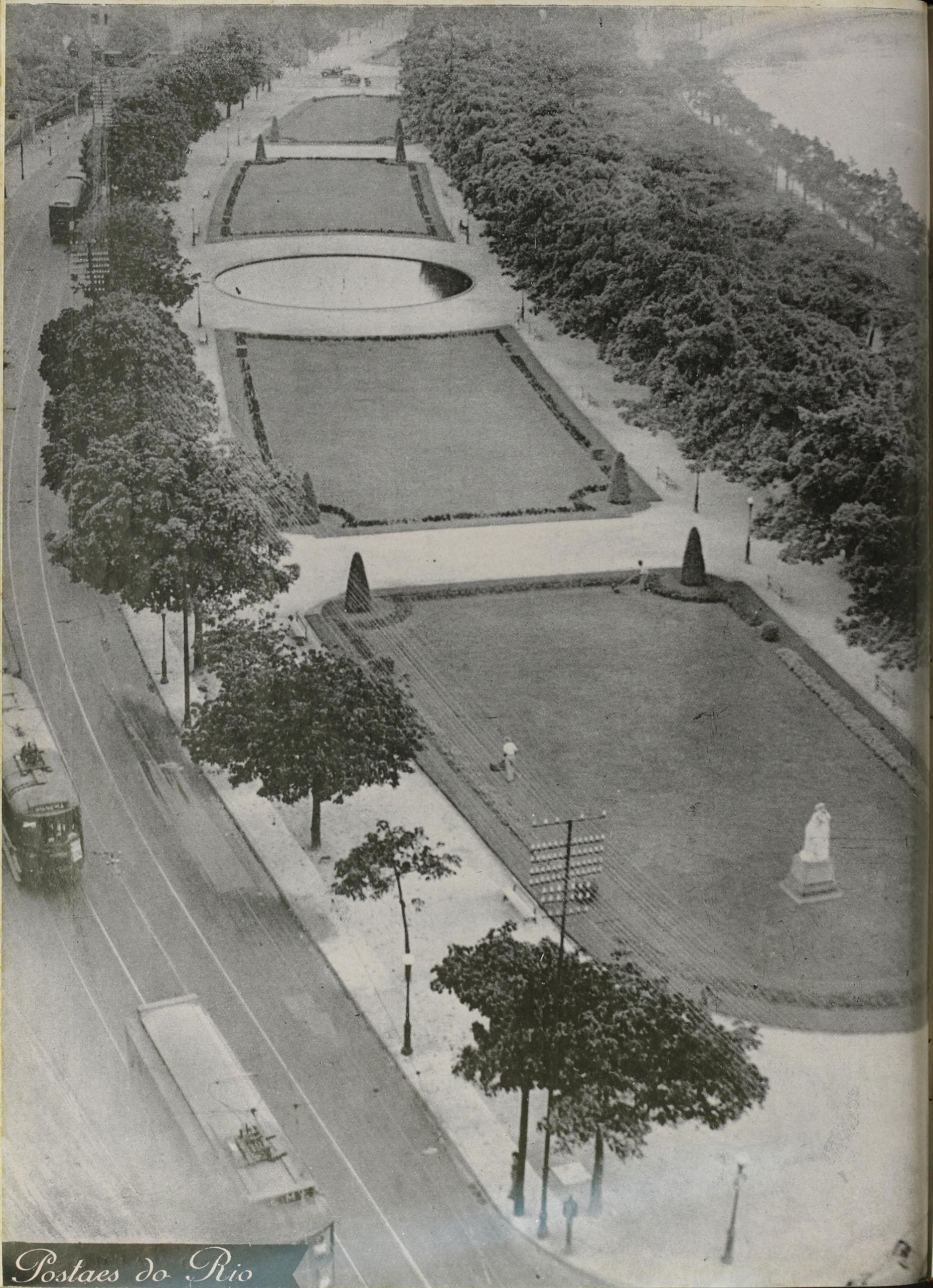
A Baronesa de Kreiger, do escol social de Vienna, numa photographia tirada em St. Moritz, Suissa.



A Princesa Agá Kan, que antes de se casar com o chefe dos hindús mahometanos tinha uma casa de modas em Paris.



A Sra. Harrison Williams, da alta sociedade americana. Durante os annos de 1933, 1934 e 1936 conquistou o primeiro lugar entre as mulheres mais elegantes.



Postaes do Rio

UM homem simples, bondoso, jovial, uma creatura em cuja presença a gente se sentia bem, uma natureza modelada para inspirar sympathia ao primeiro contacto — tal era José Pimenta de Mello Filho.

Era uma personalidade sem arestas. Attrahia facilmente os que se lhe aproximavam, e o conhecimento mais íntimo do seu character transformava sempre a sympathia da primeira hora numa solida admiração.

Sportman em toda a linha, pela disciplina dos musculos e dos nervos, sabia vencer com generosidade e aceitar, com espirito desportivo, os reveses que a vida impõe.

Os jornaes cariocas, evocando os traços mais vivos da individualidade de Pimenta de Mello, ao registrarem a noticia do seu fallecimento, salientaram que elle foi um dos maiores animadores das artes graphicas no Bra-



JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO

sil. Pouca gente saberá até que ponto o presidente da S. A. "O MALHO" se apaixonara pelas coisas da sua profissão. Tinha um amor profundo á officina que elle recebeu do pae, pequena e acanhada e desenvolveu, até tornal-a uma das maiores da America do Sul e a maior do nosso paiz.

Não havia nella coisa alguma que não lhe despertasse interesse. Conhecia, pormenorizadamente, todas as suas dependencias, sabia a natureza de cada trabalho, as particularidades technicas de cada secção. Suas funcções

de presidente e thesoureiro da S. A. "O MALHO" e de chefe da firma Pimenta de Mello & Cia. poderiam ser exercidas dos escriptorios das duas empresas, na Travessa do Ouvidor. Não se passava, porém, um dia sem que elle visitasse as officinas graphicas e a redacção das revistas, á rua Visconde de Itaúna, para ouvir o ruído das machinas e conversar com o pessoal.

Sua affabilidade fazia de cada interlocutor um amigo, porque, embora guardando sempre a linha de inaltera-

vel dignidade, elle jamais assumia attitudes de chefe.

Um homem assim, são de corpo e de espirito, respirando força e jovialidade, só poderia ser ferido naquillo que possuia de mais sensível, de mais vulneravel: o coração. E foi por ali que a morte o assaltou.

Nesta casa, que elle encheu com a sua transbordante vitalidade, que elle honrou com o seu trabalho, que elle dignificou com o exemplo de uma energia que não conhecia obstaculos invenciveis, nem desanimos, nem que-

das irreparáveis, haverá sempre um lugar para a sua memória. E continuando a sua obra, temos a convicção de que é esta a melhor maneira de cultuar-lhe o nome que todos pronunciamos com o mesmo sentimento de admiração e de saudade.

* * *

HOMENAGENS FUNEBRES

O fallecimento inesperado e prematuro do nosso chefe sr. José Pimenta de Mello Filho, occorrido no dia 25 de Abril passado, ás primeiras horas da manhã, repercutiu de maneira significativa nesta Capital, onde o saudoso extinto desfrutava de grande prestigio e popularidade nos meios industriaes e commerciaes como nos meios sociaes e sportivos.

Cedo affluu para a residencia da familia Pimenta de Mello, á rua Bambina, crescido numero de amigos e admiradores do morto, de sorte que o seu enterramento teve acompanhamento excepcionalmente concorrido.

AS HOMENAGENS DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

Varias associações de classe a que pertencia ou havia pertencido o sr. José Pimenta de Mello Filho, empresas commerciaes, clubs, asylos, Syndicatos, etc. se fizeram representar nas homenagens funebres, por meio de suas delegações.

Entre as inumeras corôas mortuarias enviadas, destacavam-se as da Associação Commercial, Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas, Associação Brasileira de Imprensa, Club de Regatas do Flamengo, Directoria da Sociedade Anonyma "O Malho", Pimenta de Mello & Cia., Asylo N. S. de Pompéa, Lar da Criança, Sociedade Auxiliar da Imprensa, Associação Funeraria dos Empr. da Empresa d'"O Malho", Associação Beneficente dos Empregados da Casa Pimenta de Mello & Cia., Asylo São Roque, Sociedade Technica

Bremensis Ltda., Alexandre Ribeiro & Cia., Fabrica de Papel Tijuca & Cia. Ltda., Linotypo do Brasil S. A., Directoria do Banco Hollandez Reunido, F. Janer & Cia., Laboratorio Capivarol Ltda., Empreza Paschoal Segreto, Secção de Corte e Encadernação, Secção de Lithographia, Secção de Off-Set, V. Fernandes & Cia., Raul Miranda & Cia., Secção de Composição, Secção de Typographia, Redacção da S. A. "O Malho", Agentes de Publicidade da S. A. "O Malho", Secção de Transporte, Cia. Litho Ferreira Pinto, Secção de Gravura, Cia. Lithographica Ypiranga, Empreza N. Viggiani, Klabin Irmãos & Cia., Chimica Lorilleux & Cia. Cia. Editora Americana, Anglo Mexican Petroleum Company, Loteria Federal do Brasil, Cia. de Anilinas e Productos Chemicos do Brasil, Fonseca, Almeida & Cia. Ltda. e Ferreira Passarello & Cia. Ltda.

OUTRAS HOMENAGENS

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, da qual o extinto era antigo director, além de se fazer presente á cerimonia por uma commissão de membros da Directoria, deliberou tomar luto por varios dias, em sua homenagem.

Tambem prestou significativa homenagem a Associação Brasileira de Imprensa, cujo presidente compareceu pessoalmente, enviando ainda telegramma de pesames aos directores das publicações filiadas á S. A. "O Malho".

O FERETRO FOI CONDUZIDO PELOS OPERARIOS DA FIRMA PIMENTA DE MELLO & CIA.

A' hora do sahimento funebre os operarios da empreza graphico-editora Pimenta de Mello & Cia. e da S. A. "O Malho" obtiveram permissão da familia do saudoso chefe para conduzir o feretro por suas proprias mãos para o Cemiterio de S. João Baptista,

onde seria inhumado o corpo, tendo sido dispensados os automoveis e realisando-se o acompanhamento do enterro a pé.

Essa commovente homenagem prestada pelos que serviram sob a chefia do extinto calou profundamente no espirito dos presentes que nella viram o testemunho do quanto era elle estimado entre os seus auxiliares.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

Foi tambem elevadissimo, o numero de telegrammas e cartões de condolencias recebidos pela familia.

A' Directoria da Sociedade Anonyma "O MALHO" tambem foram dirigidos varios telegrammas de condolencias, entre os quaes se destacavam os enviados pelos seguintes:

Dr. Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes; Pedro Timotheo, director do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro; Jorge de Lacerda, director da Alliança dos Cégos; Mario do Amaral, director da succursal carioca da Associação de Imprensa Periodica Paulista; João Daudt de Oliveira; Professor Angyone Costa; Hans Bayer, da Agencia Telegraphica D. N. B.; professor Berilo Neves; pintor Vicente Leite; Plinio Cavalcanti, director da nossa succursal em S. Paulo; Agencia Zambardino, distribuidora em S. Paulo das publicações da S. A. "O Malho"; escriptora Leonor Posada; sr. Eugenio Lenenroth, Peres Junior, Fléxa Ribeiro, Hormino Lyra, Alfredo Souza e a menina Cely Paranho Barreto.

* * *

O sr. Pimenta de Mello deixou viuva a senhora Lilia Pimenta de Mello e dois filhos, o Dr. Paulo Pimenta de Mello e doutorando Roberto Pimenta de Mello.



AS JOIAS
DA POESIA
BRASILEIRA.

A QUEIMADA

Meu nobre perdigueiro! vem commigo.
Vamos a sós, meu corajoso amigo,
Pelos ermos vagar!
Vamos lá dos geraes, que o vento açouta,
Dos verdes capinaes na agreste mouta
A perdiz levantar!...

Mas não!... Pousa a cabeça em meus joelhos...
Aqui, meu cão!... Já de listrões vermelhos
O céu se illuminou.
Eis subito, da barra do occidente,
Doudo, rubro, veloz, incandescente,
O incendio que accordou!

A floresta rugindo as comas curva...
As azas foscas o gavião recurva
Espantado a gritar.
O estampido estupendo das queimadas
Se enrola de quebradas em quebradas,
Galopando no ar.

E a chamma lavra qual giboia informe,
Que no espaço vibrando a cauda enorme,
Ferra os dentes no chão...
Nas rubras roscas estortega as mattas...
Que espadanam o sangue das cascatas
Do roto coração!...

O incendio — leão ruivo, ensanguentado,
A juba, a crina atira desgrenhado
Aos pampeiros dos céos!...
Travou-se o pugilato ... e o cedro tomba...
Queimado ... retorcendo na hecatomba
Os braços para Deus.

A queimada! A queimada é uma fornalha!
A hirara pula; a cascavel chocalha...
Raiva, espuma o tapir!
E ás vezes sobre o cume de um rochedo
A corça e o tigre — naufragos do medo,
Vão tremulos se unir!...

Então passa-se ali um drama agosto...
No ultimo ramo do páo de arco adusto
O jaguar se abrigou...
Mas rubro é o céu... Recresce o fogo em mares.
E após tombam as selvas seculares...
E tudo se acabou!...

CASTRO ALVES

UM FRADE QUE ERA UM

Santo

A vida de frei Francisco das Chagas, irmão leigo que foi do Convento de São Francisco, da Bahia, não é de certo daquellas que enchem de tumulto ou de esplendor a historia da Igreja, no Brasil. Não. É uma vida simples, humilde; é dir-se-ia, toda ella o desfiar de um rosario de soffrimentos... Tanto quanto ama o seu semelhante, por quem diz-se soffre torturas

terríveis, frei Francisco das Chagas compraz-se consigo proprio em macerações e cilícios dantescos: dias e noites inteiras, lá está elle ajoelhado diante de uma imagem de Christo pregado á cruz; nú, inteiramente nú, frei Chagas flagela-se impietosamente. A tal ponto vae o rigor dessa penitencia que, ao cahir enfermo, não sabem os seus irmãos franciscanos, como virar-lhe o corpo no leito, pois todo elle é uma chaga viva. Como soffre frei Francisco das Chagas!

E tudo isto porque, dizia frei Chagas, não poder prescindir de açoitarse pelo menos, duas vezes por dia! Era a unica penitencia digna de seus peccados — accrescentava elle, sorrindo. Quando morre aos oitenta e seis annos de idade, máo grado os pedidos do Arcebispo D. Romualdo, e aos rogos dos frades do Convento de São Francisco, não quer outro leito para morrer que não seja aquelle em que está deitado: uma tosca cama de palha. Queria morrer num leito igual a aquelle em que nascera em Bethlem, o Redemptor dos homens — allegava frei Chagas — leito humilde, simples... Não quiz outra cama. O catre que era seu, elle o dera de ha muito. Ainda ahí parece frei Chagas, empenhava-se na sua resignação e desprehendimento, em imitar outro frade que fôra igualmente uma grande figura de santo — frei Bartholomeu dos Martyres — de quem se sabe pela prosa castiça, daquelle que

além de frade foi um dos maiores classicos da lingua portugueza, que era frei Luiz de Souza, além da roupa de sua cama, elle a tinha dado, alta noite, apressado, á janella de sua cella a uma velhinha pobre que, desejava casar uma neta orphã, e que não possuia para tanto nem o seu leito de noiva... Frei Francisco das Chagas era bom dessa estirpe: dava tudo que possuia. Quando sahia a rua para esmolar, ia parando de porta em porta. Ah! porém si no trajecto ouvisse as lamurias d'algum necessitado! Elle logo parava. Indagava. Inquiria. E si o mal lhe parecesse facil de remediar, frei Chagas tratava de minoral-o immediatamente. De certa feita conta-se, voltava elle de uma dessas perigrinações, quando ao passar pelo "Maciel de Baixo" viu que de uma casa de rotulas, atiravam moveis e panelas á rua: eram dois meirinhos que executavam uma penhora... De dentro, vinha o echo de vozes, e frei Chagas observou, em meio o vozerio, que alguém chorava. Humildemente o bom frade resolveu então bater a porta. Veiu a janella uma mulher avelhantada. Trazia o rosto afoqueado, e os olhos cansados de chorar. Envergonhado frei Chagas indagou-lhe:

— "Morreu-lhe alguém, minha irmã?

— Não senhor, — respondeu-lhe a mulher — antes morresse eu..."

E ali mesmo, contou-lhe a pobre velha toda a sua desdita: atrazára-se nos alugueis, e estava sendo executada pelo senhorio... Penhoravam-n'a...

Diante então do exposto frei Chagas, dirigindo-se aos homens da justiça fez-lhes uma proposta:

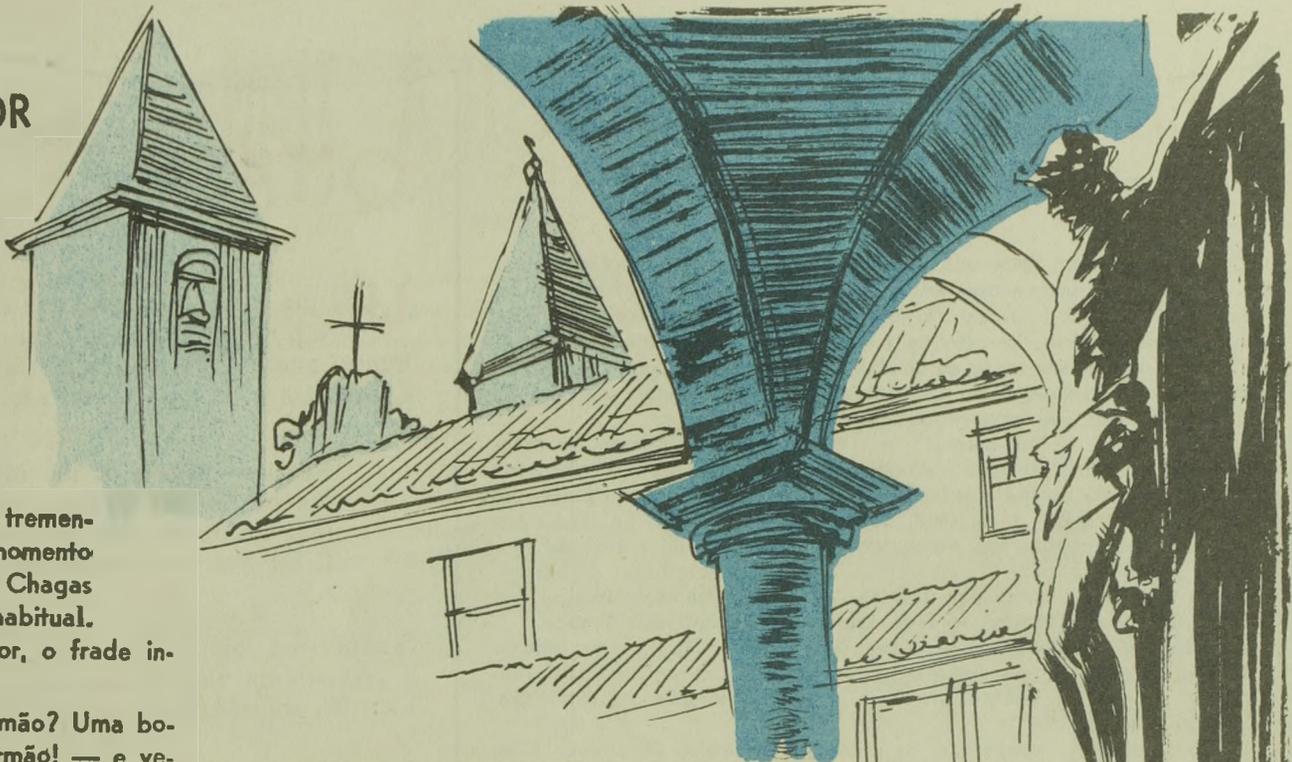
— "Meus irmãos, eu dinheiro aqui não trago, mas não poderei tardar muito..."

Convieram os meirinhos a esperar que frei Francisco das Chagas voltasse com o "quantum" necessario para salvar a velha da penhora. Dahi a uma hora frei Chagas regressava. Do masso de notas que Chagas trazia na mão deu-lhes tudo. O dinheiro que trouxera chegára para pagar o debito, e ainda sobrava... Sorridente, satisfeito como se tivesse praticado a mais bella acção de sua vida, frei Chagas podia continuar agora o seu caminho...

De outra vez, conta um seu biographo — João Nepomuceno da Silva — um creoulo altercava com outro por questões de nonada. Nisto, enraivecendo-se dá no



Por
GARCIA JUNIOR



adversario uma bofetada tremenda. Era precisamente no momento em que frei Francisco das Chagas passava no seu passeio habitual. Virando-se para o agressor, o frade invec-tivou-o:

— "Que é isto, meu irmão? Uma bofetada na face do nosso irmão! — e ve-hemente: — De joelhos já, pede-lhe per-dão!"

Atarantado o creoulo parecia vacillar ante o gesto imperativo do frade. Logo frei Chagas porém repetiu energico:

— "De joelhos já, não ouviste? Pede-lhe perdão."

Foi então como dobrado por uma força superior, conta um illustre escriptor bahiano, que o creoulo cahindo aos pés do outro. Chorava. Chorava a victima. E frei Chagas chorava tambem...

* * *

Parco, frugalissimo nos prazeres da mesa, frei Francisco das Chagas, vivia quasi de sobejos alheios. Diz-se, comia os restos que lhe deixavam as creanças da grande escola primaria que sustentava. Dahi talvez o facto passado com um presente de doces que no dia de seu anniversario, lhe mandára certa senhora da aristocracia bahiana, muito sua amiga; frei Chagas levantou a toalha branca, alvissima, que cobria a bandeja de prata, cheia, plena de guloseimas... Um minuto deteve-se na contemplação do presente magnifico. Depois tranquillamente deixando cahir a toalha, disse para o portador:

— "Agora, filho, leva esse presente de volta a minha irmã, e diga-lhe que esta comida é muito delicada demais para a minha bocca!"

* * *

Seria curioso saber-se que circumstan-cias de vida, teriam levado frei Francisco das Chagas, que veiu da Hespanha, onde nasceu na Gallizia em 1781, e aportou a Bahia em 1801, portanto com vinte annos de idade, a ingressar na vida solitaria do claustro. Pendor natural para a vida monastica? Fruto de alguma paixão infeliz,

ao mal correspondia, semelhante a aquel-

la que diz-se teria feito frade, frei Fa-biano de Christo? Não se sabe. Sabe-se apenas é que na Bahia, Chagas, graças a protecção de um seu conterraneo montou uma mercearia. Em pouco porém a mer-cearia, estava mudada numa escola. E como Chagas tinha grande devoção a Virgem Maria, estabelecera premios a todo aquelle alumno que demonstrasse saber a doutrina christã. Com isto esva-siava-se a mercearia, desfalcavam-se as prateleiras, ia-se emfim como por um rio caudaloso, o parco mealheiro de Chagas — e as poucas moedas que cahiam na gaveta do balcão. Chegou tempo, que a mercearia era tida como verdadeira suc-cursal da Santa Casa da Misericordia. Era uma verdadeira romaria de pedintes, de gente pobre..

O feijão, a farinha, o arroz, o assucar, acabavam-se; ia-se todo o genero pela porta fóra, ora fiado, ora por esmola... Um dia a mercearia teve que fechar as portas; aquelle que veria a ser frei Fran-cisco das Chagas estava fallido, e já não tinha de seu um ceutil. Entrementes foi quando já não tendo nada mais que dar, ajudado por José Linhares Guimarães, ricaço portuguez, Chagas resolveu ingres-sar na vida monastica, recebendo o "ha-bito no Convento de Santo Antonio, em Paraguassú, afim de se iniciar como leigo, em 23 de Março de 1811; em 24 de Março de 1812 professava Chagas no mesmo Convento, estava então com trin-ta annos". Começa nesta época a sua existencia como esmolér do Convento. Annos a fio vive neste arduo mister. De- pois é que passa para o Convento de São Francisco.

* * *

Tal qual frei Ricardo do Pilar, o frade artista do Convento de São Bento, ainda

hoje gloria da pintura colonial brasileira, e que dizem, em toda a sua vida jamais mu-dou de habito, usan-do-o em cima do cor-po nu, tambem frei Francisco das Chagas nunca vestiu camisa. Seu corpo durante o tempo que foi frade, teve apenas como cobertura o burel de frade franciscano, apertado a cintura pelo cordão da ordem de São Domingos. Excentrico na maneira de pedir, diz-se frei Chagas, não baixava á mesurices, nem salamaleques. Pedia arrogantemente. Considerava ser obrigação dos ricos minorarem com uma parcella minima de seus haveres a angus-tia e o soffrimento dos desherdados da sorte. Para esses sim, para esses, é que se abria o seu coração em desmanchos de ternura e bondade. Não tem conta diz-se, os beneficios que espalhou na Bahia, dos meia-dos do seculo XIX, aquelle que foi em vida frei Francisco das Chagas. Mi-lhares foram as creanças vestidas, alimen-tadas, e educadas por elle; innumeradas viuvadas e orphãos de que elle se fez protector; e infindavel talvez a legião dos, que a sombra de sua palavra, cheia de fé christã encontraram a salvação para os momentos amargos da vida, uma palavra de esperança, um lenitivo...

Assim viveu até 1.º de Março de 1867 aquelle que abraçado a um crucifixo, sobre um leito de palhas, numa das mais humildes cellas do Convento de São Francisco, da Bahia, foi sem favor o mais ap-proximado discipulo do seraphico São Francisco de Assis, irmão gêmeo talvez, dessas outras duas grandes figuras, cujas sombras passeiam ainda no Convento de Santo Antonio, do meu Rio de Janeiro, e que se chamaram frei Fabiano de Christo e frei Rogerio.

DON QUIXOTE E SANCHO, O SONHO E O APPETITE

NÃO sei quem disse que todos os homens, ainda os menos melancolicos, os mais accessiveis á alegria, têm em si uma grossa caudal de lagrimas, ao lado de um fio escasso de risos . . . A verdade é que, em cem escriptores, ha noventa e nove que sabem commover e fazer chorar, e apenas um capaz de divertir e fazer rir. E ninguem jamais divertiu a humanidade como Cervantes ! Milagre do genio: extrahir da propria miseria a alegria universal !

O segredo da "vis-comica", que reside no Don Quixote, é conhecido. Nunca a intelligencia humana creou uma representação tão clara e verdadeira do eterno contraste que rege a vida: a approximação da aza que quer o céu, e da pata, que se aferra ao chão. Sósinho, Don Quixote seria apenas um desequilibrado, possuido da mania da bravura; sósinho, Sancho seria apenas um camponez boçal e velhaco; juntos, porém, — como por um caso de teratologia, dois fructos disparem da mesma arvore, — Don Quixote e Sancho são a vida . . . Cervantes amalgamou, nessas duas figuras, que são gêmeas, apesar da sua contenda de origem e essencia, os symbolos da dualidade moral. E' a aguia e o bacoro, a alma e a besta, o cerebro e o estomago, o sonho e o appetite . . .

O contraste é exagerado, no livro, até o delirio do comico e do abstruso.

O heroe é alto, esguio, espectral, como um desfolhado pinheiro no inverno; o escudeiro é baixo e roliço, como um succulento repolho no outomno.

As duas alimarias, que atravessam a novella reproduzem a antithese: Rossinante, pelle e ossos, tem o desprezo das pancadas, a fome orgulhosa, o padecimento taciturno, como quem sabe que a vida, para ser nobre, tem de ser trabalhada e soffredora; a outra, o asno de Sancho, cerdas e adipe, empaca no perigo, orneja com convicção deante dos campos verdes, como quem considera que todos os animaes só vivem para amar a vida e as cousas boas da vida.

OLAVO BILAC

QUASI...

UM dia eu te pedi um beijo e tu calada
Não me disseste sim nem me disseste não,
Pensei que porque tu não me dizias nada
Consentias... e fui... beijei-te a tua mão.

Senti-me tão feliz que me passou então
Na mente, que do amor trazia incendiada,
Que eu devia beijar-te o proprio coração
E fui p'ra te beijar a face carminada.

O ardor dos labios teus frementes já sentia
E crestada do amor minha razão fugia
Vencida, transformada; e de repente eu vi

De lagrimas banhado o teu divino rosto,
E venceu-me o remorso — oh! santo esse desgosto
Que nos salvou a nós, que te salvou a ti.

LAURO MULLER

anthologia
PITTORESCA

UMA CAIXINHA PRESTATIVA

MEDEIROS (Medeiros e Albuquerque) vivia caçando curiosidades.

Certa vez, na sua casa hospitaleira tirou da gaveta uma caixa quadrangular, tendo numa das faces diversos mostradores sobrepostos. Algumas pequenas maçanetas giravam, cada qual commandando um dos mostradores. Era uma nova machina de compor historias literarias, contos ou romances, que elle mandara vir dos Estados Unidos. Nos mostradores, de cima a baixo, appareciam pelo rodar das maçanetas, nomes, titulos profissionaes, verbos indicando os acontecimentos da novella desejada, logares em que as scenas poderiam se passar, crimes ou desastres para os personagens, intervenções da justiça ou da religião . . . Suggestões para arranjos e combinações de pessoas, officios, acontecimentos. Coisas da America do Norte. Medeiros conheceu a engenhoca no fim da vida, quando toda a sua admiravel obra na literatura, na sciencia e no jornalismo estava realizada. Com a sua diabolica e sempre alerta curiosidade, talvez tivesse algum dia querido experimentar as virtudes da caixinha. O que nos legou, na herança opulenta, foi suggerido pela vida, que sabia analysar e reconstruir, olhos penetrantes e cerebro privilegiado.

ROQUETTE PINTO

CANTIGA

MENINA, não me desprezes,
Eu sou de Minas Geraes,
Tenho roças, tenho rezes,
Tenho datas mineraes.

Dentro da minha canôa,
Quando vogo rio abaixo,
Diante da minha prôa
Ninguem igual a mim acho.

Dá-me os seus peixes o rio,
A praia dá-me folhetas,
E passo noites a fio
Sonhando á luz dos planetas.

Nas missas da freguezia,
Visto camisa engommada
E todos com alegria,
Me vêm fazer embaixada!

Sou cabra limpo e de geito,
Como eu não ha outros mais,
Menina, tira proveito:
Eu sou de Minas Geraes!

AUGUSTO DE LIMA

NO collegio do Dr. Abilio, na Bahia, eu fui contemporaneo de Ruy Barbosa, de Benicio de Abreu, Aristides Milton e de outros notaveis talentos, que hoje fazem bonita figura.

Estou a me recordar de alguns episodios interessantes daquelles priscos tempos.

Ruy Barbosa sempre foi lá considerado "menino genial". Obtinha approvações distinctas, era escolhido para fazer discursos nas solemnidades do collegio. O Dr. Abilio o intitulava "minha perola".

Além de magnifico estudante, Ruy se comportava perfeitamente. Jamais sofrera castigo ou simples reprehensão.

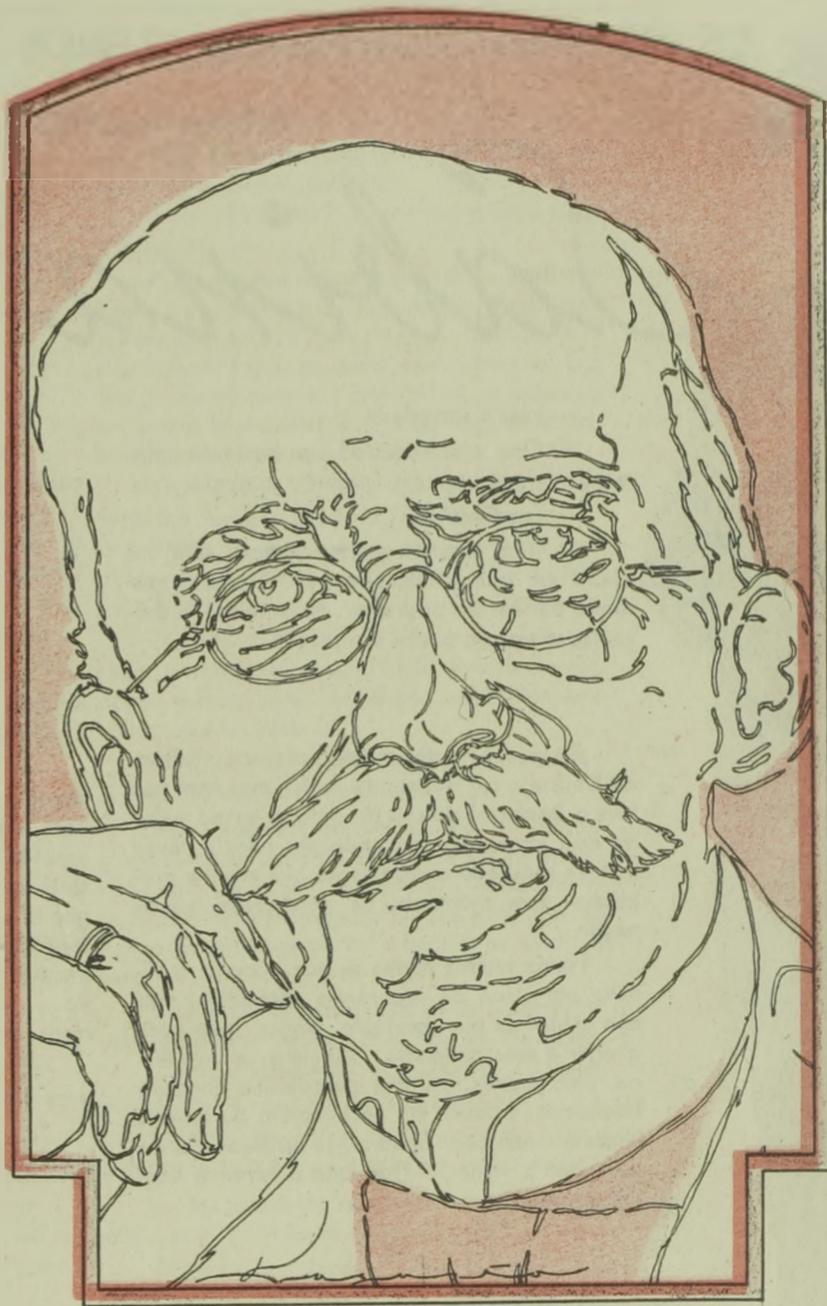
Certo dia, porém, Ruy Barbosa teve uma "inticançia" com o padre Fiuza, professor de latim.

Discordando sobre a traducção de uma phrase de Tito Livio, o pequeno Ruy, muito zangado e vermelhinho, atirou o livro no chão e retirou-se da aula.

O padre Fiuza "deu parte".

O Dr. Abilio magoou-se profundamente com aquella primeira jaça de sua "perola".

Era seu dever castigal-o, afim de não desmoralisar ao padre Fiuza, antigo pro-



UMA PAGINA ANTIGA

Um episódio da meninice de Ruy

URBANO DUARTE

(DESENHO DE FRAGUSTO)

fessor do collegio e seu amigo pessoal. Chamou o Ruy particularmente e pediu-lhe que apresentasse desculpas ao seu mestre de latim, solicitando-lhe o perdão.

O menino Ruy saltou de indignação.

E retorquiu:

— Nunca! Padre Fiuza não sabe latim!... Se ele quizer chegar-se ás boas commigo, ha de confessar que errou! Se não, não.

— Menino, tenha juizo... respondia o velho Abilio, com sorriso paternal e bondoso. Fiuza conhece o latim como Cicero!

Elle é um Títo-Livio bahiano de corôa e baculo.

— Está enganado, não vae além de "hora, horæ, res rei, e qui quæ quod".

— Com que então — concluiu o Abilio — você não quer pedir perdão ao Padre Fiuza ?!!!

— Não peço!

Metto-o na cafua!

— Metta!

— Suspendo-lhe a sobremesa... "

— Suspenda!

— Mando-o ficar "de pé em cima do banco!" durante o jantar, em presença de todo o collegio.

— Mande.

O immortal educador bahiano começou a se sentir agastado, ao ver o orgulho e firmeza do jovem Ruy.

E, á hora do jantar, ordenou-lhe que ficasse em pé em cima do banco.

Vinha o mundo abaixo!

Aquelle estudante modelo a soffrer um castigo proprio dos peraltas e galopins!

De sorte que, dahi por deante, quando mandavam algum vadio trepar ao banco, elle ò fazia a rir-se sem a menor vergonha, dizendo com certa vaidade.

— O Ruy já esteve tambem!

OS MELHORES CONTOS BRASILEIROS

ARTHUR AZEVEDO

Sabina



HAVIA tres annos que o bacharel Figueiredo era o amante da viuva Fontes. O marido seria se ella quizesse; mas Sabina — Sabina era o seu nome — dera-se mal com o casamento, e não queria experimental-o de novo!

Um mez depois do seu primeiro encontro com o bacharel Figueiredo, este dizia-lhe:

— Eu amo-te, tu amas-me, eu sou livre, tu livre és: casemo-nos!

— Não! respondia ella, não! não! não!

— Porque, meu amor?

— Porque esse fogo, esse impeto, esse entusiasmo que te lançou nos meus braços, tudo isso desaparecerá desde que eu fosse tua mulher!

— Mas a sociedade

— Ora, a sociedade! Sou bastante independente para me não importar com ella.

— Tua filhinha

— Tem apenas quatro annos; está na idade em que se olha sem vêr. Demais, não quero dar-lhe um padrasto. Amemo-nos, e deixemos em paz o padre e o pretor.

II

Ficaram effectivamente em paz o ministro de Deus e o representante da lei, mas nem por isso o bacharel deixou de enfiar-se ao cabo de dois annos, agradecendo aos céos o haver a viuva recusado o casamento que elle lhe propuzera num momento de verdadeira allucinação.

Havia muitos mezes já que o moço ruminava um plano de separação definitiva, mas não sabia de que pretexto lançar mão para chegar a esse resultado. Sabina guardava-lhe, ou, pelo menos, parecia guardar-lhe absoluta fidelidade, e nunca lhe dera motivo de queixa. Nestas condições, lembrou-se o bacharel de consultar o velho Mattos, que o honrava com a sua amizade.

III

O velho Mattos era um solteirão rico e viajado, que na sua tempestuosa mocidade tivera um numero consideravel de aventuras galantes, e era ainda considerado um oraculo em questões de amor. Muitos mancebos inexperientes recorriam aos seus conselhos, e taes e tão discretos eram estes, que elles alcançavam quanto pretendiam.

O bacharel Figueiredo foi ter a uma velha chacara da Gavea, onde o avisado conselheiro vivia de suas recordações e de alguns predios e apolices milagrosamente salvos do naufragio dos seus haveres.

O moço foi recebido com muita amabilidade, e sem preambulos expôz a situação:

— Ha tres annos sou o amante de uma senhora viuva, distincta e bem educada; quero acabar com essa ligação; que devo fazer?

— Antes de mais nada, é preciso que eu saiba o motivo que o desgostou. Tem ciúmes della?

— Ciúmes? Oh! se a conhecesse! E' um modelo de meiguice, fidelidade e constancia!

— Existe alguma particularidade que o afaste desse modelo? quero dizer: uma enfermidade... um defeito physico... o máo halito, por exemplo?

— Pelo amor de Deus! E' uma mulher sadia, limpa, cheirosa.

— Então é feia?

— Feia? Uma das caras mais bonitas do Rio de Janeiro!

— Tem máo genio?

— Uma pombinha sem fel!

— Então é tola, vaidosa, pedante, presumida, affectada, asnerona?...

— Nada disso; é uma mulher de espirito, instruida e perfeitamente educada.

— E' devota? Anda mettida nas igrejas?... passa horas esquecidas a rezar deante de um oratorio?...

— Apenas vae ouvir missa aos domingos.

— Talvez abuse do piano, ou desafine ao cantar...

— Não canta; toca piano, mas não abusa. Digo-lhe mais: interpreta admiravelmente Chopin.

— Você gosta de outra mulher?

— Juro-lhe que não.

— Bom; sei o que isso é; você aborreceu-se della porque nunca lhe descobriu defeitos. E' boa de mais.

— Talvez. O caso é que esta ligação já durou mais tempo do que devia e urge acabar com ella. A Sabina tem uma filha, que está crescendo a olhos vistos, e não é conveniente fazer com que essa criança algum dia a obrigue a corar. Depois, eu sou moço, tenho um grande horizonte deante de mim... enceto agora a minha carreira de advogado... e esta ligação póde prejudicar seriamente o meu futuro — não acha?

O velho Mattos calou-se, e, passados alguns momentos, perguntou:

— Quer então você separar-se dessa mulher ideal?

— Quero.

— A sua resolução é inabalavel?

— Inabalavel.

— Só ha um meio de o conseguir.

— Qual?

— Desappareça.

— Ella irá procurar-me onde quer que eu esteja.

— Boa duvida, mas faça-se invisivel, vá para a roça, e volte ao cabo de oito dias. Naturalmente ella apparece, e pergunta em termos asperos, ou sentidos, o motivo do seu procedimento. Muna-se então de um pouco de coragem, e responda-lhe o seguinte: "Á vista de um facto que chegou ao meu conhecimento, nada mais póde haver de commum entre nós. Não me peça explicações: metta a mão na consciencia, e meça a extensão do meu resentimento!"

— Mas que facto? Pois eu já lhe disse que a Sabina é um modelo de...

— Meu joven amigo, interrompeu o velho Mattos, não ha mulher, por mais amante, por mais dedicada, por mais virtuosa que seja, que não tenha alguma cousa de que a accuse a consciencia. A sua Sabina, em que peze as apparencias, não deve, não póde escapar á lei commum; desde que você se refira positivamente a um facto, embora não declare que facto é, ella ficará persuadida de que o seu amante veiu ao conhecimento de alguma cousa que se passou, e que a pobresinha suppunha coberta pelo véo de impenetravel mysterio.

— Mas a Sabina, quando mesmo tenha algum peccadilho na consciencia (eu juro-lhe que o não tem!) com certeza ha de protestar energeticamente e exigir que eu ponha os pontos nos

ii; ha de querer que eu diga francamente a que facto alludo, e . . . e vamos lá ! accusal-a sem consentir que ella se defenda ?

— Ah ! meu amigo ! se você pretende ap-
plear razões jurídicas ao caso, não arran-
nada. A jurisprudencia do amor é extravagante
e absurda. Accuse, retire-se, e não entre
em explicações. Afianço-lhe que o exito é
seguro.

IV

Se bem o disse o velho Mattos, melhor o
fez o bacharel Figueiredo. Retirou-se durante
alguns dias para uma fazenda, sem dizer adeus
nem dar satisfação á viuva. Imagine-se o de-
sespero della. Quando soube que o seu aman-
te voltára dessa mysteriosa viagem, foi — e
era a primeira vez que lá ia — foi á casa de
pensão em que elle morava e entrou como uma
doida no quarto.

— Então ? que quer isto dizer ? . . . exclamou
a misera, cahindo numa cadeira a soluçar
desesperadamente.

Elle até então nunca a tinha visto chorar.
A viuva apresentava-se-lhe sob um aspecto ex-
tranho; parecia-lhe agora mais bella e mais ap-
petitosa.

Entretanto, fazendo um esforço violento
sobre si mesmo, o bacharel franziu os sobr'olhos,
e repetiu as palavras do velho Mattos:

— Á vista de um facto que chegou ao
meu conhecimento, nada mais pôde haver de
commum entre nós ! . . .

Sabina ergueu-se como tocada por uma
mola.

Elle continuou:

— Não me peça explicações; eu não
lh'as daria ! Metta a mão na consciencia, e
compreenda o meu eterno resentimento ! . . .

Dizendo isto, sahiu do quarto, batendo
com estrondo a porta, e deixando a pobre Sa-
bina aparvalhada.

V

No dia seguinte, o bacharel recebeu uma
carta concebida nos seguintes termos:

"Figueiredo — Tens razão; nada mais pô-
de haver de commum entre nós; aprecio e res-
peito a delicadeza dos teus sentimentos.

"Eu vivia na illusão de que tudo ignoraria,
de que jámais virias ao conhecimento de
uma fraqueza que tão desgraçada me faz neste
instante. Vejo que o miseravel não guardou se-
greto e fez chegar aos teus ouvidos a historia
de uma vergonhosa aventura a que fui arrasta-
da num momento de desvario e de que logo
me arrependi amargamente.

"Não me perdões, porque o teu perdão
seria um attestado de pessimo character, mas
ao menos sabe que foi a tua frieza, o teu des-
prendimento, o pouco caso com que então co-
meçavas a tratar-me, que me determinaram a
dar o mão passo que dei e que tantas lagrimas
me tem custado.

"Adeus: lembra-te sempre da infeliz Sa-
bina, que te ama ainda como sempre te amou,
mas não procures tornar a vel-a, porque ella é
a primeira a confessar que não é digna de ti.
Console-te a certeza de que a minha vida vai
ser de agora em diante um inferno de remor-
sos e de saudades. Adeus para sempre . . . —
SABINA".

VI

Esta carta produziu terrivel effeito no es-
pirito do bacharel Figueiredo.

Era então certo ? . . . ella pertencera a ou-
tro homem ? ! . . .

E o seu amor extincto despertou mais vio-
lento, mais impetuoso que nunca. Passavam-
lhe rapidamente pela memoria, num turbilhão
demoniaco, todos os deliciosos momentos que
lhe proporcionára a meiga viuva, e o ciume,
um ciume implacavel, que o aniquilava e em-
brutecia, excitava o tyrannicamente.

Elle correu á casa de Sabina, e encontrou
fechadas todas as portas e janellas. Informou-o
um vizinho de que a viuva se retirára na ves-
pera, com a menina e as criadas, levando ma-
las e embrulhos.

Durante oito dias o bacharel, desespe-
rado, enfurecido, mortificado pela insomnia,
pelos ciumes, pelas saudades, correu á casa
della: tudo fechado ! . . .

Ninguém lhe dava noticias de Sabina !
Aonde iria ella ? . . . onde estava ? . . .

Àfinal, um dia encontrou a porta aberta
e entrou como um doido, tal qual Sabina entrá-
ra na casa de pensão. Encontrou-a no seu quar-
to, e, sem dizer palavra, suffocado pelo pranto,
beijou-lhe soffregamente a bocca, os olhos, o
nariz, as orelhas . . .

Mas a viuva, debatendo-se heroicamente,
conseguiu repellil-o, e pôz-se de pé, gritando:

— Não ! Não ! Não, Figueiredo ! . . . Tudo
acabou entre nós ! Eu não sou digna de ti ! . . .

— Não digas isso, pelo amor de Deus !
Eu perdôo-te ! Eu amo-te ! Eu adoro-te ! . . .

— Se realmente me amas, se me adoras,
então és tu que não és digno de mim !

Dizendo isto, fugiu do quarto e foi para
junto da filha, onde se julgou a coberto das
perseguições do bacharel. Effectivamente,
este deixou-se ficar no quarto, atirado sobre
o leito e soluçando convulsivamente.

VII

Durante alguns dias, a mesma scena se re-
produziu, mas afinal restabeleceram-se as
pazes.

Sabina cedeu sob duas condições: pri-
meira — o bacharel só entraria no quarto della
com escala pela pretoria e pela igreja; se-
gunda — jámais lhe pediria explicações sobre
o facto que determinára a crise.

VIII

Tres mezes depois do casamento, o velho
Mattos, que se tornára intimo da casa, achando-
se a sós com Sabina, contou-lhe a historia
do conselho dado ao bacharel, conselho que
foi a causa immediata de tão extraordinarios
acontecimentos, e que tão negativo effeito pro-
duzira.

— Mas o que o senhor não sabe, disse
ella, é que eu nunca tive outro amante senão o
Figueiredo.

— Que me diz, minha senhora ?

— Juro-lhe pela vida de minha filha que
falo verdade. — Mas, valha-me Deus ! o pobre
rapaz está convencido de . . .

— Deixal-o estar. E' um pobre diabo, feito
da mesma lama que os outros homens. Con-



fessei-lhe uma culpa que não tinha, porque adi-
vinhei que só assim poderia reconquistal-o.

— Mas agora estão casados e muito bem
casados; é preciso dissuadil-o.

— Não; ainda é cedo; mais tarde . . . Es-
se homem que elle não sabe quem é . . . essa
aventura mysteriosa . . . essa ignobil mentira é
a garantia da minha felicidade. Emquanto elle
suppuzer que não fui delle só, será só meu

— Parabens, minha senhora, pôde ga-
bar-se de ter embrulhado o velho Mattos.

— Ora, o velho Mattos ! Quem é o velho
Mattos ? Quem é o senhor ? Algum psycholo-
go ? Saiba que uma mulher intelligente, é ca-
paz de embrulhar Paulo Bourget . . .

— Upa ! upa ! E' capaz de enfiar pelo fun-
do de uma agulha o proprio Balzac ! Repito:
parabens, minha senhora !

A GRANDE ILLUSÃO

O devaneio presidiu ao nascimento do coração, participou dos grandes movimentos da historia, assistiu aos surtos da intelligencia. Tudo quanto o homem operou de nobre e de fecundo na vida, recebeu da idealidade o impulso creador e transfigurador. E das variaveis apparencias, de que se orna o sonho para colorir a realidade, tão desoladora e tão monotona, nos seus habitos e nos seus mimetismos, o devaneio amoroso conquista a primazia, graças á eloquencia das promessas que traz consigo ao tocar o coração. A poesia biblica, antes de Homero e de Shakespeare, os dois supremos cantores da aventura humana, pintou o amor de Jacob, desejoso da linda Rachel e com elle legou a historia eterna das nupcias das almas. O dominador Eros, triumphante sobre as creaturas como sobre os deuses olympicos, o inexpugnável Eros, que aprendemos a temer e a admirar nas tragedias de Sophocles e de Euripides, continúa agindo como o immortal suzerano da vida. E assim persistirá, porque Hesiodo fez o amor contemporaneo da origem das cousas: "O chaos se abriu e deu passagem ao mundo e ao amor!". Elle subsiste e os mortaes não desejam outro sonho para illudir durante a passagem da vida, a melancholia da realidade.

Cantico dos canticos de todas as éras, os herões do amor pertencem a qualquer época, desconhecem a fronteira das classes, humildes ou fidalgas, prestam o seu tributo á lei da gravitação dos sexos. A epopea passional dispensa calendarios, porque a batalha das paixões excita todas as épocas. Inspirou os psalmos de Salomuo e provocou a Guerra de Troya. Mil e duzentos annos antes da nossa éra, Paris raptou Helena e a Grecia lutou dez annos por causa dessa fuga amorosa, funesta ás duas nações, mas benefica porque inspirou a "Illiada" a Homero. Perturbou a evolução do Impe-

rio, com os impulsos de Antonio e Cleopatra, victimas da mysteriosa attracção. L. A. Gaffre deduz, que o amor apparece como a manifestação da vida, a affirmacção do infinito sob o finito, advertindo quem o sente, que não deve viver isolado e no egoismo. Os contentamentos e os desesperos da paixão, valem como a verdadeira poesia dos sexos, sem os quaes os amantes não saberiam avaliar os privilegios da felicidade.

Cénac Moncaut fez notar numa interessante argumentação, que Adão e Eva ignoraram o amor, porque não sentiram as curiosidades e as inquietações, que agitam a travessia da infancia á juventude. A força do amor reside na sua dupla apparencia, a material

e a espiritual. Pelos sentidos, promette immensas venturas, que a natureza e as sensações não supportam, mas que a imaginação exaggera. Pela chimeras rejuvenesce e perpetua o desejo, que o materialismo da vida mata. Doce e cruel mytho da humanidade, tenta fundir as almas, que as leis secretas do instincto divorciaram na polymorphia da creação. Nas suas perseguições do bello e do ineffavel, recorre a mil pretextos para formar motivos de suggestão, verdadeiros fetiches passionaes. Por que amar uma loura, uma morena, certos olhos castanhos, certa voz clara, um gesto lento e mavioso, certa maneira de mover a cabecinha? Que relação mantem esses pequenos nadas femininos, pueris e innocentes, com a presença do amor?

A paixão vibra tanto na belleza serena e recatada de Phidias, como nos livres encantos de Praxiteles. Porque confundir o amor as voluveis manias das mulheres e as preferencias frivolas dos homens, Podemos appellar para a fria razão e dizer com Schopenhauer, que obedecemos á lei dos contrastes, que o amor faz o homem forte querer a mulher fragil, o timido suspirar pela voluntariosa, o sabio adorar a infantil, o impulsivo se enternecer pela contemplativa. "A causa do amor é um não sei quê — descobriu Pascal — e os effectos são incriveis.

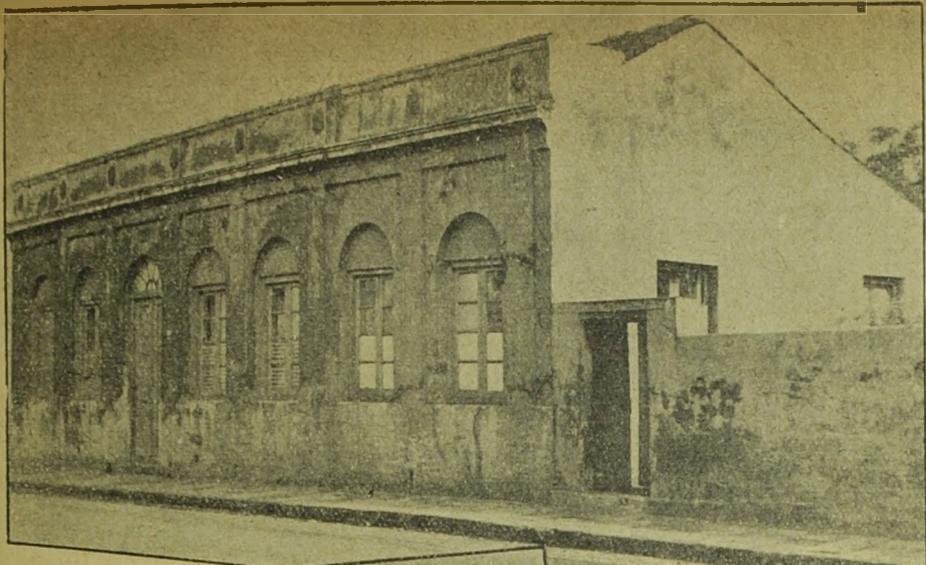
Este não sei quê, tão pouco de cousa, que não se saberia conhecer, remove a terra, os principes, os exercitos, o mundo inteiro"

O seu mysterio desafia a sagacidade da psychologia. Visivel pelo simbolo da belleza e invisivel pela idealidade do sonho, o amor arrebatou a vida na sua grande illusão.

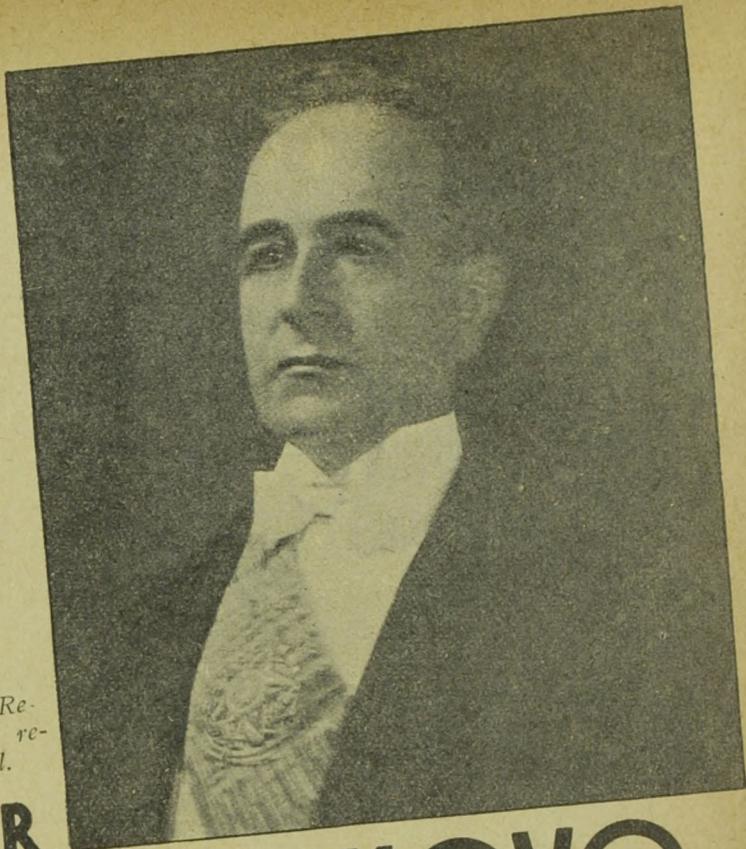
DE MATTOS PINTO



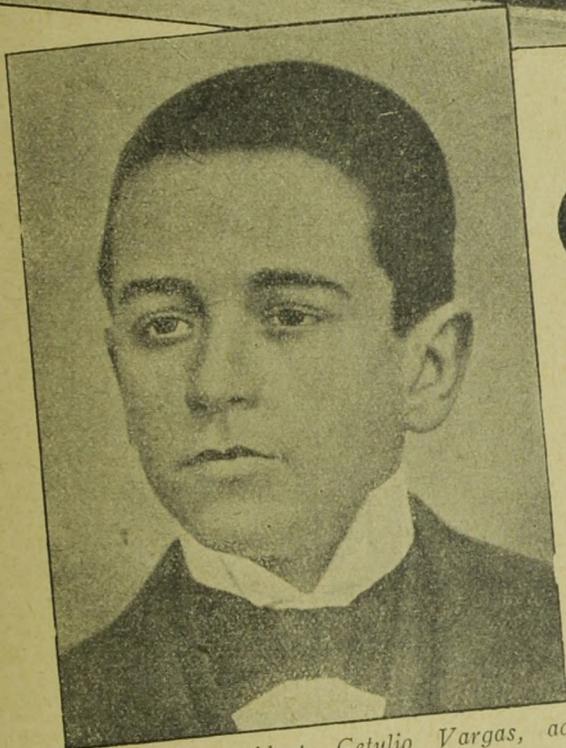
As Parcas, as tres deusas, que dispõem da vida humana, com as alegrias e as vertigens do Amôr. (Marmore de Germain Pilon)



A casa em que nasceu o Presidente Getúlio Vargas, em S. Borja, a 19 de Abril de 1883.



O Presidente da República no seu retrato official.



O presidente Getúlio Vargas, aos 12 annos de idade.

CREADOR DO ESTADO NOVO NO SEU 57º ANNIVERSARIO

Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, pouco antes da Revolução de Outubro.

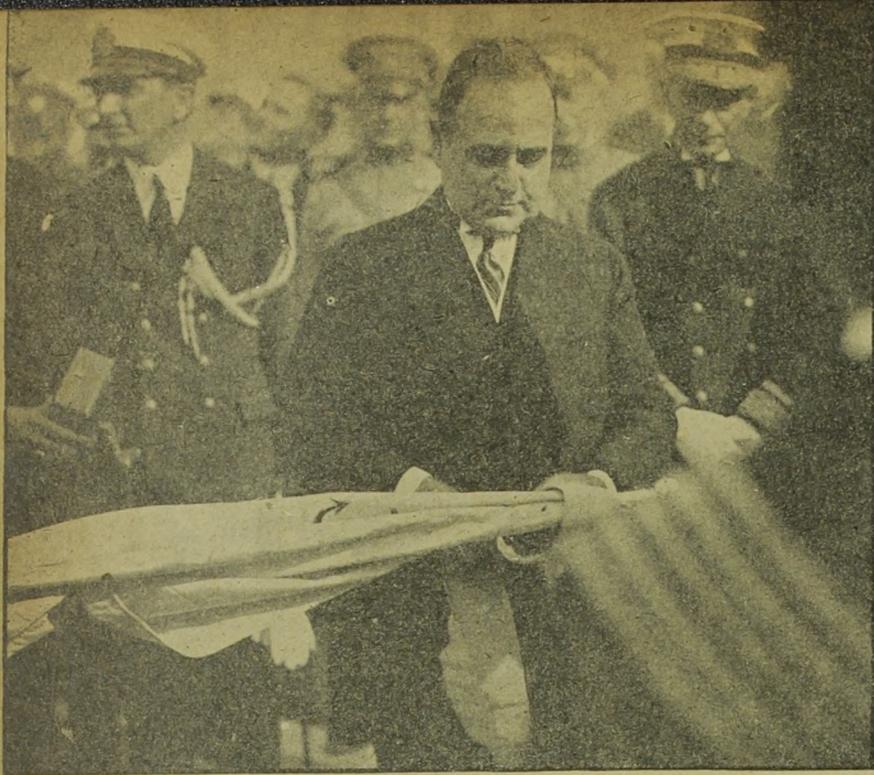
A passagem do anniversario do Presidente Getúlio Vargas offereceu oportunidade a que, mais uma vez, se collocasse em fóco a vigorosa individualidade do estadista que dirige, actualmente, os destinos do Brasil. E' natural que um homem que chegou ao poder por uma revolução e enfrentou varios movi-



A chegada triumphal do chefe da Revolução



Já á frente das forças revolucionarias, em Outubro de 1930.



Em 1931, presidindo uma cerimonia na Marinha de Guerra.



Hombro a hombro com os transeuntes em pleno centro do Rio.



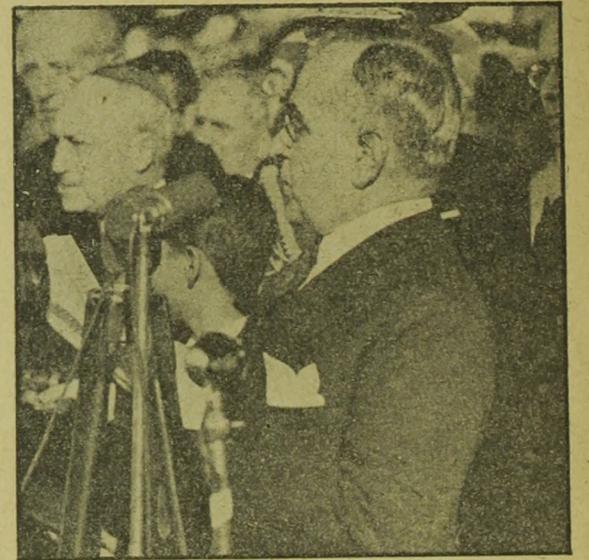
Um expressivo instantaneo, ha 8 annos passados.

mentos sediciosos, jugulando levantes e motins, seja julgado de maneira contradictoria por amigos e inimigos. Mas ha qualidades no Sr. Getulio Vargas que todos reconhecem, por mais ferrenhos que sejam seus adversarios. O equilibrio, a sensatez, a moderação, a prudencia, a magnanimidade são virtudes que impuzeram o nome do Chefe da Nação ao apreço de todo o paiz, porque, nas épocas tumultuosas que tem atravessado o seu Governo, se a autoridade suprema estivesse nas mãos de um homem menos sereno, capaz de agir por paixão e deixar-se cegar pelo odio, o Brasil se teria ensopado de sangue e estaria, talvez, a estas horas, irremediavelmente dividido.

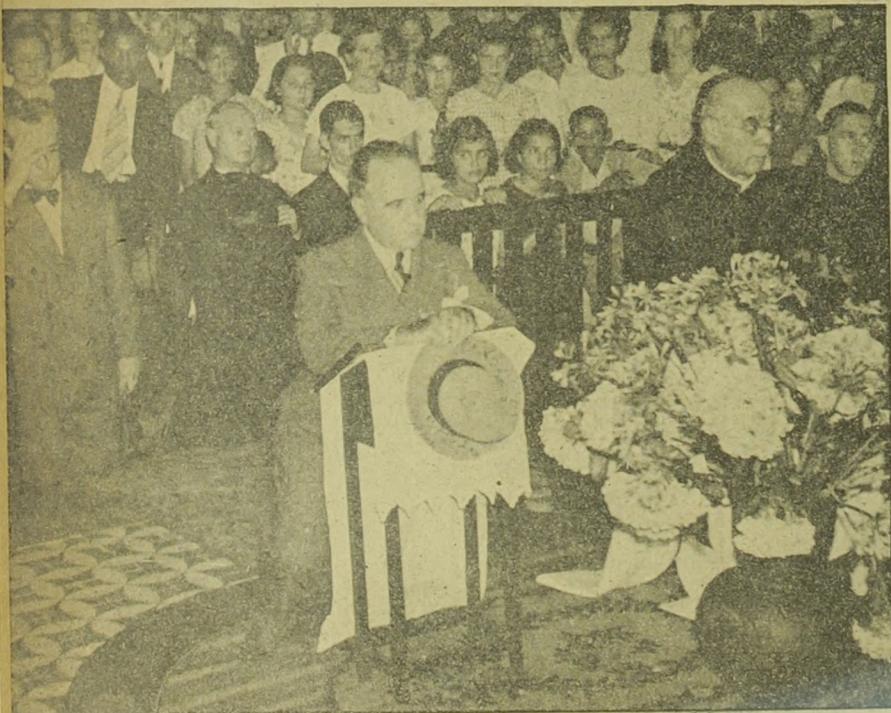
Foram o equilibrio, a moderação e a serenidade, as virtudes que guiaram o Sr. Getulio Vargas em toda a sua carreira politica, desde a Assembléa de Representantes do Rio Grande do Sul até a Presidencia da Republica. Foram ainda essas virtudes que lhe consolidaram a autoridade e lhe permittiram ampliar, aos poucos, o proprio poder até os limites que a sua propria vontade fixou.



Falando á Nação, no Theatro Municipal e na Esplanada do Castello, em datas civicas.



Crente fervoroso, eil-o aqui em duas solemnidades catholicas.





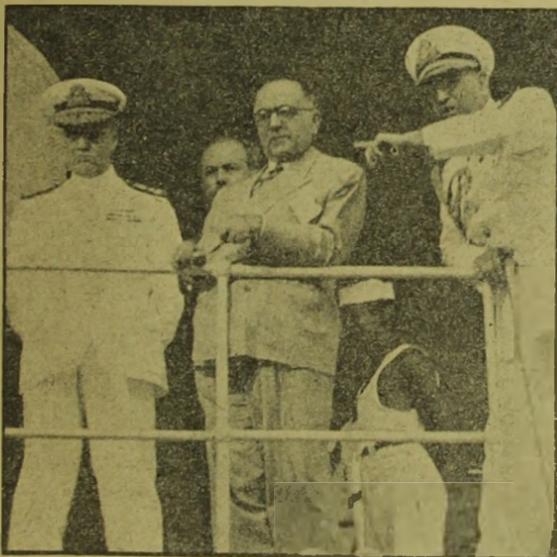
Ouvindo com sympathia um modesto trabalhador rural.



Entre os Chefes do Exército.



Sorrindo com simplicidade e bonhomia



A bordo do "Rio Grande do Sul" examinando as fainas da maruja.

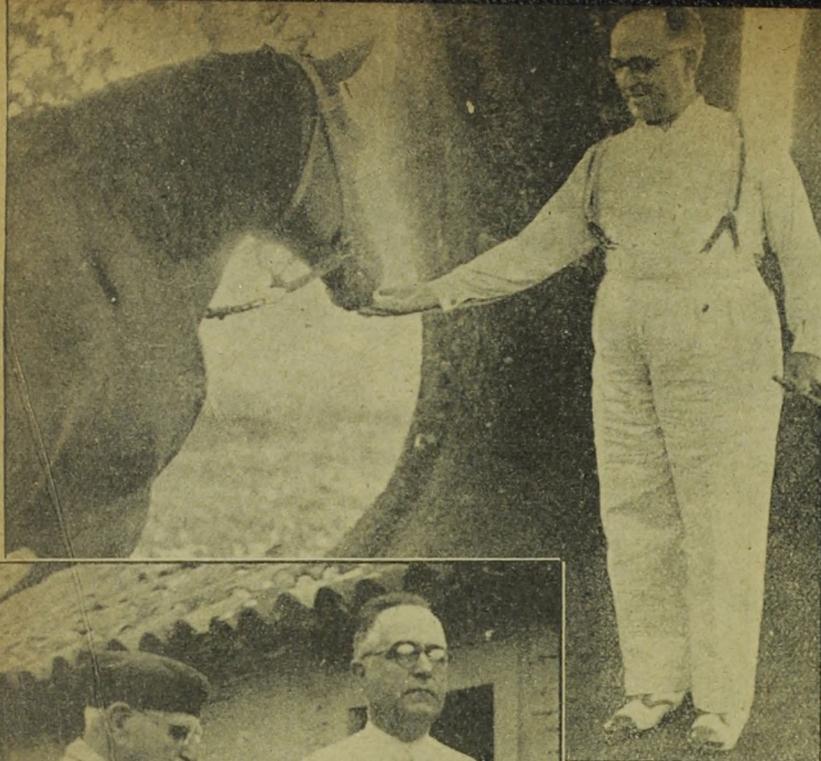
Homem simples, guarda nas suas maneiras a naturalidade captivante do cidadão da Província amante do seu torrão natal, ligado pela cordialidade a todas as criaturas da terra e pela hospitalidade a todos os que chegam de fóra. A democracia está, pois, nos seus hábitos e reflecte-se em toda a sua conducta.

O Presidente Getulio Vargas, no fastigio do poder, é o mesmo que em S. Borja, como simples advogado, procurava a palestra das criaturas simples, o convívio das creanças e tinha uma palavra amena e um sorriso para todos os que se lhe acercavam. Esse conjunto de qualidades humanas tornou a personalidade do Sr. Getulio Vargas sympathica á população de todo o Brasil,

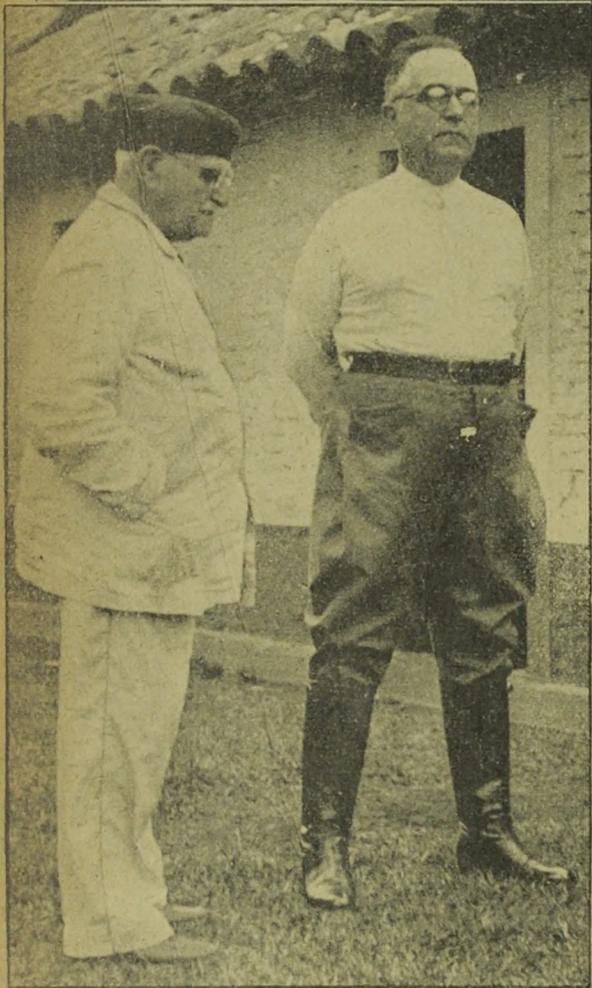
No "golf", seu sport predilecto

Em Petropolis, passeando com as creanças.





A cavallo, revendo os campos que percorreu na infância.



Na estância paterna de Santos Reis com o cavalo favorito.

principalmente aos pobres e aos simples. E S. Excia. não se mostrou indiferente a essa sympathia, pois que o seu Governo se tem notabilizado, sobretudo, pelo esforço constante e continuado em prol do levantamento do nível de vida do proletariado nacional, reconhecendo e defendendo os direitos do trabalho, assim como pelo amparo à infância e à maternidade.

Politica de protecção aos valores humanos, não se tem descurado dos valores economicos, e o Sr. Getulio Vargas volta-se agora para a execução do grande programma de reconstrucção que visa integrar a economia brasileira em bases as mais solidas. A descoberta do petroleo, a exploração intensiva do carvão nacional, os planos para criação da grande siderurgia são os fundamentos desse formidavel programma de administração destinado a iniciar uma nova era no progresso do nosso paiz. Em tudo isso reflecte-se a robusta personalidade do Presidente Getulio Vargas, cujos traços se afirmam com força cada vez maior na sua vigorosa maturidade. E justifica o alvoroço e a intensidade das manifestações com que em todo o paiz, se commemorou o 57.º anniversario do Chefe da Nação e creador do Estado Novo.

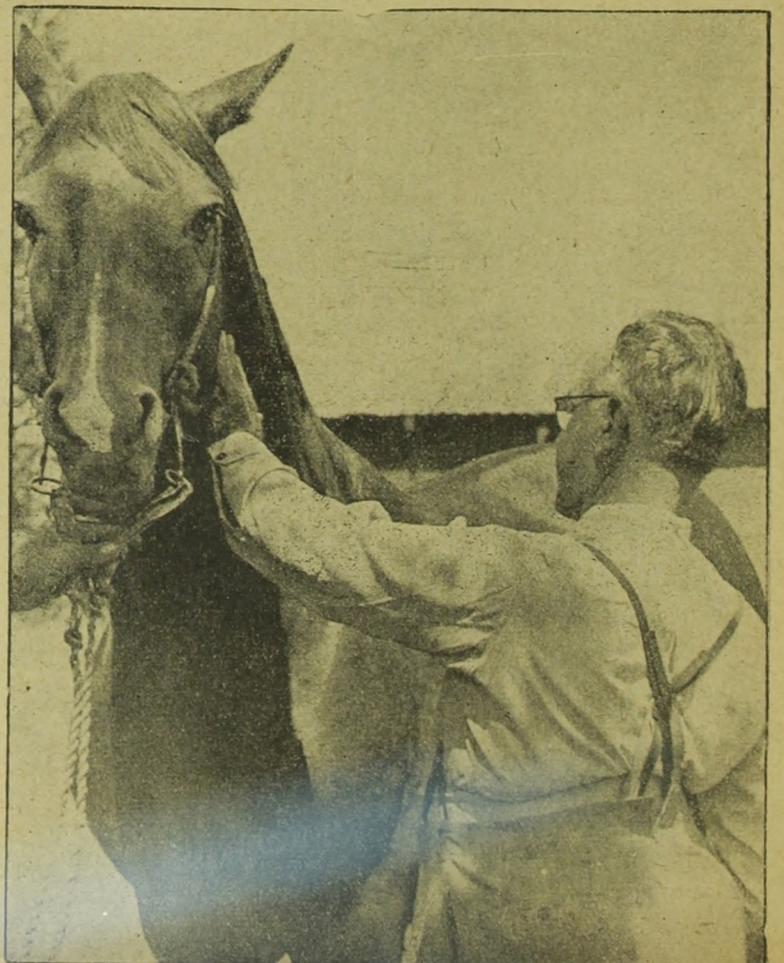
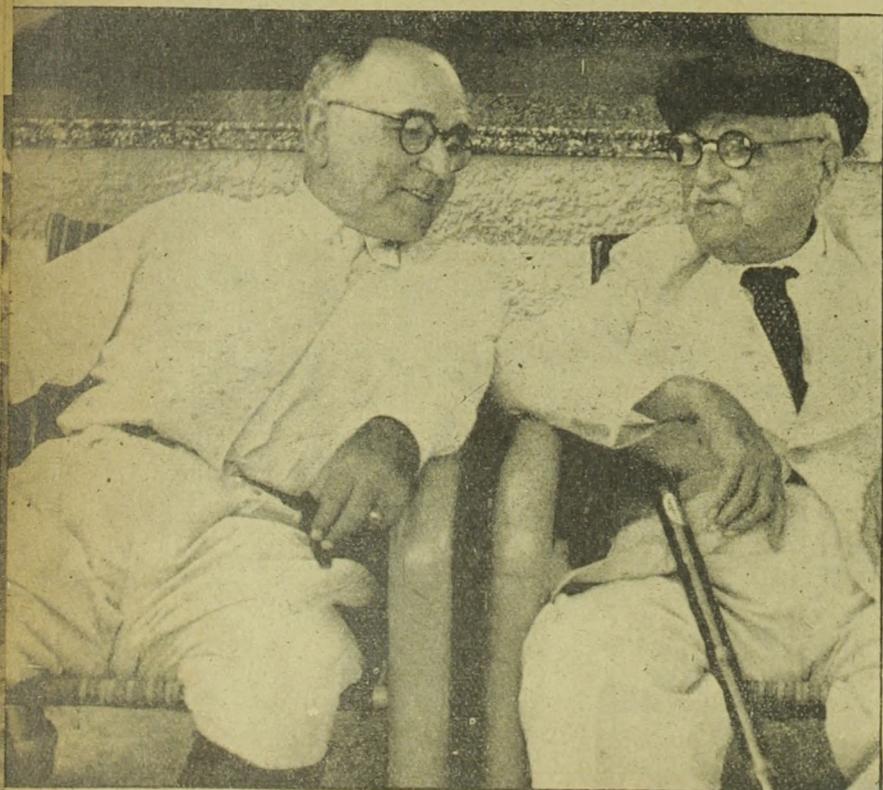


Ao lado do seu venerando pae, general Manoel do Nascimento Vargas, em Santos Reis.

Afagando o equino após a montade

Como bom gaúcho, apreciando o chimarrão.

Escutando attento as reminiscencias do pae

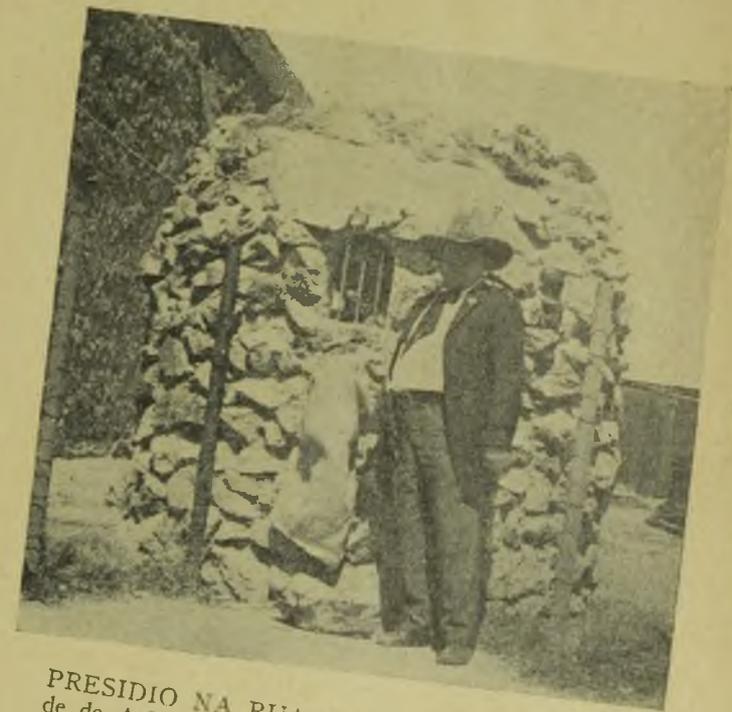




O MUNDO EM REVISTA

OS LOGARES ONDE SE COMBATE — A linda cidade de Strasburgo, que foi recentemente cenário de uma refrega entre allemães e francezes.

(Photos da Agencia International News)



PRESIDIO NA RUA — Tombstone, a pequena cidade de Arizona, tem um systema penitenciario realmente unico. Quando os vaqueiros da região se embriagam, praticando desordens, são metidos num original xadrez, construido em plena rua. Ali a população inteira vacel-os e critical-os pelo seu comportamento irregular. Um ou dois dias depois, elles são transferidos para outro presidio, que é visto parcialmente ao fundo da photographia. O delegado da zona, que se vê de pé, á frente dessa singular construção, deve ser homem de extraordinaria energia, a julgar pelos seus traços physiomicos.

TAL PAE, TAL FILHO — O joven Alvin Work, filho de um sargento, que se illustrou nos campos de batalha, em 1914, defendendo as cores dos Estados Unidos, pediu ao pae permissão para se alistar no exercito inglez. O veterano consentiu e, mostrando ao rapaz a sua velha farda, pediu-lhe que soubesse honral-a.



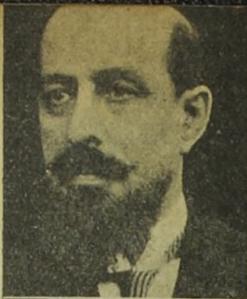
A ESQUADRA, INGLEZA FORÇA A ENTRADA DE
O MALHO

12-4-1940



OSLO, BLOQUEADA PELOS ALLEMÃES - Visto por O. Storni

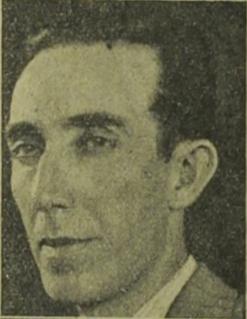
Dr. Jarbas de
Carvalho



Almirante
Alexandrino
de Alencar



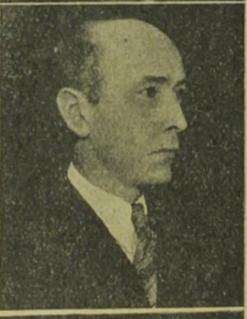
Ministro João Al-
berto



General Francis-
co José Pinto



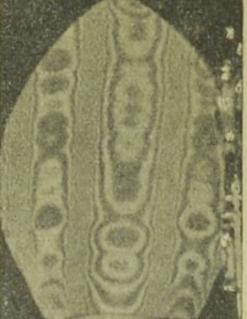
Dr. Alcides Lintz



Dr. Abner
Mourão



D. Renato Ponte



Prof. Pedro
Calmon



DO MEZ QUE PASSOU

O cinquentenario da fundação da União Pan Americana, organismo que é hoje uma alta expressão do continente colombiano e congrega as 21 nações deste hemispherio, foi solemnemente commemorado no Rio de Janeiro. Entre as commemorações determinadas pelo nosso governo figura a de uma emissão especial de sellos postaes.

EMBARCOU para os Estados Unidos e Canadá, por determinação do Chefe do Governo, o ministro João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, levando a missão de estudar ali as condições technicas necessarias ao estabelecimento da industria de papel para imprensa em nosso paiz.

FOI assignado entre a Prefeitura e o maestro Sylvio Piergile um contracto para a realização da temporada official de bailados de 1490, que se comporá de 12 récitas. Tambem o maestro Piergile ficou incumbido pela Municipalidade, de orientar a temporada theatral.

A Prefeitura Municipal creou o Departamento de Saude Escolar, para o qual foi escolhido, como Director, o Dr. Alcides Lintz. O novo Departamento terá importante papel a desempenhar no Districto Federal, zelando pela saude de milhares de creanças. O serviço de escolas-hospitales, um dos mais importantes do Departamento, ficou a cargo do Professor Oscar Clark, a quem tanto já deve a população escolar da Capital.

FOI approvada pelo Sr. Getulio Vargas a regulamentação para a execução do Recenseamento Geral de 1940, ficando marcado o proximo dia 1.º de Setembro para a realização desse grande e importante tentamen cujos efeitos, graças á maneira como está planejado, serão excepcionalmente uteis para o progresso do paiz nesta phase de reconstrucção economica que lhe imprimiu o Estado Novo.

A Delegacia Especial de Segurança Política e Social, que tem á sua frente o Capitão Felisberto Baptista Teixeira, deu publicidade aos resultados de seus constantes esforços em defesa da ordem e do regimen, graças aos quaes conseguiu fazer frustrar mais um plano subversivo planejado por elementos filiados ao antigo Partido Communista. Os cabeças e orientadores foram todos presos.

PARA substituir o jornalista Olympio Guilherme que deixou o lugar de Director da Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda, foi nomeado o brilhante escriptor e jornalista Jarbas de Carvalho, profissional de conhecidos meritos, escolha que foi recebida com inequivocas manifestações de jubilo por toda a imprensa do paiz.

CHEGOU a esta capital, chefiada pelo coronel Paolino Antola, a Missão Militar Paraguaya que veiu ao nosso paiz para realizar estudos nos diversos estabelecimentos de ensino tecnico-militar. Aos membros da referida Missão foram, desde sua chegada, prestadas significativas homenagens.

TENDO o governo, por motivos que são sobejamente conhecidos, determinado a suspensão do jornal paulista "O Estado de S. Paulo", o Conselho Nacional de Imprensa designou o conhecido jornalista Dr. Abner Mourão para assumir a direcção daquelle orgão tradicional, afim de que não soffresse soluçao de continuidade seu apparecimento, o que implicaria em consideravel prejuizo para quantos ali empregam sua actividade e estavam alheios aos motivos que deram lugar á medida governamental.

FORAM prestadas homenagens condignas ao marechal Machado Bittencourt, patrono do Serviço de Intendencia do Exercito, por motivo da passagem do 1.º centenario do seu nascimento. O marechal Bittencourt, além de outros serviços prestados á Patria, tem seu nome ligado ás paginas da nossa historia por ter sido quem, com sacrificio da propria vida, salvou do attentado de Marcelino Bispo, o presidente da Republica Dr. Prudente de Moraes.

A memoria do saudoso almirante Alexandrino de Alencar, antigo Ministro da Marinha, foi prestada a homenagem da inauguração do seu mausoléu, cuja erecção estava a cargo de uma comissão de officiaes da Marinha de Guerra e para a qual o governo abriu um credito de cem contos de réis.

FOI nomeada a Comissão que representará o Brasil officialmente nos proximos festejos commemorativos dos centenarios de Portugal, a se realizarem naquelle paiz, a qual terá como componentes expressivas figuras do nosso Exercito, intellectuaes, jornalistas, etc., e será chefiada pelo general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do Presidente Getulio Vargas.

NA séde do D. I. P., no Palacio Tiradentes, o escriptor e jornalista Danton Jobim realizou brilhante conferencia sobre o thema "Os dois presidentes", estudando comparativamente as personalidades dos Srs. Getulio Vargas e Franklin D. Roosevelt.

INSTALLOU-SE solemnemente, com a presença do Chefe do Governo e altas personalidades, o Instituto de Reseguros do Brasil, que tem como presidente o Sr. João Carlos Vital. O novo organismo iniciou então, as suas operações nesta Capital e nos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

FALLECEU, nesta Capital, D. Renato Ponte, virtuoso sacerdote recentemente elevado á alta funcção ecclesiastica de bispo da diocese de Valença. O extincto era o mais joven bispo do Brasil e pertencia a tradicional familia fluminense.

TEVE lugar, no Palacio Itamaraty, em uma das sessões da Comissão de Cooperação Intellectual, de que é presidente o professor Miguel Osorio de Almeida, a fundação do "Instituto Brasileiro-Cubano", que se destina a fomentar as relações intellectuaes e estreitar os laços de amizade que ligam o Brasil á republica antilhana. O novo organismo tem como presidente o academico Pedro Calmon.



NATUREZA MORTA
Tela de M. Constantino



Os funeraes de São Francisco de Assis (Capella de Bardi da igreja de Sta.-Croce)

GIOTTO, O MAIOR GENIO ARTISTICO DA IDADE - MEDIA

O crepusculo da Idade-Média conheceu dois genios verdadeiramente universaes: Dante e Giotto. Este está para a pintura, de resto para as artes plásticas, porque a sua capacidade era onímada, como aquelle está para as bellas-artes.

A proposito de Giotto, Ghiberti e Vassari nos legaram a seguinte anecdota:

"A arte da pintura começou a reviver na Etruria, num lugarejo proximo da cidade de Florença, chamado Vespignano. Ahi nasceu uma criança do maravilhoso genio, que sabia desenhar uma cabra do natural. Um dia passou pela estrada o pintor Cimabue, de viagem para Bologna. Viu o menino sentado no chão a desenhar sobre uma pedra. Encheu-se de admiração o artista pelo facto de um petiz de tão tenra idade desenhar já com tanta perfeição. Examinou o trabalho, feito "d'après nature", do garoto e perguntou-lhe o nome.

— Chamo-me Giotto e meu pae se chama Bondone e mora aqui, na casa vizinha.

Assim falou o pequeno a Cimabue, que, acompanhado de Giotto, foi a casa de Bondone e como fosse elle um homem consideravel, pediu-lhe o filho. Pobre como era, o pae encontrou nesse pedido uma solução e entregou ao pintor o seu filho.

Cimabue levou consigo Giotto e Giotto veio a ser um discipulo de Cimabue.

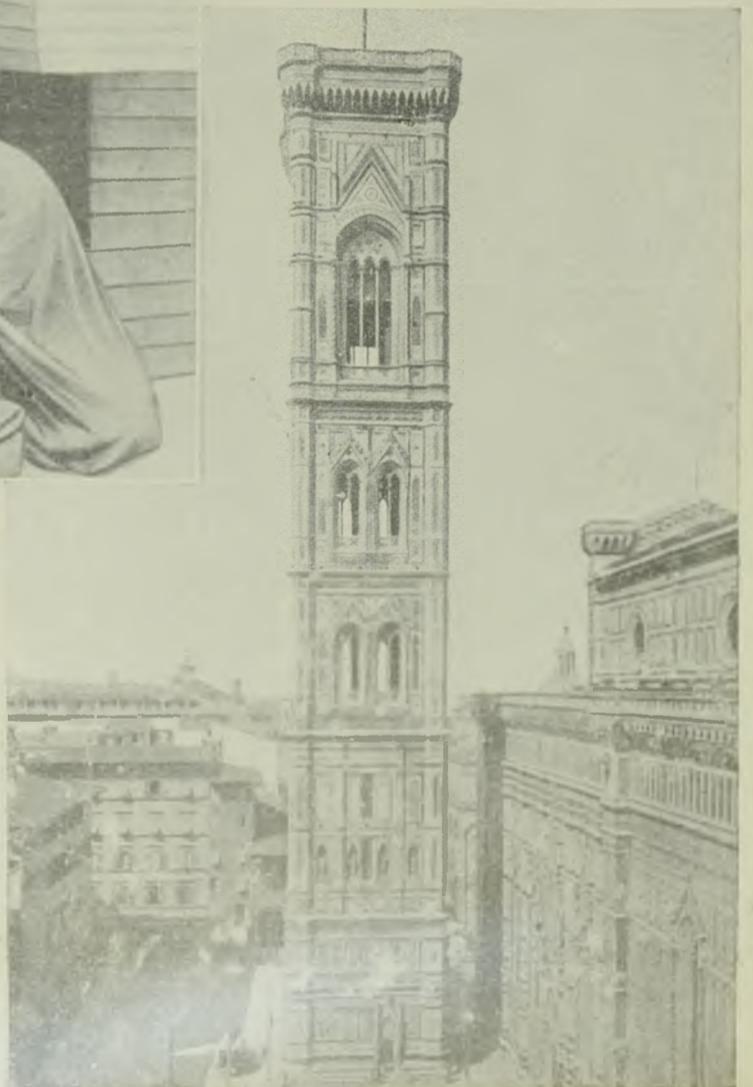
*
* *

Nascido em 1266, Giotto foi, effectivamente, genial em todos os ramos das artes: pintor, escultor, architecto, poeta, etc. Em tudo, se revelou o mesmo. As cidades italianas o disputavam e o cobriam de ouro. Habitou Florença, no bairro de Santa Maria Novella, mas ia trabalhar em Roma, Arezzo, Assis, Padua, Verona, Ferraro, Ravena, Urbino, Faenza, Napoles...

O Papa Benedito XII mandou buscá-lo para Avinhão, por occasião do acto de 12 de Abril de 1334, em que a "signoria" d. Florença o escolhere como "mestre e governador do trabalho e da obra da igreja de Santa Reparata, da construcção e do aperfeiçoamento dos muros da cidade de Florença, das fortificações e de outras obras desta mesma cidade".



A visão de São Joaquim (Capella dos Sorroves, em Padua)



O "campanille" de Florença começado sob a direcção de Giotto, mas terminado de accordo com os seus planos

TEIA DE PENELOPE

A mulher honesta de um commerciante produz, depois de morta: gordura, 98 %; cinzas cadavericas, 2 %. A mulher duvidosa de um poeta lyrico dá: cinzas cadavericas 98 %; gordura, 2 %.

—:0:—

A mulher que nunca é tentada — ou é divinamente pura ou irritantemente feia.

—:0:—

Velhas que se mettem a moças e se vestem como moças, quando morrem e vão ao forno, produzem um pó tão feio, tão escuro, tão ordinario que só serve para adubo de mamoeiro...

—:0:—

Uma mulher *chic*, reduzida a pó: fornece:

Carvão 10 %.

Sal 3 %.

Cobre 7 %.

Enxofre 20 %.

Pó de arroz 60 %.



Durante a incineração dessa especie de cadaveres, ha grande desprendimento de cousas voláteis, perfumes caros e mentiras baratas.

—:0:—

Em muita gente, perdida a alma, nem o esqueleto se aproveita — a não ser que tenha algum dente de ouro...

—:0:—

Em caso de incendio, a mulher moderna trata de salvar os trastes da casa na seguinte ordem: 1) o cachorro; 2.) as joias e os perfumes; 3.) os vestidos e as pelles; 4.) os moveis; 5.) a sua creada de estimação; 6.) os velhos pares de sapatos; 7.) o marido...

—:0:—

A melancolia, nas mulheres *chics*, ou é dôr ou remorso...

—:0:—

A diferença que existe entre *combinação e mistura* é que, na primeira, os elementos se reúnem para formar um composto chimico perfeitamente definido e, na segunda, existe apenas junção aparente: qualquer força physica os

separa. Na vida moderna em materia de casamento, ha uma combinação para 99 misturas...

—:0:—

O orgulho humano é uma perfeita imbecili-



dade. Todos os animaes são identicos e têm, entre si, uma infinidade de pontos de contacto. O nariz não é mais do que uma tromba que se atrophiou. A unha (sobretudo nas damas) é uma reminiscencia polida das garras do

tigre. O couce dos burros é uma vocação esportiva que não evoluiu. Até o *frack* e a casaca, que hão de ser senão as reminiscencias indumentarias da cauda de nossos avós macacos?...

—:0:—

O banho de mar é uma fórmula honesta de ficar nu...

—:0:—

O tédio é o ponto maximo de saturação da alma. O homem que não soffre de tédio é um desgraçado: ainda gosta de alguma cousa...

—:0:—

A vergonha é como a côr: um simples effeito da luz. Em um quarto fechado e bem escuro — a vergonha theoricamente não existe...

—:0:—

Faz-se o elogio dos gatos porque elle é fiel á casa em que vive. Pudera! Quem tem os ratos, não é o dono: é a casa.

—:0:—

Os amigos e os cães têm um ponto de contactos: arreganham os dentes quando nos querem "morder"...

Existe uma especie de pudor para a honestidade, assim como a existe para o talento. A mulher verdadeiramente honrada não invoca, nunca, a sua pureza. E' preciso desconfiar daquellas que, a toda hora, invocam a sua honestidade: ellas fazem como certos commerciantes que não têm confiança na mercadoria que apregoam...

—:0:—

O amor é como as almas do outro mundo: todos sabem que elle existe, mas poucos o viram...

—:0:—

Em materia de meninas, a do olho ainda é, a mais fiel...

—:0:—

Na musica do amor, a "ouverture" é, sempre, a melhor parte da composição...

—:0:—

A saudade é um imposto que se paga na razão inversa do tempo: quanto mais antigo, mais suave...

—:0:—

A fidelidade não passa, muitas vezes, da simples inercia do coração...

—:0:—

A honestidade é como o perfume: aproveita mais aos outros do que a quem a tem...

—:0:—

Sejamos complacentes para com as mulheres. Po) peores que sejam, ellas sempre têm uma cousa nossa: a costela...

BERILO NEVES

O MALHO

EU creio... — disse Garman, terminando a sua garrafa de vinho de Bordeos — haver passado com meu automovel em frente a casa isolada, que está sobre a collina a duas milhas daqui e onde foi brutalmente assassinado na semana ultima, um infeliz ancião.

Uma expressão grave pintou-se na physionomia do proprietario das "Nueve Campanas", que acabava de entrar para assegurar-se si o seu cliente, satisfizera o appetite.

— Refere-se sem duvida, ao crime de Windy Oaks, não é isso? Com effeito, devê ter passado por ali ao vir para esses lados. Na verdade é uma historia bem triste. O pobre velho Tracer era um homem muito conhecido e apreciado. Certa manhã, encontraram-no morto em seu quarto

— Não puderam esclarecer esse crime? — exclamou o cliente, que era um robusto, de quarenta annos.

— A policia anda em busca de um individuo, que se veste de marron, possui cabellos negros e cuja idade deve oscillar entre os trinta e os quarenta annos.

— Recordo-me que a ultima vez que o vi, comeu aqui — disse o proprietario pensativo. — Parece-me vel-o com a sua blusa azul marinho, a sua barba ruiva e os seus oculos com aros de ouro.

— Perdoem-me que é tempo de ir — interrompeu Garman puxando a carteira para pagar a conta.

Apenas acabava de deixar atraz de si, as ultimas casas da aldeia, quando distinguiu numa curva na claridade que projectavam os pharões, um homem que agitava seus braços como imitando-o a deter a marcha.

Garman applicou os freios e parou a poucos passos.

— Si o senhor se dirige a Londres, ou vae nessa direcção — disse o desconhecido com voz supplicante — rogo que me deixe subir no carro.

Ao falar aproximou-se do automovel e Garman deduziu que poderia contar trinta e sete annos que trazia um traje marron e que tinha uma pallidez extrema.

Essa comprovação, logo depois da conversa com o proprietario das "Nueve Campanas" não era para inspirar confiança. Porém Garman não tinha nada de pusillanime e as situações criticas não o amedrontavam.

— E si não me dirigisse para Londres? — oppoz.. — Encontro-me em apuro. Dentro de muitas horas, não ha trem para Londres e devo chegar alli o mais breve possível. Assim ficaria infinitamente agradecido... — Suba. — respondeu laconicamente Garman.

O desconhecido sentou-se ao lado. O veículo voltou a por-se em marcha. O caminho estendia-se como uma cinta immaculada.

"Quem poderá ser esse typo? — interrogava a si proprio Garman, enquanto conduzia o carro. — Parece apressado em abandonar esses logares. O que me impressiona, é o seu traje marron. Emfim, já veremos o que se passa. E si fosse elle? Que interessante seria apresental-o no Club! Seria um bom triumpho!"

Quando correram sete milhas, decidiu Garman por em execução o projecto, que ruminava desde alguns instantes.



— Agora atenção! — exclamou Garman com tom imperativo, uma vez que o auto ficou immovel. — Responda-me. Quem é o senhor?

Desconcertado, o homem fez um gesto e estendeu a mão para a porta. Logo tartamudeou:

— Fala-me com um modo tão estranho que...

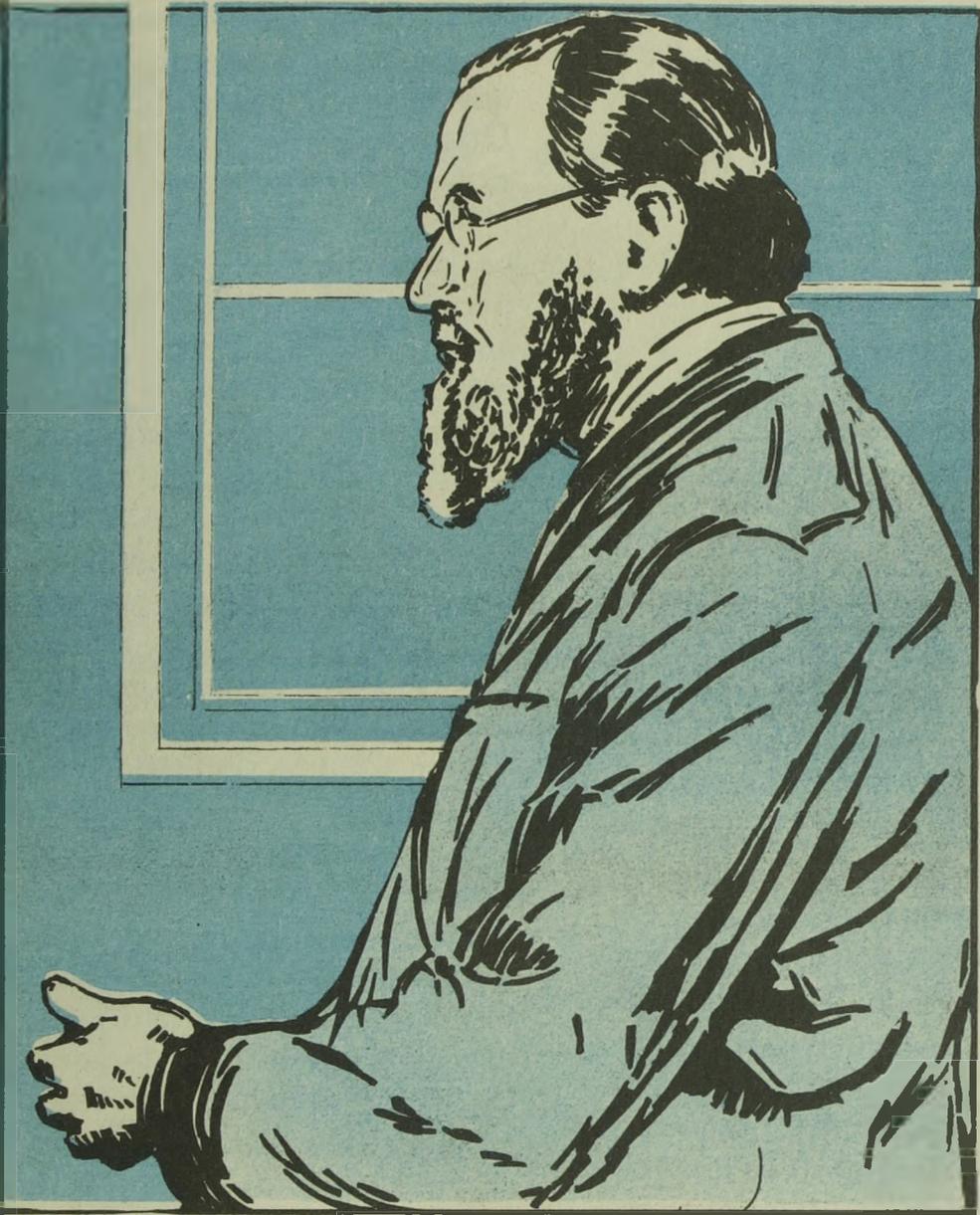
— E' possível. Porém tenho as minhas razões. Vamos confesse que é o individuo a quem busca a policia, no caso Tracer.

— Isso não é verdade! — balbuciou o outro.

— Cabe-lhe demonstrar a sua Innocencia. Supponho que não terá nenhum inconveniente?

— Que quer dizer?

'SENSAÇÃO



— Que me deterei no primeiro posto policial e o farei interrogar.

— Pode deter-se em todos os postos policiaes e fazer-me interrogar em todos elles. Isso deixa-me sem cuidado.

— Bastaria um. — disse Garman pondo o o vehiculo em marcha.

Havia corrido certo trecho, quando o seu companheiro abriu a portinhola e lançou-se no caminho. Garman tardou só alguns segundos em parar o carro e lançou-se atraz. A perseguição foi breve, quando o individuo se deteve de repente, como si recebesse uma bala no coração.

— Ah, meu Deus! Elle!... Outra vez elle!
— mormurou com voz agonisada.

Garman que tinha um systema nervoso bem temperado, não pode reprimir um estremeccimento. E cravou os olhos no lugar, que o

individuo assignalava. Foi em vão que a sua vista tentou penetrar as trevas.

— De que está o senhor falando? Não vejo absolutamente nada! — exclamou Garman, agarrando pelos hombros o curioso personagem.

— Elle! Vi brilhar o aro de ouro dos seus oculos! Ahi está!... Leva a sua blusa azul marinho! Vê E' a segunda vez que me apparece! Não está morto! Vive ainda! Não deixe que se approxime! Por favor, impeça que me toque!

Em sua voz havia tal angustia, que Garman sentiu gelar os ossos. Porém, injertando-o pelos hombros fez dar a volta e introduziu-o a força no automovel. E a partir desse momento, o trajecto se passou sem uma palavra. Só depois de varias milhas, Garman decidiu romper o silencio.

— Approximamo-nos de Londres. Agora não negará que é o individuo, que a policia procura deter pelo crime de Windy Oaks.

— O que se passou commigo não é da competencia da policia — e é inutil que trate explicar isso.

— Pretende fazer crêr que não é o assassino do senhor Tracer?

— Justamente, essa expressão "assassino" é o que não aceito.

— Prefere dizer que o matou?

— E si fosse assim?

— Si assim fosse... offereceria uma oportunidade unica de salvação.

— Porém... como? Que propõe?

— Não é este o lugar e o momento propicio para dar explicação.

— Occorre-me que deve tratar-se de

uma proposta diabolica.

— Como se chama?

— Milt.

— Milt? Perfeitamente Milt, sabe tão bem quanto eu, que si chega algum dia a cahir nas mãos da policia, está perdido. Assim pois, deve confiar em mim. E repito que lhe offerecerei uma excellente oportunidade!

Approximadamente a uma da madrugada, os dois homens dirigiram-se por Regent Street e internaram-se em Beak Street.

— Chegamos. — annunciou Garman.

Estavam em frente a um edificio antigo. Garman entrou no salão e explicou a todos os companheiros de Club, como encontrara o curioso personagem, como elle tentara fugir e como delirava ante uma visão inesperada. Na sala, produziu-se um vivo tumulto, quando Garman cessou de falar.

(Termina no fim do numero)

CLUB

L. J. Beeston

Illustração de Fragusto

A SEMANA DE ZERO HORAS



Claudio Petitpon, unico empregado da casa Grandjean & Companhia, hontem a uma hora importuna na porta da officina do patrão.

— Que ha, Petitpon? — perguntou o senhor Grandjean, que não podes imaginar a que obedeceria essa visita intempestiva.

— Veja, senhor... eu...

— Você, o quê? Fale! Sentese por acaso enfermo?

— Não. Sim. Quero dizer...

Emfim, trata-se do seguinte: venho solicitar-lhe um pequeno augmento de ordenado.

— Um pequeno que? Porém, está você para tornar-se louco?

— Comprehenda, senhor; o encarecimento da vida..., a desvalorisação...; e para completar, minha mulher vae dar-me o quarto filho... Por isso, pensei que podia conceder-me uma pequena ajuda?

— Escute-me bem, Petitpon.

Você é um bom rapaz. Durante os vinte annos que trabalha em minha casa, não houve entre nós o minimo inconveniente... Porém, agora... A que titulo solicita esse augmento de salario? Ah! não me fale de augmentos! Qualquer coisa permittirei, menos isso!

Sabe quantas horas trabalha para mim? Façamos o calculo. Em um anno, ha trescentos e sessenta e cinco dias, não é verdade? Muito bem. Você dorme oito horas por dia, não é assim? Somente isso faz cento e vinte dois dias de sono. Tiremos cento e vinte e dois dos trescentos e sessenta e cinco do anno e nos ficam duzentos e quarenta e três. Bem. Além disso, tem oito horas de descanso por dia, que sommam igualmente sento e vinte e dois dias no anno. Tiremos outros cento e vinte e dois dias dos duzentos e quarenta e três. Quanto fica, Petitpon? Cento e vinte e um. Não é verdade? Trabalha aos domingos? Não. Quantos domingos ha em um anno? Cincoenta e dois. Bem. Diminuamos esses cincoenta e dois dias, dos cento e vinte e um e foram sessenta e nove dias. Acompanha-me Petitpon,, no calculo?

Petitpon conformou.

— Não é verdade, que a casa Grandjean & Companhia não trabalha aos sabbados meio-dia?

Quantos dias no anno fazem todos os sabbados, que você não trabalha pela tarde? Vinte e seis, não é verdade?

Bom. Deduzamos esses vinte e seis dias, dos sessenta e nove que nos restam e ficam... Quantos, meu querido Petitpon? Quarenta e três dias.

— E isso não é tudo. Todos os dias, tem você uma hora para ir almoçar. Isso faz que num anno, essa horasinha insignificante perfaz a bonita somma de dezeseis dias. Dezeseis dias nada mais do que para almoçar! Seguindo o mesmo procedimento, tiremos esses dezeseis dias e que nos resta. Petitpon? Vinte e sete dias...! Ah... esquecia-me das ferias...! Não é exacto, que o senhor Claudio Petitpon, empregado da casa Grandjean & Companhia, tem quatorze dias de ferias no anno? Não é certo que sahe todo o verão para desfructar o mar com a sua esposa? Tão certo como estarmos agora, falando aqui! De modo que tirando esses quatorze nos ficam trese dias. Ah...! outra cousa...! E os dias feriados...? Quantos ha no anno, estimado Petitpon? Doze exactamente. Não é assim? Si eu os tiro da miseravel somma de dias que nos restam, quantos dias nos ficam? Ficará somente um dia! Porém isso não é tudo... Esse unico dia, envergonhe-se Petitpon, esse unico dia, é o dia do Anno Novo...! Nesse dia, a casa Grandjean & Companhia não trabalha... e por consequencia você tão pouco. E no entanto, vem você pedir-me augmento! Não lhe dá vergonha, Petitpon?

Sim, Petitpon estava completamente envergonhado. A prova rotunda, que com os numeros lhe havia dado o senhor Grandjean o fez abaixar a cabeça, confundir-se em excusas e retirar-se da officina do patrão completamente esmagado.

ROBERT SARLAT

O QUE SUCEDE NOS CONTOS FAMOSOS

A VIUVA

Por MATILDE SERAO



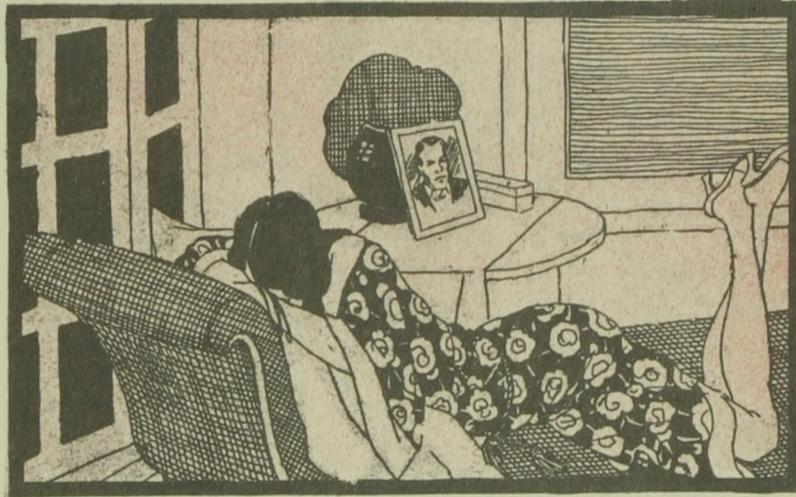
Antonieta Sidda, uma linda viuva de quarenta annos, vivia com sua filha Nunziatina em uma casa luxuosa, frequentada pelos bons e velhos amigos de Tealdo, o esposo desaparecido. Entre estes figurava Leonardo, riquíssimo capitalista de uns trinta e cinco annos. Nunziatina, agora uma joven formosissima e...



...atrahente, estava enamorada de Leonardo, e guardava zelosamente seu segredo, esperando que elle lhe dissesse a primeira palavra. Leonardo, entretanto, tambem tinha seu romance de anior: era uma adoração sem limites pela viuva de seu amigo, e toda a sua preocupação era tornal-a sua esposa.



Certa manhã, Antonieta disse á filha: — Vivemos sôslnhas e precisamos de um homem em casa. — A moça começou a tremer julgando que a mãe ia falar-lhe de Leonardo. — Sei que és razoavel e não te parecerá má a resolução que tomei — proseguiu a viuva. — Ha muito que nosso amigo Leonardo me quer, e nós decidimos...



...unir nossos destinos. [— P'ra ti será um segundo pae — acrescentou Antonieta — e todos seremos felizes. — Beijou a filha na fronte e afastou-se. Nunziatina encerrou-se em seu quarto e deu largas á sua magua, amaldiçoando o destino. O homem a quem amava mais que a vida ia casar-se! E com quem!...



Os mezes que precederam as bôdas decorreram para Nunziatina como uma série de pesadelos. A mãe, occupada só com seu amor, nada via. Leonardo, feliz, chamava á joven "minha filha", e supplicava-lhe que o tratasse como "papa". Chegou de Veneza um bispo, tio de Antonieta, para abençoar a união e todos pareciam star muito satisfeitos.



No dia do casamento, pela manhã, a criada desceu correndo dos aposentos do primeiro andar e gritou: — Patrão, D. Nunziatina está na cama... Chamo-a e não responde... Parece que morreu. — Antonieta subiu aos aposentos da filha. Esta dormia seu ultimo somno e sobre o coração apertava o retrato de Leonardo.

TEMPOS de Escola...



MEUS tempos de escola... Não vão longe... E com que carinho guardo recordações daquelles bancos, em que me sentei por muitos annos! Episodios ha, que lembrados, provocam, ainda hoje, o riso.

Num dos meus ultimos cursos não se respondia á chamada pelo nome, mas por numero. Coube-me o numero 177 (fatidico numero do qual fôgem, ultimamente, figurões, muitos dos quaes já foram por elle atingidos...)

Certo mestre, latinista emerito, um legitimo sabio, tinha por mim certa "predilecção". Bastava chegar á sala onde proferia a sua magistral lição diaria para que, em altas vozes, a mim se dirigisse: "177, passe fóra. Aqui dentro, ou eu, ou o senhor". Isto, dias a fio. Ao fim, já me adaptara ao nervosismo do mestre e assim que o via entrar, tratava de retirar-me da classe. E então o mestre erguendo os braços para o céu, affirmava, por entre o gargalhar geral. — "Deus ouviu as minhas preces!"... Era assim esse mestre querido. Ainda hoje, ao vel-o, lembro-me saudoso dos seus retumbantes estrillos. Sob aquella impulsividade, que explode ao menor ruido no recinto das aulas, elle guarda, entretanto, um coração bonissimo e uma imensa erudição.

+ *

Bem diferente do mestre latinista era um

mocinho, advogado recém-formado, que dizia saber literatura a fundo. Baixo, magrissimo, torturado por um collarinho monumentalmente alto, parecia esse professor mumia sahida ás escondidas, durante a calada da noite, de algum sarcophago. Com incrível gabolice e convencimento, o professor improvisado derramava, nas aulas, toda a candida ignorancia que o caracterisava. Era sua predilecção citar nomes de autores e de livros... Aulas inteiras passava elle com a inexgotavel arenga: — autores e mais autores, livros e mais livros. Murmurava-se, entre os alumnos, que o mestre só os conhecia pela lombada ou pelos catalogos das livrarias, de vez que era impossivel, com tão pouca idade, ter lido tanto. Ou era um sabio ou um semi-iletrado...

Certo dia, em aula, pediu-me que citasse algumas obras de Shakespeare. No momento, lembrava-me apenas de uma: — "A Megêra Domada", que certa casa editora verteu para o portuguez e imprimiu uma ou mais edi-

ções. Eu lembrava-me, apenas, de uma e o mestre queria "algumas". E fui inventando. Citei "A Megêra Domada" — unica que realmente existia — e "De como me tornei theatrologo", "A arte de cuidar dos filhos" e "A influencia da chuva na literatura" — estas tres ultimas inverosimeis que inventei na hora, sob o riso dos collegas. O mestre então empertigou-se, e do alto do pedestal em que a sua presunção o collocára, disse-me: — "Muito bem. Pela primeira vez responde-me certo. Mas devo acrescentar que, das quatro obras citadas, eu só li as tres ultimas. Não conheço ainda a primeira" !!! A classe inteira quasi veio abaixo. Explodiram as gargalhadas, pois o mestre brilhante, o grande ledôr, o ultra-sabio, lêra, de Schakespeare, justamente aquillo que elle jamais escrevera, obras que nunca existiram!

No dia immediato a direcção do estabelecimento de ensino dispensou o professor de literatura. Foi, não ha duvida, uma das passagens mais comicas da minha vida escolar. A "vasta erudição" de um professor desmoronou-se ante a pilheria innocente de um alumno...

EDUARDO GUASTINI

Duas Vidas

ALBERTUS DE CARVALHO
ILLUSTRAÇÃO DE FRAGUSTO

Sentados em confortáveis cadeiras de vime, sob a fronde de uma árvore secular, um casal de velhos conversa. A tarde cahe lentamente.

ELLA — Como é bom recordar !...

ELLE — (Com doçura na voz) Sim, minha querida, como é bom recordar...

ELLA — (Olhando o céu) — Parece que estou a vê-te ainda com a garbosidade do teu porte masculino! Como sabias agradar às mulheres!

ELLE — É tu? Como eras linda! Chamava-te "minha princeza loura", lembrás-te, querida?

ELLA — (Com tristeza) Oh! se me lembro !...

E, com duas lágrimas no canto das orbitas, continua:

ELLA — Tenho saudade, muita saudade dos momentos em que, ao meu ouvido, dizias, com tua voz quente: "Eu te amo! Eu te amo!"

ELLE — É a tua idade, meu amor. Como bem o disse Julio Dantas "essa é a idade da plena maturação da beleza e do sentimento; a idade em que a mulher se torna verdadeiramente mulher, passando do fútil encanto de se sentir amada à divina e penetrante volúpia de amar"

ELLA — Qual, eu já passei essa idade...

ELLE — (Interrompendo-a) Disseste que tens saudade das palavras que te dizia ao ouvido... Eu também sinto enorme saudade desse passado. Como tu, tudo daria para que voltasse aquella tarde amargurada, em que tivemos a ventura, entre lágrimas, de falarmos a Frei Joseph... aquelle momento de aflicção, em que o bom sacerdote me asseverou estar eu longe de Deus... e que tu entraste na minha vida, trazida, como prova, pela mão do Onnipotente !...

ELLA — Mas, com horror, recordo-me dos momentos tormentosos por que passei, quando nos *restaurants* da cidade, nas mesas vizinhas, as mulheres te olhavam, cubiçosas! E devo ser franca, meu amor, hoje o digo, digo-o porque já somos velhos: quando as mulheres te olhavam, eu sentia, no fundo, bem lá no fundo do meu "eu", um pouquinho de orgulho. Eras bonito, elegante, maneiroso... accendias-me o cigarro com uma elegancia tal que provocava inveja a todas as outras!... tu eras o meu orgulho maior. É que eu sentia um grande, um immenso amor por ti...

ELLE — (tossindo) E eu, e eu ?...

ELLA — (Com entusiasmo) Oh! os homens não sabem amar como as mulheres. Elas amam com convicção, com orgu-

lho, com vehemencia! Os homens! Oh, os homens, não! Elles amam por curiosidade e, mesmo, por desejo; satisfeito este, elles se esquecem. Uma mulher é diferente! Quando ama verdadeiramente é incapaz de atraiçoar o homem, e sua escrava...

ELLE — (sorrindo, com um pouquinho de ironia) Bello, beilo como defendes as mulheres.

ELLA — Não, não as detendo. Apenas cheguei, com os annos, à conclusão de que o homem, depois de possuir na mão, o fructo almejado, dá-lhe uma dentada gulosa e joga o resto fóra...

ELLE — Por quem és, querida, não queiras com a aspereza de teu ciúme intundido, roubar um pouco do perfume do nosso passado... Não transformes em amargura esta tarde deliciosa, peço-te...

ELLA — Tens razão, meu amor! Perdôa-me! Ainda sinto ciúme de ti. Eu ainda te amo, como nos outros tempos...

ELLE — (Puxando-a para mais perto de si, beijando-a a testa) Tudo me deste. Sei que teu coração me pertenceu. Os homens que, antes de mim, passaram por tua vida, foram egoistas. Tiveram o thesouro de teu coração nas mãos e não souberam desvendar-lhe o segredo. Eu conseguí, não sem soffrimentos, abrir-o e verificar quanta maravilha lá dentro existia. Olha, meu amor, aqui estão nesta carteira, o santinho São Judas Thadeu, e a violeta que, naquella tarde amargurada, aquella tarde que passámos chorando no cemiterio, m'a collocaste á lapella, lembrás-te?

ELLA — Olha, querido, conserva ainda o mesmo perfume! E tem também o sabor dos beijos teus! Dá-m'a, meu amor, quero levá-la commigo, quando morrer. Quero que a ponhas sobre meu peito, do lado esquerdo, bem sobre este coração que palpitou por ti, que sempre palpitou por ti, ouviste, querido?

ELLE — Não. Deixa essa violeta commigo. É a unica lembrança, que sempre guardei com zelos de avaro. Prometto-te, entretanto, que se te fóres antes de mim, collocá-la no teu caixão.

Ella, levando um lençinho aos olhos, enxuga duas lágrimas que rolam pelas faces?

ELLA — Sempre esperei por este momento. Julguei que teu amor por mim tivesse arrefecido. Noto que não. Amas-me ainda. Que Deus realize o milagre de te ouvir, mesmo depois de morta, quando fóres á minha campa. Sentirei, assim, o orgulho de ter sido mulher, envaidecer-me-hei de ter sido tua. Das tardes em que trocavamos beijos ardentes e juras de amor eterno... dos dias em que brigavamos, em que te ausentavas sem me dares um beijo, dos sobresaltos que me invadiam, quando não procuravas vê-me.

ELLE — E eu das noites de somno que me roubaste, da tranquillidade da vida que possuía antes de conhecer-te...

ELLA — ...e também dos annos que me tiraste com teu genio... com teu ciúme infundado.

ELLE — Como não querias que tivesse ciúme, se tu...

ELLA — (Tapando-lhe a bocca com a mãozinha enrugada)... mas sabias, apesar dos pezares, que era tua, só tua!

ELLE — Mas, quando se ama com ardor, não se quer saber de nada... e eu te amava.

ELLA — Bem que o sentia, querido. Perdôa-me pelo que te fiz soffrer. Era a vida, o Destino. Mas, só a ti, amei, juro-te.

ELLE — Eu me preocupava com tudo que te rodeava. Até as tuas refeições eram motivo de cogitação para mim. Bem sabia que não precisavas do meu zelo. Nada te faltava. Mas tinha medo que te não alimentasses. E tu gostavas pouco de fazel-o. Não sei se te lembrás disso.



ELLA — Se me lembro ! Nisso, esses pequeninos detalhes, é que reconhecia o quanto me querias . . .

ELLE — E nunca soubeste apreciar . . .

ELLA — Cala-te, louco, eu tudo via, tudo sentia . . . Mas, como joven, achava pouco. Nós, as mulheres, somos assim.

ELLE — (*Tornando a beijar-a na testa*) Eu ainda te amo.

ELLA — Eu também, querido. Nosso amor é eterno.

ELLE — O nosso amor ainda vive, porque nunca fomos integralmente um do outro. Entre nós, querida, existiam varias barreiras. Do teu lado, eram os teus que impediam nossa felicidade. Do meu, motivos varios. Oh, nem é bom recordar !

ELLA — Nos grandes amores, sempre existiram dificuldades, sacrificios . . .

ELLE — Justamente por isso o nosso perdura. Apesar de vivermos longe um do outro, sentimos ainda o perfume inebriante das tardes em que, pressurosos, corriamos, um para os braços meigos do outro. Quando chegava perto de ti via tua alma em festa . . .

ELLA — . . . e, quando, á noite, te retiravas, deixavas-me a alma em funeral.

ELLE — Então, querida, isso era o Amor. Eu também quando te deixava, sentia um vacuo imenso dentro do meu coração. Se obtivessemos tudo que desejássemos, depressa nos entenderíamos. Cansar-nos-íamos um do outro. Assim . . .

ELLA — (*Resignada*) . . . assim, tens razão, ainda nos amamos. Deus é bom e justo.

ELLE — Deus é bom e justo.

Seis horas da tarde. Os sinos deixam cair lagrimas de bronze. É a hora do Angelus. Elle quer se retirar. Levanta-se. Ella pede-lhe para ficar. Beijando-lhe a testa, apoiado á bengala de volta, reminiscencia da sua elegancia, caminha. Ella acompanha-o com o olhar, suffocando o pranto que lhe ameaça a garganta. Lá longe, na curva daquelle recanto florido, elle se volta, contempla mais uma vez a mulher adorada e, acenando-lhe com o lenço branco, balbucia :

ELLE — Amor dos meus amores . . .

Ella ouve aquelle lamento doloroso. Para ella, como para todas as grandes apaixonadas, o amor é idolatria, é obediencia, é submissão, é encantamento. E, baixinho, muito baixinho, pronuncia :

ELLA — Meu amor, meu amor . . .

ALBERTUS DE CARVALHO

O MALHO

KRISHNAMURTI, PRECURSOR DA HUMANIDADE

Krishnamurti é um precursor da liberdade do homem, mas não da liberdade contraria ao entendimento e á cooperação. Elle quer ajudar o homem a libertar-se dos costumes de pensar que o tornam incapaz de ser verdadeiro e util á collectividade. Quer libertar o homem da perguiça mental, do circulo estreito em que se encontra, tornado em juguete de forças que não são as suas: sem iniciativa e sem acção criativa.

O homem adquiriu o costume de viver através de muitas memorias e habitos remotissimos, e por isso mesmo, inuteis para fazelo comprehender o seu problema no presente. Vive o homem simultaneamente varias crenças, cada qual, com a sua moral, com os seus preceitos, sem comprehender o mundo mental resurgente. Está preso num liame de memorias que lhe tiram a visão de sua propria vida e o entendimento de suas faculdades latentes.

A maioria dos homens conhece somente o seu problema individual e para resolvê-lo esmaga e detem o problema do irmão do lado.

Desta forma o homem se tornou, do ponto de vista espiritual, uma força amorpha, inconsciente do seu estado mental. Uma força que apenas reage sem ter o discernimento da causa e do effeito da reacção.

É certo que muitos homens, mesmo cultos, não vivem, vegetam no goso dos cinco sentidos. O mundo novo que se apresenta aos olhos do observador sem prevenção, não permite a permanencia desse estado mental archaico. O discernimento e a intelligencia mostram que urge encarar-se o problema do homem como o problema do mundo.

A maior parte da massa humana, desta hora, se conduz assim, sem direcção mental definida. Isto é, o resultado das crenças impostas ao passado. Foram as crenças obrigatorias que deixaram os homens neste estado de confusão e inconsciencia, lutando sem finalidade directa, util á collectividade.

A quasi totalidade dos homens marcha pela estrada da destruição, por falta de uma mentalidade constructiva que lhe dê o entendimento do real e do não real.

Nenhuma doutrina, nenhum systema dos que alimentaram a humanidade no passado, tem a força precisa para transportala a melhor plano mental.

A maioria das velhas doutrinas e systemas criaram apenas essa mentalidade que



faz guerra, que destrós, não para construir de novo, mas, para locupletar-se com o saldo da destruição.

A mentalidade resurgente é esta que, munida de um plano, desmonta o que está feito, para construir de novo com mais perfeição: é a que faz abater um edificio de dez andares e no seu logar constróe outro de vinte, mais bello, mais confortavel.

É este o complexo scientifico e economico que começa a funcionar. É necessario juntar este complexo, por meio da educação nova, a um outro complexo: o da cooperação absoluta, positiva e directa com a collectividade.

Desde os fins do seculo dezenove que, por toda parte do globo, se têm levantado os precusores dos destinos da humanidade na era que se inicia com grandes invenções.

Suas vozes, seus ensinamentos trazem para os homens o sentido da nova mentalidade dos grandes innovadores, dos criadores de pensamentos novos. São esses precusores que, pelas suas acções, se collocam na vanguarda mental dos povos, abrindo novos caminhos através da massa de memorias, habitos e costumes já impraticaveis para conduzir as collectividades a bom porto.

Krishnamurti é o precursor dos novos pensamentos que trazem ao homem a liberdade pelo entendimento.

B. VIANNA

V — 1940



PARA A GALERIA DOS FANS

Triscilla Lane

*De
Cinema*



BESSIE LOVE

HA VINTE ANNOS...

O mez de Abril encontrara os cinematographistas do Rio divididos em dois campos, promettendo guerra sem treguas. De um lado, a Junta do Commercio Importador Cinematographico do Brasil e do outro, a Universal. A Junta comprehendia a Companhia Brasil Cinematographica de que era presidente Francisco Serrador, a Agencia Geral Cinematographica, a Fox Film Corporation, a Paramount-Artcraft, Marc Ferrez & Filhos, a Empreza Cinematophica Pinfildi, a Empreza Artistica Cinematographica Natalini & Sica e Rombauer & Cia. A Universal, sózinha, não se intimidou, porém. E os contendores começaram, então, a apertar o craneo dos exhibidores...

Durante o mez de Abril de 1920, nossos cinemas exhibiram :

ODEON — *O ferrêto do destino*, da Goldwyn, com Russel Simpson, Kay Laurell e Roberto Mc Kim ; *O seu primeiro e ultimo amor*, da World, com June Elvidge, Carble Blackwell, John Bowers e Muriel Ostriche ; *Abnegação*, da Select, com Alice Brady ; *A fortuna fatal*, film em series, com Helen Holmes ; *Casa-te e verás*, da Select, com Constance Talmadge e Harrison Ford ; *A Vespa*, da World, com Kitty Gordon ; *Virtude á prova*, da Select, com Thomas Meigham e Norma Talmadge ; *A comedia da vida*, da World, com June Elvidge ; *O Bisturi*, da Select, com Alice Brady ; *O Castigo*, da World, com Montagu Love.

CENTRAL — *Madame Du Barry*, film allemão ; *A Vertigem*, da Union, com Asta Nielsen ; *Quem tem vida, ama!*, da Goldwyn, com Mabel Normand e John Bowers ; *O ninho de abelha*, da Vitagraph, com Earle Williams ; *A verdade vence*, da Union ; *Os Jogadores*, da Vitagraph, com Harry Morey ; *A verdade vence a imposição*, da Goldwyn, com Madge Kennedy e John Bowers.

PATHÉ — *A força do destino*, da Fox, com Madlaine Traverse, Claire Du Bray e William Conklin ; *A Luz*, da Fox, com Theda Bara ; *Sacrificio sublime*, da Pathé, com Fanny Ward ; *Feliz equivoco*, da Fox, com Albert Ray e Elinor Fair ; *A esposa de Mongarte*, da Fox, com Virginia Pearson ; *Uma menina exemplar*, da Fox ; *Remada decisiva*, da Fox, com George Walsh ; *Portas de bronze*, da Pathé, com Frank Keenan ; *O ultimo dos Duanes*, da Fox ; *A linguagem dos sons*, com Albert Ray e Elinor Fair, da Fox.

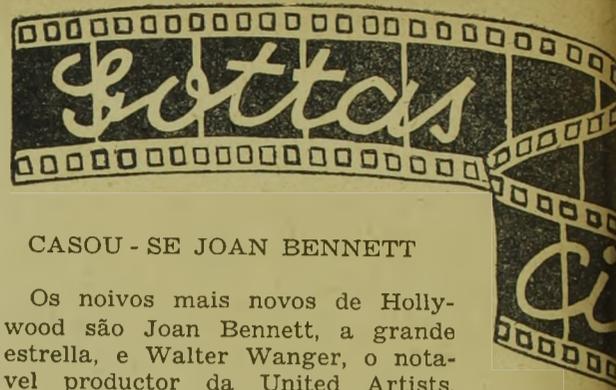
AVENIDA — *Cruel Surpreza*, da Artcraft, com Elsie Ferguson ; *A Rosa do Rio*, da Paramount, com Lila Lee ; *Justo prestigio*, da Artcraft, com William Hart ; *O valor de um sorriso*, da Paramount, com Pauline Frederick ; *O primo Alberto*, da Paramount, com Wanda Harvley e Theodore Roberts ; *O beijo final*, da Paramount, com Shirley Mason ; *O terceiro beijo*, da Paramount, com Vivian Martin ; *Quem ella amava*, da Paramount, com Ethel Clayton ; *Lgrimas vingativas*, com Dorothy Dalton ; e *O erudito moralista*, da Paramount.

PALAIS — *Sahara*, da Hodkison, com Luiza Glaum ; *Por causa de uma mulher*, da Triangle, com Belle Bennett e Jack Livingston ; *Sonhos e chimeras*, da Triangle, com Margery Wilson e Wallace Mac Donald ; *Tributo supremo*, da Triangle ; *O Libertino*, da Triumph ; *Indio Amoroso*, da Triangle, de Douglas Fairbanks e Alma Rubens ; *Idéa de mulher*, primeiro film para o Rio, da United Pictures, com Florence Reed ; *Paixão de gaúcho*, da Selig.



PARISIENSE — *A pequena mo-dista*, da Eclipse, com Suzanne Grandais ; *Na verde Irlanda*, com Bessie Love ; *A lampada de Santo Ivo*, da Pathé ; *Vence a bondade*, da Triangle, com Gloria Swanson ; *Na penumbra do vicio*, da Imperator ; *Filhos do peccado*, da Imperator ; *Ajustando contas*, da Triangle, com Belle Bennett ; *Sem guia na vida*, da Triangle, com Charles Ray ; e *O combustivel da vida*, da Triangle, com Belle Bennett.

GLORIA SWANSON



CASOU - SE JOAN BENNETT

Os noivos mais novos de Hollywood são Joan Bennett, a grande estrella, e Walter Wanger, o notavel productor da United Artists, que appareceram um dia casados lá em Phenix, Arizona. Embora os seus nomes tenham vindo romanticamente juntos, desde algum tempo, o casamento repentino apanhou toda a vasta colonia do cinema de surpresa. Miss Bennett tem sido protagonista de varios films produzidos por Wanger, o ultimo dos quaes foi "House Across the Bay", que será distribuido muito breve. Por falar nisso, o casamento do productor e sua estrella é o segundo do genero que se realiza na familia da United Artists. Em Junho do anno passado, Merle Oberon e Alexander Korda se casavam em Antibes, na França.

NADA DE POLITICA !

O joven Roosevelt é o filho mais velho do Presidente. Contando agora 32 annos, é o mais joven productor da United Artists. A sociedade productora que acaba de fundar tem o nome de *Globe Productions, Inc.* O novo productor comprometteu-se a entregar á United Artists, para distribuição, dois ou mais films por anno.

A sua primeira producção será "The Bat", baseado numa peça que foi um grande successo na Broadway. "Two on Tour", uma historia de aventura cosmopolita, será a segunda producção de James Roosevelt ; outra historia, cujos direitos acaba de comprar, é "Love Song", recente novella de *magazine*, que obteve grande acceitação.

Os films de Roosevelt serão produzidos nos studios de Samuel Goldwyn, onde tanto Goldwyn como Walter Wanger resolveram pôr á disposição do productor neophyto todas as facilidades e experiencia do seu pessoal tecnico.

... UMA CABEÇA CURIOSA !!!

Hans Albers, o artista allemão, com um temperamento endiabrado, não póde aturar os novos artistas de cinema que, além de se mostrarem vaidosos, se julgam capazes de ser "estrellas" de primeira grandeza".

Estando um dia a filmar "Percy, em máus caminhos", uma das suas ultimas creações, Hans Albers é vivamente interpellado por um principiante. O joven actor não cessava de gabar as suas proprias qualidades e os seus talentos...

De repente, sahe-lhe Hans Albers com esta :

— "Não sei se você notou que tem uma cabeça muito curiosa..."

— "Porque", exclamou o joven actor ! E respondeu-lhe logo Hans Albers :

— "Olhe, a parte da cabeça com que

você fala, está muito mais desenvolvida do que a parte da cabeça com a qual você costuma pensar."

cinematográficas

O ALHAMBRA

Está sendo demolido, depois de espetacular incendio, como convinha a uma casa de diversões, o Alhambra, o cinema que a dinamica energia do velho Francisco Serrador construiu em 54 dias, a titulo provisorio e que foi, por alguns annos, centro de attracções apreciadas, ali se exhibindo esplendidos films em memoraveis temporadas, nelle actuando companhias nossas ou estrangeiras com grande exito, emquanto pelo Carnaval, dia e noite, o enchiam foliões, fanaticos de seus bailes.

Ha quem veja, com tristeza, a demolição. Nós, não. O genio empreendedor do constructor da Cinelandia vae erguer ali edificio de que se orgulhará a cidade que, provido de magnifica sala de espectaculos, manterá as tradições do Alhambra, que são, em ultima analyse, as tradições desse operoso e irrequieto Serrador.

PAUL ROBESON TAMBEM É — ADVOGADO —

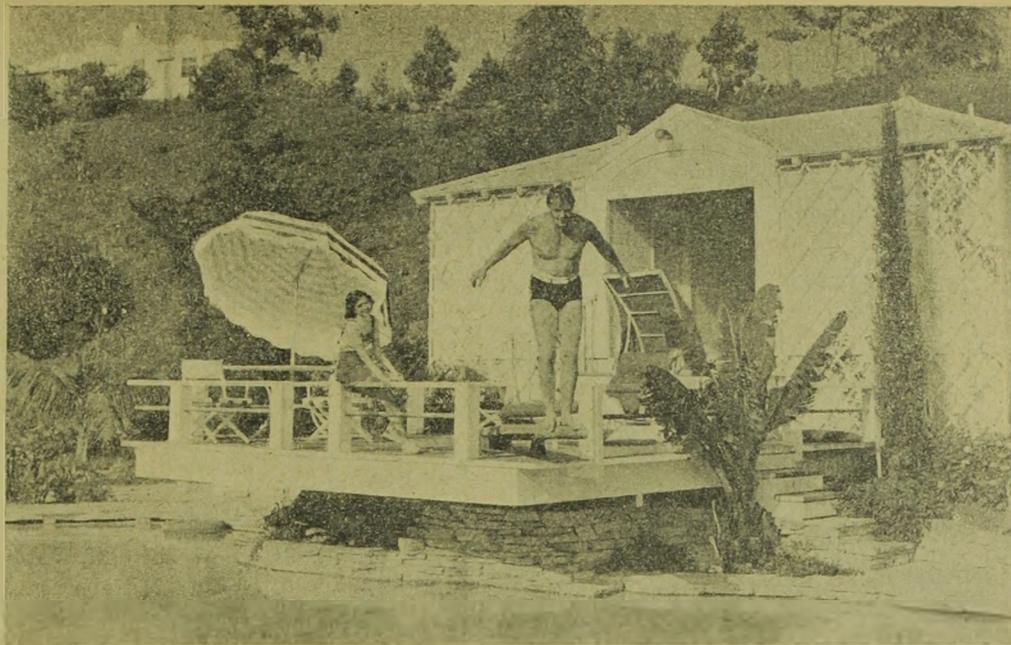
No salão nobre do "Hamilton College", de Nova York, foi conferido o gráu de doutor em letras e humanidades a um homem assim descripto pelo Dr. W. H. Cowley, presidente da mesa que dirigiu a sessão: — "de estatura formidavel, podendo-se medir por ella sua dextresa physica, e sua energia moral; um homem de brilhante intelligencia, cujo nome percorre o mundo como um exemplo da humanidade e grandeza de nossa democracia".

O condecorado com essa distincção foi o barytono negro, de 42 annos de idade, Paul Robeson.

Tendo nascido em Princetown, Nova Jersey, onde seu pae, que tinha alcançado a escravidão, foi depois ministro metodista. Paul Robeson já havia conquistado outros dois gráus. Um foi-lhe concedido pelo "Rutgers", em 1919, por suas proezas no foot-ball e tres outros sports. O outro foi o diploma em leis, que lhe conferiu a Universidade da Columbia.

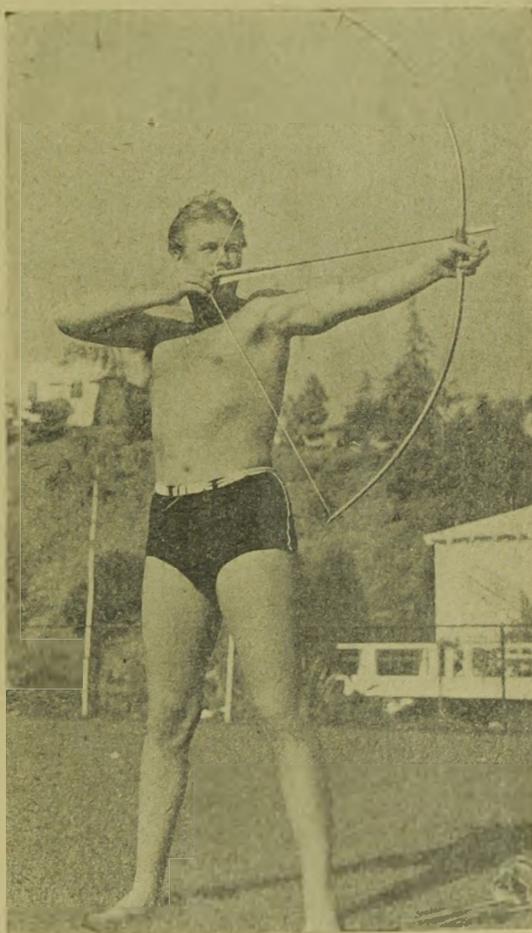
Paul Robeson dedicou-se ás leis por pouco tempo, preferindo ingressar na carreira theatral, dando concertos de canto. Já cantou e representou em todas as partes do mundo, tornando-se favorito do publico de Moscou, como já o era em Londres e Nova York.

Seu ultimo trabalho para o cinema foi "A Canção da Liberdade", em que elle apparece ao lado da esposa, Elizabeth Welch. Em breve, veremos Paul Robeson nesse film.



WAYNE MORRIS NA INTIMIDADE

Wayne Morris, o vigoroso galã de typo athletic, nasceu em Los Angeles, California, no dia 17 de Fevereiro de 1914. Destacou-se como estudante, na Escola Superior e na Universidade de sua cidade natal e na Academia Dramatica de Pasadena. Desde cedo attrahiram-no os sports, principalmente o foot-ball, a pelota e a esgrima, mas firmou-se no theatro, representando ainda na Academia, "O Sr. Pickwick", "Soror Juane", "O processo de Mary Dugan", com grande exito. Gosta de desenho e de canto, mas só canta quando toma banho, tendo seus amigos o appellidado de "barytono de banheira". . . Já viajou bastante, apesar de muito moço, pela Oceania. Para manter uma boa linha, joga tennis, nada, e monta a cavallo. Pouco dado a aventuras amorosas, apesar de assediadissimo, prefere eleger esposa fóra dos studios, e no dia 7 de Janeiro deste anno casou-se com a senhorita Leonora Borbujas Schmassi, filha de rico importador de tabacos e fabricante de charutos, tendo gosado a lua de mel nas Antilhas. Com sua mulher o vemos em varias scenas intimas na linda casa que possui nos arredores de Hollywood.





ALVORADA

Antonieta Mattos está no limiar da fama e da fortuna. Nascida em Minas, foi criada em São Paulo. Seu casamento com um actor decidiu da sua sorte e ha cerca de sete annos apparecia á luz da ribalta na grande capital do sul. Pouco depois vinha para o Rio. Duque fundara a Casa do Caboclo, em uma tosca improvisação de sala de espectaculos, no que fóra vestibulo do antigo São José, que se incendiara, e ali teve seu primeiro contacto com o publico carioca e com a critica a bonita e novel actriz. Agradou plenamente, evidenciou qualidades que a fariam ascender, mas injuncções de sua existencia teimavam em mantel-a em uma quasi penumbra. Veiu, afinal, no decorrer deste ultimo anno a libertação. Seus ensaios no theatro de comedia e no cinema — "Guerra do Alecrim e Mangerona", no Gymnastico; "Cysne Branco" o film de Luiz de Barros — revelaram aptidões excellentes para o theatro de declamação, e como é certo que fará parte da Companhia de comedia que o Serviço Nacional de Theatro está organizando, chegou a sua grande oportunidade. Para nós é fóra de duvida que o nosso theatro conta já com mais um elemento interessantissimo que depressa attingirá as cumeadas.



Pepa Ruiz

E' uma das figuras sympathicas e queridas da platéa a actriz de comedia que Portugal nos mandou um dia como bailarina das mais interessantes e graciosas. Integrou-se ella de tal modo na terra irmã

da sua, que com tanto affecto a acolhera, que aqui se deixou ficar e se fez um logar no theatro de declamação, merecendo sempre os applausos do publico e boas referencias da critica.



THEATROS e DIVERSÕES

TEMPORADA THEATRAL DE 1940

Armando Gonzaga nunca subiu montanhas nem se esforça por isso. Fica na planicie mesmo e nella encontra bastante com que se divertir e divertir os outros. A comedia que apresentou no Rival "O Trophéo, não é melhor nem peor que as muitas que esse escriptor já produziu. La está a familia mediana brasileira com as suas côres características reproduzidas com pittoresca e chocarreira exactidão. Lá está, tambem, a intelligente intenção do autor de aproveitar as aptidões especiaes de figura de theatro com merito proprio, o que, talvez, seja um impulso mais de fundo commercial do que esthetico. Modesto de Souza obteve, conseguintemente, successo integral, e o obteria mesmo que refreasse certas demasias, como, por exemplo, a gesticulação exaggerada, a indignação, por vezes, forçada. Contrascena, agora, com uma artista de naturalidade flagrante, Antonia Marzulo, e encontra excellente apoio em Belmira de Almeida, correctissima, em duas figuras uma dellas verdadeira revelação, Eva Tudor e Heloisa Helena, além de outros como Paulo Ramires, um novo que deve ser incentivado.

As peças de J. Wanderley — a de agora é em collaboração com Mario Lago — dão-nos sempre a impressão de que foram inspiradas em trabalhos alheios. Esta, com que a Companhia Delorges Caminha inaugurou sua temporada no Carlos Gomes, "Pertinho do Céu", não desfaz tal impressão. O ambiente em que transcorre a acção do primeiro e segundo actos é, no nosso meio, falso, falsissimo. A pobreza envergonhada não mora, entre nós, em aguas-furtadas, mas em modernissimos quartos de pensões modestissimas. Aquella actriz que o talento enriqueceu e aquella critico de arte a quem o talento não trouxe fortuna são figuras, tambem, deslocadas na nossa vida social. Parece mais "Pertinho do Céu", conto francez ou film europeu do que peça nacional. Procuraram, no emtanto, os autores crear momentos de doce emoção e a comedia tem bonitos dialogos, revela, mesmo certa intenção literaria deveras apreciavel.

Viveram as scenas principais, ou antes, toda ella, dois pares — Delorges e Elza Gomes, Palmerim Silva e Lucia Delór, todos quatro perfectamente á vontade, porque notadamente os tres primeiros podiam se dedicar a obra de maior tomo e responsabilidade. Registrem-se a segurança de Elza, a firmeza com que representa, expressiva sempre, e a grande naturalidade, tocada de leve humor, de Palmerim.

A montagem, de Luciano Trigo, revela bom gosto artistico.

A Casa do Caboclo, o esforço do Duque pró folk-lore nacional, está funcionando de novo, installada, agora, no salão terreo do predio da rua Pedro I, que faz esquina com a travessa da Barreira. Actuam como elementos destacados Jurema Magalhães, Pedro Dias e Derci Gonçalves.

Foram encenadas já "A volta dos Caboclos", de Duque e De Chocolat e "Maria Fumaça", de Custodio Mesquita e Jorge Faray, aquella deveras interessante, esta mediocre. Todavia, os apreciadores do genero apoiam a iniciativa animando os espectaculos com a sua presença e, na verdade, a Casa do Caboclo deve manter-se como uma originalidade da vida theatral da cidade.

Duas manifestações de arte comportou o mez — 15 de Março a 15 de Abril — "São Francisco de Assis", dramatização historica de episodios da vida do santo varão, de C. Paula Barros, levada no Municipal pela Semana Santa e a leitura da partitura que Villa Lobos escreveu sobre "Izath", assumpto dramatico em quatro actos, de Azevedo Junior e E. Villalba Filho.

"São Francisco de Assis" tem bonitos momentos, mas a falta de seguimento e, portanto, de emoção crescente prejudica a obra do ponto de vista theatral. Devia, a nosso ver, o autor refundil-a, pois que o merece.

"Izath" alcançou elogios da critica competente. E' um ensaio musical que data de 1912. O maestro que é hoje um dos nomes illustres do Brasil, poderia retomal-o, prover-lhe as falhas e a nossa literatura lyrica contaria, então, com trabalho de folego e alto valor intrinseco.

MARIUS

A VINTE ANNOS

No decorrer de Abril de 1920 foram á scena no Rio:

NO CARLOS GOMES — **O Raifeiro**, de J. Ribeiro, com Maria Castro e João Barbosa; **A Rosa do Adro**; **A filha do Mar**; **As duas orphãs**; **A doida de Montmayour**; **Amor de Perdição**; **A viuvinha da Cidade Nova**; **As surpresas do divorcio**.

NO LYRICO — **Madame de Thébes**, de Carlo Lombardo, estréa da Companhia Clara Weiss; **Il Contadino allegro**; **A duqueza do Bal Tabarin**; **Addio Giovinezza**; **A Princesa dos dollares** e **A Rainha do Phonographo**.

NO TRIANON — **A Liga da Minha Mulher**, de Fabio Aarão Reis, com Appolonia Pinto, Lucilia Peres, Iracema de Alencar e Alexandre de Azevedo; **Os pés pelas mãos**, de Renato Alvim e Erico Gracindd; **O Canario**, reprise.

SÃO PEDRO — **As pastorinhas**, de Abadie de Faria Rosa; **O fado**; **Conspiração do amor**, em primeira representação.

NO REPUBLICA — **Entre dois**

berços, do Dr. Pinto da Rocha, com Italia Faustaj; **Cartomante**; **Mãe**; **O mestre de forjas**; **O grande industrial**.

NO RECREIO — **A Cigana**, opereta de Soares Brandão e Felipe Duarte, com Philomena Lima; **Estrella d'Alva**.

NO SÃO JOSE' — **Gato, Baêta & Carapicú**, revista; **O Cabo Ophrasio**; **Caipira do Tinguá**; **O Pé de Anjo**, de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, primeira representação no dia 28, com Alfredo Silva, João de Deus, J. Figueiredo e Otilia Amorim.

● Transcorrera no começo do mez a Semana Santa. Encenaram "O Martyr do Calvario" o **Republica**, o **São Pedro**, o **Carlos Gomes**, o **São José** e o **Lyrico**. Jesus, foi respectivamente Jorge Diniz, Antonio Silva, Antonio Sampaio, J. Figueiredo e José Guimarães.

● Fallecia no Asylo São Luiz, no dia 15, a velha actriz Helena Cavalier, que conhecera dias de gloria como o elemento destacado das Companhias Furtado Coelho, Ismenia dos Santos e Dias Braga.



LUCIA DELOR

Uma de nossas actrizes novas de comedia e que alcançou a primeira linha na "Yayá Boneca" de Fornari. E' devéras interessante e se impõe como elemento destacado da Companhia Delorges - Palmeirim, ora no Carlos Gomes. Póde subir mais ainda



BALLET DE MONTE CARLO

Instante de "Capricho Hespanhol", argumento e choreographia de Leonide Massine, musica de Rimsky-Korsakow, scenarios e vestuarios de Mariano Andrew, um dos vinte e cinco baillados que, a partir do dia 31 deste mez, a grande Companhia de Baillados Russos de Monte Carlo vae apresentar no Theatro Municipal, como uma das mais brilhantes exhibições artisticas da excepcional temporada deste anno, organizada pelo maestro Sylvio Piergile sob os auspicios da Municipalidade do Rio de Janeiro



Pedro Dias e Otilia Amorim em um dos quadros sensacionaes da revista "Pé de Anjo" que fez epoca

O carioca tem franca predilecção por tudo quanto é russo, em materia de musica: Côros, bailados, musica symphonica e de camera. Ninguem, pois, tem a menor duvida do successo sempre reservado a qualquer audição dessa especie. Os "Cantores da Russia Imperial" têm fama, ha muitos annos. O seu repertorio é interessantissimo, principalmente no numero do folk-lore moscovita. O titulo do conjuncto vocal é uma tradição que o bolchevismo não conseguiu destruir. O equilibrio das vozes, a disciplina e a mechanização dos cantores, que se despersonalizam em beneficio do conjuncto, são o grande segredo da carreira triumphal dos "Cantores da Russia Imperial".



Barroso Netto

O anno musical que principiou vae dar-nos uma "reprise" do "Coral Barroso Netto", sob a direcção do seu patrono. O "Coral Barroso Netto", além dos diversos concertos e audições que nos proporcionou, ha dois annos, registrou o seu maior successo na execução publica e na gravação das "Vozes da Floresta" que o cinema vulgarizou.

O Conservatorio do Districto Federal caminha victoriosamente. Agora mesmo, acaba de ficar-lhe filiado o Curso Livre de Musica Duque Bicalho, com sede em Juiz de Fôra, que passará a funcionar com o mesmo programa e os mesmos methodos de ensino que o Conservatorio. Quer dizer, modernisar-se-á e desenvolver-se-á no sentido da boa orientação musical. Lucrarão com isso o publico da cidade mineira e os que nella estudam musica, porque augmentarão, para a cidade, as probabilidades de ouvir bons concertos vocaes e instrumentaes, que serão realizados por professores e alumnos do Rio, e de aqui, permittir que se ouçam alumnos de merito, que, doutra fórma nunca transporiam os limites da sua terra natal. O Conservatorio de Musica do Districto Federal já nasceu feito. Elle é, apenas, o nome moderno da Escola Figueiredo, com seus quasi trinta annos de organização e de trabalho.

No mundo da Musica

Gloria Maria é uma pequenina embaixatriz da arte brasileira, que se acha, no momento, em Nova York, proseguindo os seus estudos de piano. Começou-os no Rio, sob a orientação da professora Helena de Figueiredo. Sua apresentação ao publico constituiu uma surpresa. A creança era, realmente, um caso raro de precocidade. Depois, levaram-na á Europa, afim de completar os estudos. Mas a guerra afugentou-a de Paris, e Gloria Maria rumou para Nova York. Onde quer que apparecesse, Gloria Maria fazia retumbante successo. Afinal, o Salão Carnegie acolheu-a em um recital. A pequenina brasileira venceu em toda linha. Nova York applaudiu-a, delirantemente!

Continua, Gloria Maria! A Gloria está no teu nome e te conduz pela mão!

Uma japoneza que não seja uma geisha, comprehende-se que seja uma flor de cerejeira. Uma pianista japoneza, pois, é uma novidade, que causa, por isso mesmo, grande sensação.

Sonoko Inoué teve, pelo menos, o merito de ter sido a primeira pianista japoneza que aqui se fez ouvir. Se não era uma grande pianista, era, no minimo, pianista japoneza. E isso bastava para despertar curiosidade em torno de seu nome. Mas tambem foi só. A pianista não tinha mesmo maior recommendação do que a de ser japoneza. Seu piano nada tem de extraordinario. Apenas demonstra que as orientaes já começam a sentir a musica occidental. E isso é muito, e prova que tudo evolue.

Sylvia e Lilia Guaspari são irmãs. A primeira é pianista. Estudou com Jan van Hoog, em Haya, com Adolf Fest e com Friedman. A segunda é violinista. Foi alumna dos professores Olga Fossati e Oscar Simm, e aperfeiçoou-se com Edgardo Guerra, cathedratico do Conservatorio do Districto Federal. As duas vão apresentar-se no mesmo concerto, no correr da estação.

Entre os nomes triumphantes do anno passado, Maria Antonieta inscreveu-se brilhantemente, graças a um unico recital

que realizou. Pianista que alia uma technica extraordinaria a uma sensibilidade rara, Maria Antonieta será uma das grandes sensações da temporada.

Em Nova York, o conjuncto vocal "Guilder Singer's", dirigido por Isadore Fredd, realizou um festival exclusivamente de musica brasileira.

Trabalhado, naturalmente, pelo successo da cantora popular Carmen Miranda, o publico pensou que ia ouvir um programma de sambas e de marchas de Carnaval. Mas enganou-se: ouviu musicas do padre José Mauricio, representando a velha guarda, e de Villa Lobos, Francisco Mignone e Lorenzo Fernandez, expressões já consagradas da nossa musica actual. Qual teria sido a impressão?



Eugenio Szenkar

Um primoroso artista, Oscar Borghert! Se não fosse estrangeiro apenas no nome, seria universalmente applaudido, porque não pararia no Brasil. Annuncia-se que elle dará um grande concerto logo no começo da estação.

E' o mesmo que dizer: um triumpho em perspectiva.

Uma noticia das mais agradaveis, que se poderiam dar ao publico musical carioca, era a de que a empresa do Theatro Municipal lhe reserva, para o correr da Temporada, uma serie de concertos symphonicos, com a grande orchestra, dirigida pelo maestro Eugen Szenkar.

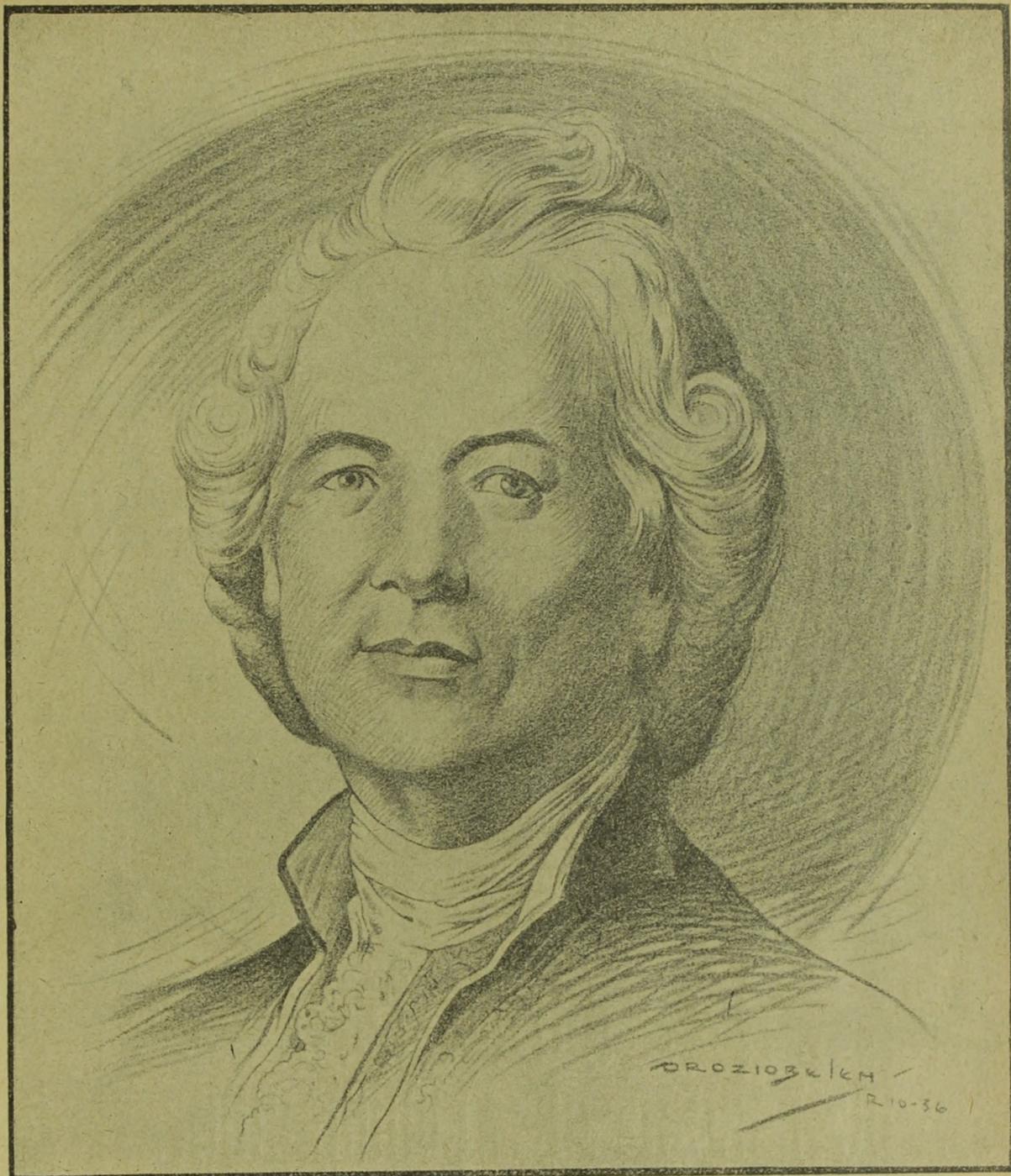
Pianista precoce, aos seis annos, regente aos nove, Szenkar, terminados os seus estudos em Budapest, onde nasceu, foi nomeado chefe da orchestra de Praga. E desde então, a sua vida tem sido uma brilhante serie de triumphos successivos. A situação europeia trouxe-o para o Rio, onde se impoz desde a sua estréa. Seus concertos não são apenas uma delicia para o publico; são lições de organização, de disciplina, de detalhes de interpretação, de regencia de uma grande orchestra symphonica, emfim.

Entre outros numeros de autoridade do grande repertorio, ouviremos a "Missa de Requiem", de Verdi, numeros de Beethoven, Wagner, francezes, russos e brasileiros.



Os Cantores da Russia Imperial

OS GRANDES MUSICOS



Gluck

FILHO de um caçador, menino de câro, violinista de conjuntos para dança, pianista, organista e cantor, além de violoncellista, Gluck nasceu em Weidenwang, perto da fronteira da Bohemia, no Alto Palatinado, no dia 2 de Julho de 1714.

Tinha 22 annos quando, ouvindo-o na casa do principe Lobkowitz, o principe lombardo, Melzi, entusiasmado pelo seu talento, o levou para Milão, confiando-lhe a educação musical a Sammartini, mestre da capella da igreja de Santa Magdalena.

Quatro annos depois, estreava como operista, fazendo representar em Milão, a "Artaserse", a que varias outras se seguiram, todas obedientes ao estylo italiano, que então dominava o mundo musical. Depois de visitar Veneza, Milão, Cremona e Turim, foi chamado a Londres, até onde já havia repercutido a sua fama. Ahi, muito aproveitou, ouvindo a musica e os conselhos de Haendel, podendo-se dizer que, desde então, uma grande transformação soffreu o seu estylo.

Fixando-se em Vienna, em 1750, varias operas attestaram-lhe a actividade, até que, em 1762, "Orfeu e Euridice" assignalou o ponto culminante de sua carreira, marcando um traço de união entre o auctor primitivo e o genial transformador do drama lyrico, com que assignalou a sua influencia na evolução da musica. Foi, porém, "Alceste", levada em 1767, em Vienna, a obra que firmou a sua nova e definitiva orientação. Apesar do successo que sempre despertava por toda parte, Gluck não se mostra-

va satisfeito consigo mesmo. Dahi os seus propositos de reforma. Graças á protecção de Maria Antonieta, mudou-se para Paris, onde a musica dramatica estava inteiramente vencida pelo estylo italiano. A Grande Opera acolheu com entusiasmo a "Iphigenie en Aulide", a que se seguiram, com ruidoso successo "Armide" (1777), e "Iphigenie en Tauride" (1779).

Paris influiu sobremaneira nos planos de Gluck, dividindo-se em duas opiniões: os gluckistas, pelo reformador, e os piccinistas, contra elle e pela musica italiana. Essa luta entre as duas escolas tornou-se ruidosa e celebre e durou cem annos. Mas Gluck venceu. Salvou a opera da decadencia, dando-lhe a nota expressiva de arte, que não tinha. Reuniu o bello ao verdadeiro, o simples ao natural, a idéa com a fórma. Transformou a musica franceza e abriu caminho para a reforma de Wagner, que teve nas suas obras-primas o modelo que lhe orientou a obra genial.

Vida muito activa, em Paris, por occasião da representação de "Alceste" a procura de entradas foi tal, que, pela primeira vez se venderam bilhetes para o ensaio geral.

Gluck casou-se, em Vienna, com Marianna Pergin. Foi feliz. Fez e deixou boa fortuna. Morreu em 15 de Novembro de 1787, de um ataque de apoplexia.

Dando á musica dramatica uma fórma diversa e meios de expressão que lhe eram desconhecidos, Gluck foi um artista maravilhoso, pela sua bella e nobre individualidade, pela sua melodia larga e inspirada, pela sua harmonia poderosa e nova, pela sua alta concepção do drama lyrico, enfim.



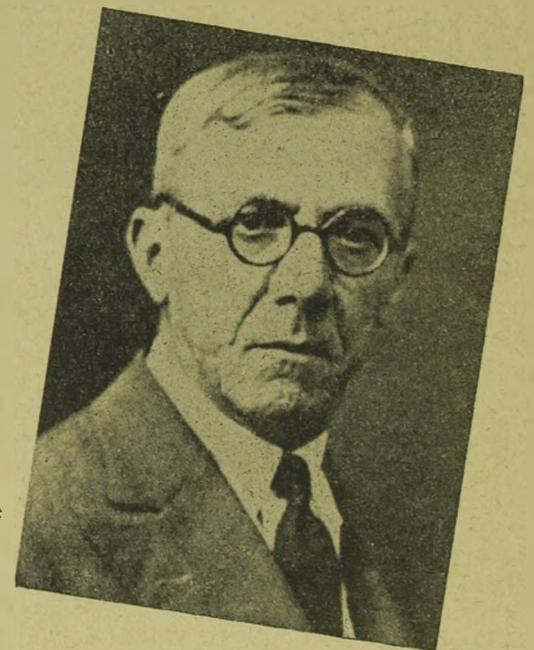
Exposição RETROSPECIVA DE LUCILIO DE ALBUQUERQUE

"O despertar de Icaro", uma das grandes t elas de Lucilio de Albuquerque. (Museu Nacional de Bellas Artes)

NO proximo dia 9 do corrente ser  inaugurada, no Museu Nacional de Bellas Artes, a esperada Exposi o Retrospectiva de trabalhos do

grande pintor Lucilio de Albuquerque, cujo desaparecimento, em Abril do anno passado, constituiu notavel perda para a pintura nacional.

| "Ermida Colonial", existente na Pinacotheca de S o Paulo



Lucilio de Albuquerque.

Esse certamen, que visa homenagear a memoria do inconfundivel estheta, cujo nome est  indelevelmente ligado   historia da arte pictorica em nosso paiz, quando passa o primeiro anniversario da sua morte, ser  realizado sob o alto patrocinio do Ministerio da Educa o, que p e todo o empenho no seu maximo exito.

Lucilio de Albuquerque, ex-director da nossa Escola de Bellas Artes, nome varias vezes laureado em sal es nacionaes e estrangeiros, deixou um crescido numero de T elas magnificas, nas quaes sempre se patenteou o seu genio de artista nato, justificando-se, desse modo, a iniciativa que agora se leva a effeito, de reunir, nessa Exposi o retrospectiva, a maioria dellas, afim de que o publico possa, n'uma vis o de conjuncto, apreciar devidamente a sua obra sob todos os pontos de vista notavel.

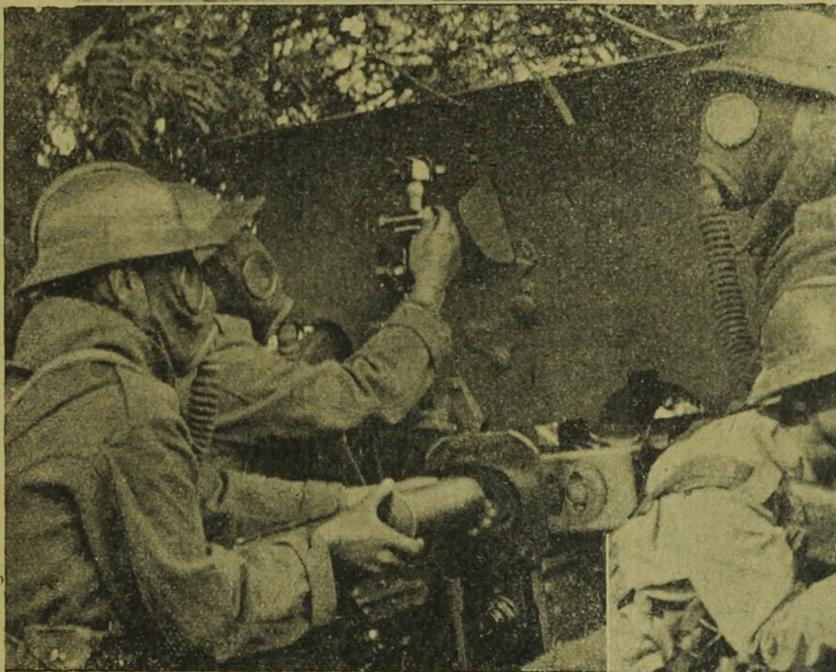
A cavallaria em desfile.



VIDA MILITAR AS MANOBRAS DA 3.^a REGIÃO MILITAR

O Chefe do Governo chegando aos campos de Saycan, recebe a continência do Ministro Dutra e do Gal. Leitão.

A 3.^a Região Militar realizou, em Março ultimo, na região de S. Simão, no Rio Grande do Sul importantes manobras militares. Preparados com rigoroso cuidado os exercícios se desenvolveram magnificamente, trazendo pro-



Uma peça de artilharia em posição de tiro



As metralhadoras em acção

veitosos ensinamentos aos quadros e á tropa. O presidente Getulio Vargas, sempre interessado pelas actividades de nossas forças armadas, assistiu os trabalhos, não escondendo ao final seu grande entusiasmo



Uma refeição no acampamento. Ladeiam o presidente Getulio Vargas os Generaes Dutra, Ministro da Guerra, Almerio de Moura, Inspector da 2.^o Grupo de Regiões e Leitão de Carvalho, commandante da 3.^a Região Militar.

O chefe de Estado ouve uma secção de crítica. Ao seu lado os Generaes Dutra, Almerio, Leitão e Chadebec, Chefe da Missão Franceza.



EM SAYCAN

ASSIM FALARAM OS CHEFES



SOLDADOS do Brasil:

Nos dias incertos que atravessa o mundo, a Nação tem os olhos postos em vós. Sois a garantia do progresso e da paz estavel e digna.

As vossas qualidades de disciplina, cultura profissional e dedicação ao cumprimento do de-

ver tornaram-se evidentes no decorrer destes exercicios valendo como mais um titulo a recomendar-vos á estima do povo brasileiro.

Presidente GETULIO VARGAS

SI, para nós, militares, as manobras da 3.ª Região Militar, este anno, apresentam motivo de grande jubilo, para todos nós brasileiros significam uma confortadora afirmação de que se estabeleceu finalmente, entre nós, um periodo de tranquillidade e confiança dentro do qual as classes armadas, forças vivas da Nação, podem trabalhar com desembaraço, unicamente preocupadas com os seus deveres precipuos, pela grandeza da Patria.

General GASPAS DUTRA



Apresença do Chefe da Nação entre as tendas de campanha, nas manobras de fim de anno da tropa que monta guarnição em tempo de paz no Rio Grande do Sul, não foi sómente uma honra para todos nós, mas também um motivo de jubilo, orgulho e sobre-

tudo de confiança na continuidade dessa phase de resurgimento do Exercito nacional, após um longo periodo de estagnação, de rotina e de dis-sabores sem conta.

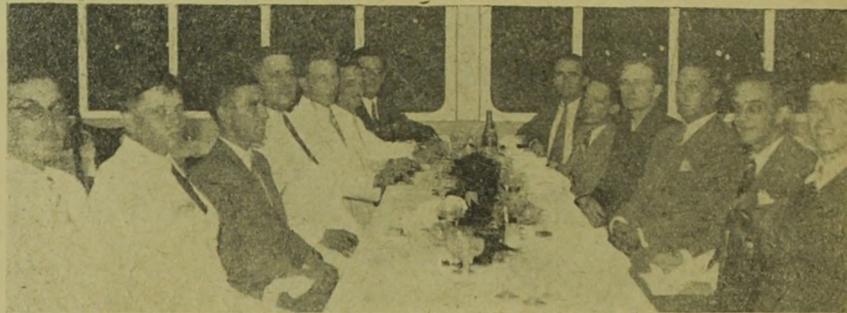
*General GÓES MONTEIRO
Chefe do Estado Maior*

ESTA manobra é fructo do intenso trabalho tenazmente desenvolvido durante o anno de instrucção findo, e também do progresso no preparo dos nossos quadros. Mas sua realização seria impossível sem a instituição do regimen de paz politica e de real interesse por nossas forças armadas, inaugurado a 10 de Novembro. Na verdade, para o Exercito, não ha melhor prova dos beneficios do novo regimen do que esta manobra da 3.ª Região Militar.

*General LEITÃO DE CARVALHO
Commandante da 3.ª Região Militar*



VIDA



FESTEJANDO a promoção recente do Tenente-Coronel Octacilio Terra Ururahy e do Major Alberto Ribeiro Paz, ex-Instructores do Curso de Engenharia da Escola das Armas, os officiaes alumnos deste Curso offereceram-lhes, no dia 30 de Março ultimo, no "Alba-Mar", um cordial jantar. Da a gravura acima um aspecto do agape, vendo-se, da esquerda para a direita, os Capitães Pereira Lima, Rosauero de Almeida, Major Paz, Tenente-Coronel Ururahy, Major Lobo e Capitães Hugo, Fragoso, Chrysantho, Rudge, Zumbac, Ayporé, Nelson Cruz e Albino Silva.

CHEGOU ao Rio, a 7 de Abril, a Esquadrilha da Aviação Militar do Perú, que está fazendo um vôo de confraternização entre os paizes da America Latina. São os seguintes os officiaes componentes da Esquadrilha: Commandante Armando Revoredo Iglesias; Capitão-radio, Jorge Vigial Morey; Tenentes Ernesto Gomez Cornejo, Manuel Gambeta, Luiz de Cossio, Jesus Melgar e Pedro Vargas Prada e o Sub-Official Frederico Vera.

POR ocasião da reabertura das aulas da Escola de Estado Maior, o Tenente-Coronel Tristão de Alencar Araripe realizou uma conferencia sobre "A doutrina e os principios da guerra; sua applicação na America do Sul". O conferencista, de largo renome no Exercito, foi justamente, muito applaudido.

PARA Lisboa seguirá o General Francisco José Pinto, nomeado chefe da Embaixada Extraordinaria ás commemorações dos Centenarios de Portugal. Completarão a Embaixada, como enviados extraordinarios e plenipotenciarios, os Srs. Edmundo da Luz Pinto, Juarez Tavora, Olegario Marianno e Caio de Mello Franco; representando a Marinha, o Capitão de Mar e Guerra Rodolpho Fróes da Fonseca e o Capitão-Tenente Augusto do Amaral Peixoto Junior; pelo Exercito, o Tenente-Coronel Tristão de Alencar Araripe e o Major Francisco Affonso de Carvalho, e como assistente-militar o Capitão Euclides Fleury.

A 12 de Abril, commemorou o Exercito, carinhosamente, o 1.º centenario do nascimento do Marechal Machado Bittencourt. Attendendo que o nome do insigne soldado está vinculado ás tradições do Serviço de Intendencia, por ter, entre outros trabalhos, organizado e dirigido pessoalmente o serviço de reabastecimento, quando da campanha de Canudos, o Presidente da Republica assignou um decreto-lei considerando o referido Marechal, patrono do Serviço de Intendencia do Exercito.

MILITAR

N AÇÃO ARMADA”, a revista civil-militar consagrada á Segurança Nacional, sob a direcção experiente do Major Affonso de Carvalho, já se tornou pela riqueza e oportunidade dos textos que insere, de leitura obrigatoria em todos os nossos circulos militares.

Está agora circulando o numero 5 da excellente revista, contando com trabalhos do General Tasso Fragoso, Pedro Calmon, Major Sebastião de Carvalho, Barros Vidal, Coronel Carpenter Ferreira, Firmo Dutra, Major Oscar Rosas, Raymundo Magalhães Junior, Capitão Antonio Pereira Lima, Carlos Malheiros Dias, José Jobim, Coronel Flavio do Nascimento, Capitão Pavel e Tenente Ernesto Silva. As illustrações são de Alberto Lima, o conhecido artista patricio.

PARA o cargo de Director do Gabinete de Identificação da Guerra, vago com a aposentadoria do Bacharel Belmiro Bretas, foi nomeado o Capitão Djalma William Allan.

O General Newton Cavalcanti, nomeado para representar o Brasil como embaixador especial na posse do Presidente eleito da Republica da Bolivia, deixou o Rio, no dia 7, em avião da Condor.

Integrando a embaixada, chefiada pelo illustre soldado, seguiram o Dr. Geraldo Lagden Cavalcanti, o Major José Rodolpho e o Capitão Lopes de Castro.

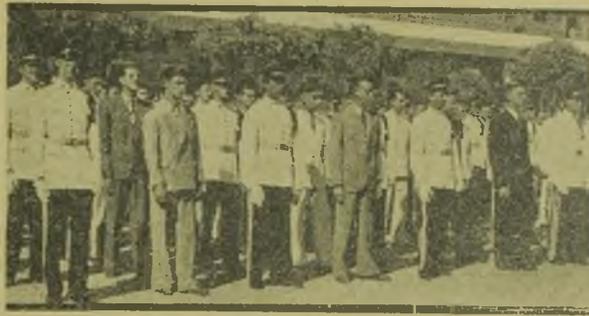
COM a presença do Ministro da Guerra e de altas autoridades militares, o General Meira de Vasconcellos, Presidente do Club Militar, fez inaugurar no novo edificio “Marechal Deodoro”, na Explanada do Castello, as novas installações da Assistencia. Thesouraria e Alfaiataria do Club.

CHEGARAM ao Rio os officiaes paraguayos que vêm, nas nossas Escolas Militares, aperfeiçoar seus conhecimentos.

São o Coronel Paulino Antola, os Majores Eustacio Rojo, Oscar Mouci, Sergio Nardi, os Capitães Quintin Parini, Martin Cariboni, Alfredo Stroen e o Tenente aviador Abdon Alvarez Alberto.



A Escola de Educação Physica do Exercicio, ora sob o commando do Tenente-Coronel Edgard Amaral, reabriu a 3 de Abril ultimo, com solemnidade, todos os seus cursos. Fizeram-se ouvir o Commandante da Escola, o General Pedro Cavalcanti, Inspector Geral do Ensino e o academico Afranio Peixoto, que produziu uma conferencia sobre “A Educação Physica”. As photographias mostram dois aspectos da cerimonia: — á esquerda, o General Gaspar Dutra, felicitando o conferencista; á direita, um grupo de altas autoridades presentes.



Os novos alumnos, em fórma, ainda em traje civil, ao lado dos veteranos. — —

A REABERTURA DAS AULAS NA ESCOLA MILITAR

A 1.º de Abril, reabriram-se, com solemnidade, os cursos da Escola Militar.

Recebidos fraternalmente os novos alumnos pelos antigos cadetes, foi lida a “Ordem do Dia do Coronel Fiuza de Castro, commandante da Escola, documento de conselhos aos recém-matriculados.

A seguir, falaram o Tenente-Coronel Osorio, Sub-Director do Ensino Fundamental, o Cadete Pereira da Costa e o General Pedro Cavalcanti, Inspector Geral do Ensino.

Encerrando a solemnidade, o Tenente-Coronel Lima Figueiredo leu a sua 3.ª Conferencia da série que vem produzindo sobre o Japão. Tratou o conferencista da “Preparação intellectual, physica, moral e espirital do official japonez”.

Da oração aos cadetes, proferida pelo General Pedro Cavalcanti, peça modelar, assim na fórma, como no fundo, é o trecho seguinte :

“Começas a jornada florescente. Mas cuidado . . . Se a vida é o resplendor, ella accusa invariavelmente a cada passo os seus contrastes . . . É preciso, pois, que vos habitueis a um esforço constante de contensão. Deis o primordio da vossa formação moral, procurae impregnar de uma vontade : adquirir, o mais cedo, o senso do equilibrio. Quem vos fala tem conhecido bastante a existencia nos seus bons fados e nos momentos graves. Guardae sempre a dignidade do pudor e tomae-a como norma. É ella que nos torna invulneraveis aos tormentos, por maiores ; e, igualmente, nos faz serenos e compassivos ante os aggravos da sorte. O Exercicio vos olha com carinho e vos espera com confiança.”



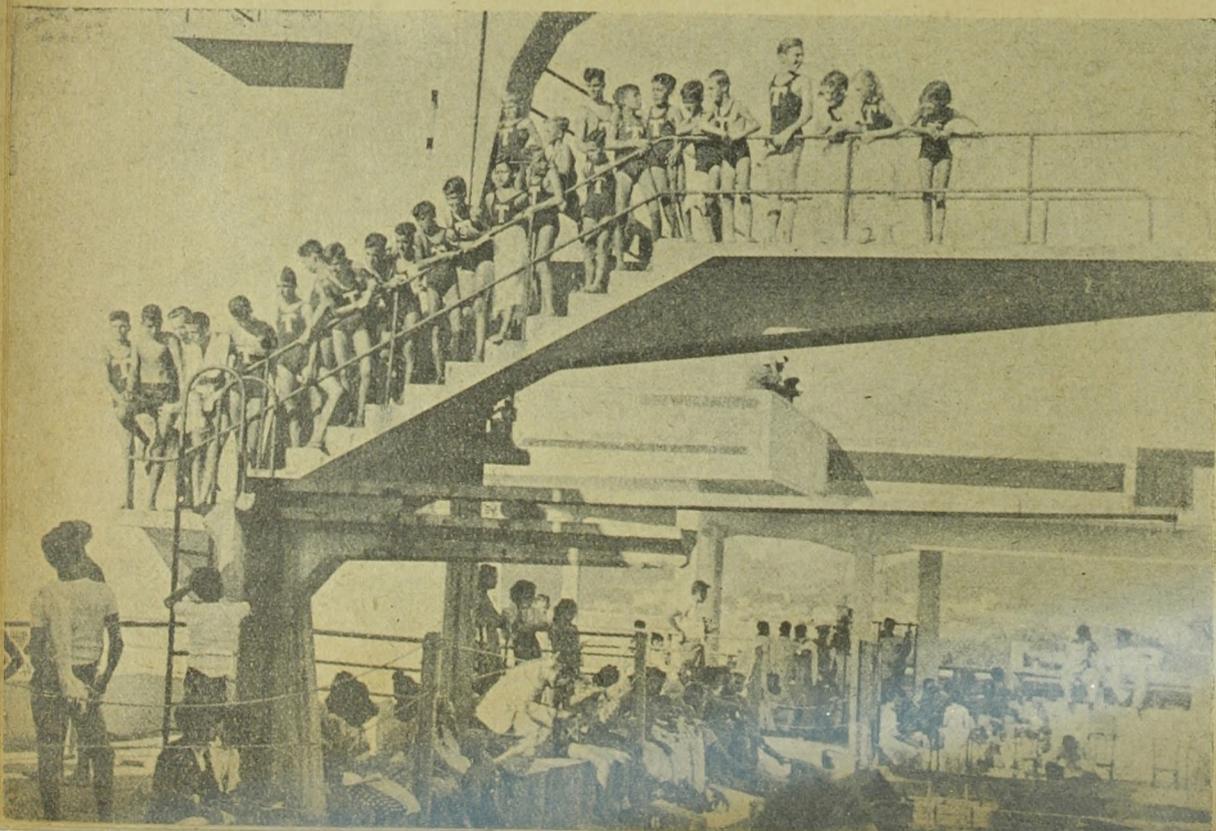
As autoridades presentes á brilhante cerimonia. — — — — —



Aspecto da piscina do Club de Regatas Guanabara, quando da realização do Campeonato Infante-Juvenil de Natação



Equipes Juvenis de volleyball do Grajahu Tennis Club o prestigioso gremio local



Outro aspecto da piscina do Club de Regatas Guanabara, por ocasião do Campeonato Infante-Juvenil de Natação

SPORTS INFANTO- JUVENIS

SENHORA

SUPLEMENTO FEMININO

POR SORCIÈRE

Estamos em Maio.

O doce mez de Maria, e dos casamentos, é também o que marca effectivamente, o inicio da "official season".

Transforma-se a elegancia das mulheres, já vindo preparando-se para tal desde Abril, que é quando a temperatura principia a adoçar-se, compensando-nos do calor do estio.

Em Maio, os dias do Outomno, banhados pelo ouro do sol, cunham-se de belleza tão suave que a vida nos parece melhor, um bocado da serenidade ambiente espalhando-se pela natureza, também nos toma um pouco do coração, amollecendo-o, por vezes, de ternura e de saudade.

Maio, leitora, é o mez dos namorados, dos poetas, e da gente que, dentro do outomno da vida, aspira voluptuosamente a boniteza do Outomno que verdeja nas arvores dos montes, tingindo de côres suaves as boninas que desabrocham, aos tufos, pelos prados, nas rosas, jasmims e resedás cheirosos, vicejando nos canteiros dos jardins.

Pois é em Maio que você, leitora, terá mais gosto em parecer bonita, você que tanto se queimou durante o estio, o qual, este anno, torçoso é confessional-o, não durou muito na série de dias verdadeiramente caniculares.

Agora é que você, leitora, renovará a sua elegancia, tendo oportunidade de usar trajes dos quaes ainda alguns serão claros — rosa soprado de lilás, azul do céu, azul quasi anil, azul verde, azul hortensia, todas as tonalidades de azul que assentam a louras e morenas, a pelles curtidas ou alvas de jaspe.

Agora é que você comporá um traje constituído por saia de velludo verde garrafa, vermelho vinho, castanho mel, marinho ou azul anil, e blusa listrada de tonalidades vivas ou branca.

É um traje esportivo muito elegante, adequado mesmo á hora do chá ou a um jantar intimo.

O verde está na moda, mais o vermelho e o "marron".

Resta saber se a indicação de Norte America será bem recebida, pois o "marron" ficou ao abandono durante o anno passado, embora fosse visto em algumas "toilettes", mui raras por certo, e de rara elegancia também.

Verde "jade", verde ameixa, verde petroleo, verde garrafa e verde folha, assentam, como o azul antes descripto, a todas as physionomias, a qualquer tonalidade de pelle, a qualquer colorido de cabellos.

Bonitos chapéus verdes, de feltro, talhados especialmente no genero "sport", recebeu Fernande, de Paris. Um delles guarnecido com um motivo de metal dourado, outro com uma penna multicôr riva-



cidos, em geral, com pennas lindamente coloridas, e um bocado de véo graciosamente pendente do lado para contornar o pescoço num movimento assás encantador.

Ha a série dos "turbans" — de velludo ou outro tecido, — modelados em preto, branco ou tonalidades fortes, vindos a proposito de substituição aos que ficamos acostumados a formar com um lenço ou "écharpe" de "chiffon" ou de cambraia estampada, "chapéo" indispensavel á nossa indumentaria "toilette" ou praiana durante o Verão. Isso quando não andavamos com os cabellos apenas presos por uma rede de filé, muita vez tecida habilmente com uma agulha de "tricot" ou de "crochet".

Tecido listrado — preto e branco — é o que se indica para este elegante traje de "après-midi", ideado para JANE WYMAN, da Warner Bros. — — — — —



O traje de velludo branco de LINDA DARNELL, outra belleza da Century Fox, é completado por lindo bracelete e collar de perolas graúdas e pequenas contas espalhadas. — — — — —



BRENDA JOYCE apresenta-se aqui com um bello vestido de "soirée" e um penteado encantador. O vestido de "taffetas" crème é listrado de preto brilhante e ouro. — —

Continuaremos, pelo menos por ora, a guardar as jóias verdadeiras, ornando-nos com as phantasias que proliferam nas montras das lojas da cidade.

E vamos, pouco a pouco, ideando os trajes escuros, pretos com especialidade, este anno rigorosamente talhados com mangas compridas.

Como vestem "as estrelas"



Para uma saia de veludo de algodão verde garrafa, JANE BRYAN indica esta blusa "chemisier" de seda branca listrada de verde e vinho

Esta linda pequena (advinhem quem é), sugera um vestido bonito para as ensolaradas manhãs na praia. Talha-se em trolbalco largamente estampado de quadros vermelhos vivo, azul claro e creme. Para vestil-o, porém, é necessario ser-se joven...

Jogando tennis, ou petéca na praia, seja elegante como Loraine Day, joven "player" da Metro. Copie-lhe o short de lã bege e a blusa de jersey côr de cereja

Eil-a de novo, e apresentando um "ensemble" composto de saia marinho, listrada de verde claro, casaco "tailleur" "beige"

do CINEMA



LUPE VELEZ exemplifica a elegancia do momento neste vestido de crêpe azul-verde, a saia "plissée soleil", blusa adornada de vidrilhos de prata, um "drapé" deixando á nú um pouco de carne, á frente da cintura. Reparem na attitude bonita da "star", e no geito porque segura o cigarro oloroso.



BETTE DAVIS, "star" esplendida da Warner Bros, também gosta de joias de fantasia, tal como as de metal dourado e pedras coral com que adorna um esportivo traje de seda fôska verde petroleo, destinado a jantar

O "marron" volta á moda. Eil-o na lâ fina deste gracioso vestido de BRENDA MARSHALL, "Warner Bros actress", o feltro verde claro, coberto, na copa, por grosso véo "marron" escuro



De frente, este penteado de DOROTHY LAMOUR é um contribuinte precioso à beleza dos rostos ovaes . . .



. . . O que o reafirma apreciado de perfil, tal qual se vê na gravura.



Eis o penteado que as mulheres continuam a admirar. É possível fazê-lo em casa, você mesma, mas prefira um profissional.



Em "Espionage Agent" da Warner, a leitora gostará de saber que uma cabelleira meio longa, penteada com certa naturalidade, é bem bonito. Tanto mais quando se é assim . . .

TRES PENTEADOS EM DUAS FAZES



Linda Winters, da Columbia Pictures, e autora desta "hostess coiffure", apresenta-a de costas, na preciosa cabeça de HELEN HUNT.



. . . como BRENDA MARSHALL



Acredite, leitora, no sucesso que você fará com este pequenino "canotier", adornado de flores e de véu.



Qualquer modelo asenta quando se a jovem é bonita como BRENDA MARSHALL, da Warner. Mas o "beret" que ella apresenta vai em qualquer fisionomia, desde que a apparencia geral seja graciosa.

Se você tem o rosto parecido com o de LINDA DARNELL, da Century-Fox, copie este feltro verde jade com uma penna roxo violeta, tom que se reproduz no petiúlio do vestido verde.

CHAPÉOS

— Como serão os novos vestidos?
E ha uma grande curiosidade em percorrer as exposições, em esmiuçar as montras das lojas.
Essa curiosidade augmenta quando se trata de chapéos.

— Far-nos-ão bonitas?
Os ultimos eram tão exquisitos...

Sim, ficarão bonitas com os toucados novos, mesmo se abusarem do "turban", variando-o de tecido: velludo preto, pellica escarlata, "moiré" branco, ou a serie dos que se constituem de "écharpes" multicolors.

Ha mais um motivo para gostar dos chapéos agora: é que as mulheres andaram sem elles durante a longa temporada estival.

LINDA WINTHERS, da Columbia, assegura que este alto chapéo de feltro claro é um amor...

E não hesite em incluir na sua colleção este gracioso chapeozinho de velludo negro e alvas flores, feito para JACQUELINE DELUBAC. E' toucado para a hora do "cocktail" ou do jantar.





A moda é fantasista

Ainda o é, e ainda usa e abusa da fantasia em prol da beleza feminina.

Mulher nenhuma, hoje em dia, resiste á fascinação de um collar de metal e pedras de côr, enfeite esplendido num vestido de "après midi", ou a luzir no côlo desnudo pelo decote "liberal" de um traje de festa.

A moda, caprichosa como sempre, ordena que rivalizem com os decotados, os trajes de gola fechada e compridas mangas.

Nelles está também o adorno da preciosa joia de fantasia, a qual accentúa mais a graça de um penteado, e dá maior brilho ao rosto quando serve de brincos.

Pensámos que se tivessem abandonado missangas, lantejoulas, e outras pedras como ornamento dos vestidos.

Mas os figurinos de Paris, e, principalmente, as modas de Norte America, trazem categorico desmentido áquella supposição.

Ahi está como num vestido de "lamé" ou setim luminoso, as alças que prendem o corpete aos hombros revelam tão apurado lavôr na sua composição de vidrilhos e contas, que por si só bastam como adorno.



VESTIDOS PRETOS

Tres vestidos pretos, talhados ao gosto moderno, graciosos para usar á tarde. Fazem-se de jersey, de setim ou "marocain". Na blusa do primeiro ha, como adorno dos hombros, entremeios de contas brancas e azues. O terceiro é fechado ás costas por meio de botões de perolas.

DETALHES

Os sapatos para "trotter" levam salto baixo e são m o d e lados em couro de dois tons.



ORELHAS

Orelhas bonitas são um presente do céu. A natureza não as fez para servirem de objeto de decoração e sim para finalidades mais praticas. Como os penteados modernos as deixam livres, será bom dar-lhes a atenção que merecem.

As orelhas deviam ser duas conchas delicadas.



brancas e rosadas, pequenas, de linhas graciosas e bem juntas á cabeça. Tendo-se o lobulo grande, o que não é bonito, pode-se tirar esse efeito applicando um pouco de creme de cor de marfim e pó de arroz em tonalidade mais escura.

Quando uma mulher cora, as orelhas ficam rosadas. Por iso é preciso applicarem-lhes um pouco de "rouge", desde que as faces estejam pintadas. A má posição da orelha pode ser corrigida por um medico habil. A massagem tambem é aconselhavel, para evitar rugas, terminando-a com uma compressa de gelo. Nada melhor do que agua fria para dar vigor aos tecidos que têm ao afrouxamento.

Quêde bonita em casa



Remata a elegancia deste vestido de lã e seda azul medio, um cinto e iniciaes de seda preta pastilhada de amarelo claro. As iniciaes levam recheio de lã e pospontam-se com linha de ouro.

"Robe" de seda marinho com bolas brancas, viezes brancos como remate. Trabalha-se toda com pospontos, no genero "ouatine".



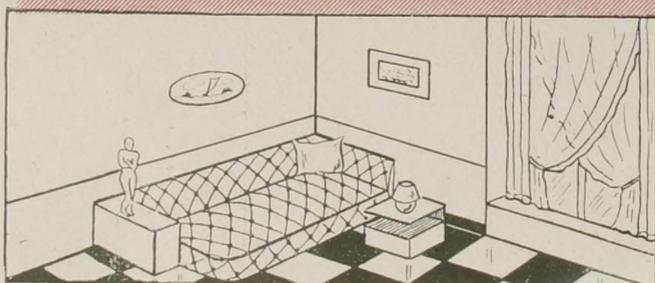
DECORAÇÃO DA CASA



Bonitos motivos de decoração consistem nestes objectos de cerâmica: fundo crème claro, arabescos graciosamente pintados de vermelho, verde, amarelo e um ou outro toque de prata (si se quizer)

Todos os aposentos da casa, desde a sala á cozinha, merecem carinho na encomenda do mobiliário e motivos de decoração. No quarto de dormir, porém, a mulher procura rodear-se do que mais se harmoniza com a sua personalidade. Exemplo: este de Sonja Henie, a loira dançarina de patins da Fox. Decoram os moveis brancos, imensos leques de seda azul brilhante, pedaços de tecido que se applicam, delicadamente, entre as palhetas.

Sobre a cama, a colcha de "tafetetas" azul medio tem, á beira do folho, um friso rosa cravo, tom de seda da poltrona á frente de um porta-retratos preto com frizos madreperola. Tapete azul rey.



ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

82 - RUA 7 DE SETEMBRO - 82 - (JUNTO A AVENIDA)

MOVEIS e GRUPOS ESTOFADOS
— uma especialidade das nossas oficinas —
TAPETES - PASSADEIRAS - TECIDOS

ANEXO DE MOVEIS — RUA SILVA JARDIM, 7 (JUNTO Á PRAÇA TIRADENTES)

Segredos de Belleza de Hollywood

Por **MAX FACTOR**

ESCULPINDO OS LABIOS

A applicação do "rouge" nos labios, pela mulher moderna, inflúe muito na construcção ou destruição do "make-up", em mais alto grão de importancia que qualquer outro "item" desta arte.

A maioria das mulheres de hoje muito sabe a proposito de observar a regra da harmonia das côres, ao escolher seus utensilios de "maquillage", inclusive o "bâton". Muitas tambem estimam o valor de um desenho de labio que condiga com as linhas faciaes. Ha, porém, limitado numero das que conhecem a importancia do preparo dos labios, formando um conjuncto com as sobrancelhas, e jamais como partes distinctas.

MODELANDO.

Modele as sobrancelhas de accordo com os labios. Um labio fino requer uma sobrancelha delicadamente trabalhada. Sobrancelhas "cheias" com labios finos e delicados, dão a physionomia um aspecto "pezado".

Em outras palavras, si sua bocca fôr cheia, com labios grossos, prepare a sobrancelha no mesmo diapasão, para completar um todo harmonioso. Todas as partes do rosto a modelar-se devem ser trabalhadas com apuro tecnico, sem detrimento do conjuncto, o que se refere especialmente aos labios, cujas linhas nunca se devem levar a extremos de finura.

Ha, por certo, um limite de espessura para as linhas das sobrancelhas, o qual não deve ser transposto, mesmo que, para tal, se torne preciso um certo desrespeito á parte do conjuncto. As sobrancelhas exaggeradamente finas, de poucos annos passados, sempre estiveram longe de ser attraentes. E as mulheres da actualidade, comprehendendo isso, estão optando por um desenho mais "cheio", que lhes emprestarão, sem nenhuma duvida, cunho de maior naturalidade.

A MODA E OS LABIOS

A mesma regra que desaprova sobrancelhas extremamente finas tambem se applica aos labios. Um labio fino por natureza pode ser corrigido pelo "bâton".

Uma bocca de proporções liberaes, como a de Gingir Rogers, pode ser perfeitamente transformada pelo "bâton", si se pintar um pouco mais no centro dos labios que nas extremidades. Esta diminuição gradual para as extremidades dos labios, dará a illusão de bocca menor. Ginger applica o "bâton" desta maneira, o mesmo fazendo Virginia Bruce.

ILLUSÃO DE OPTICA

Um labio superior fino, muito mais fino que o inferior, pode ser corrigido por uma acção inversa da que se alludiu acima. Pondo-se o "bâton" em quantidade levemente mais forte nas extremidades do labio, a illusão de uniformidade não se fará demorada. Esse truque de illusão de optica é muito empregado em Barbara Stanwyck.

Como demonstração concreta de minhas affirmações sobre a necessidade de uma apparencia uniforme entre os labios e as sobrancelhas, suggiro que apreciem as damas a que me refiro, nas suas apresentações na tēla, e observem como todas respeitam religiosamente a regra em questão, a menos que o papel que estejam desempenhando, no momento, exija o abandono das normas do "make-up", para melhor caracterisação da personagem.

Lembro-lhes sempre que os labios devem estar absolutamente seccos ao receber o "bâton", pois este nunca adhere propriamente um labio humido.



Apropriado á estação é este "ensemble de Ann Sheridan, tãhido em crêpe de lã marinho, a blusa de seda branca, fôca, "breton" vermelho.

REGRA

Uma regra geral para o emprego do "bâton" consiste em que o labio superior deve ser moldado em primeiro lugar, transmittindo-se o seu modelo ao inferior por uma ligeira compressão de ambos. O esboço deixado no labio inferior pela compressão será então preenchido, delicadamente, por uma camada de "bâton". Outra particularidade que se não deve esquecer é que o "bâton" se applica no sentido vertical, convergindo para o centro da bocca, nunca em sentido horizontal.

Uma das lições que o "make-up" dá é a concernente á dissipação do aspecto de cansaço, fadiga, alquebramento, em um rosto que, de facto, soffre estas consequencias inevitaveis do "tempo".

A impressão de revigoramento consegue-se com uma camada extra de "bâton" um pouco acima da linha natural do labio superior, nas extremidades.

Representa o facto um sustentaculo util ao rosto que apparenta lassidão.

NA
SUA
CASA...



Na sua casa você deve ser o que aparenta fora della: bonita, encantadora, elegante, e cuidadosa. Ha-de retribuir chás, "cock-tails" e jantares. E assim, de cada vez o fará com uma nova apresentação. Da ultima feita, o "lunch" foi servido em bandejas volantes. Na proxima oportunidade, você distribuirá na mesa grande, posta no jardim de inverno, todas as guloseimas, tal como a gravura indica. Se servir chá, não se esqueça de preparar uma bandeja onde elle figure com a leiteira, agua quente, delas de limão e crême. Os doces brasileiros, tão saborosos, rivalisarão com os salgadinhos, muito apropriados a acompanhar um vermouth "glacé". Saiba que os convivas, em geral, têm fome deante de cousas lindamente apresentadas. E só na casa alheia as mulheres esquecem de que não devem engordar.



— Toalha de renda para um jantar elegante —

SORVETE DE ABACAXI

1 copo de caldo de abacaxi ; 1 copo de agua ; 6 colheres das de sopa, de assucar ; 2 claras, em neve.

Batem-se as claras, em neve ; adiciona-se aos poucos o assucar, batendo sempre ; junta-se em seguida o caldo do abacaxi, misturado com a agua e guarda-se no refrigerador. Depois de endurecido, retira-se do refrigerador, mexe-se, e torna-se a collocar, até ficar prompto.

O M A L H O

SORVETE DE CREME

$\frac{1}{4}$ de litro de leite ; 2 ovos ; 9 colheres das de sopa de assucar ; 1 colher das de chá, de essencia de baunilha. Batem-se as gemmas com metade do assucar ; adiciona-se o leite, aos poucos, e leva-se ao fogo, mexendo sempre, até ferver. Retira-se do fogo e deixa-se esfriar. Batem-se as claras, em neve ; adiciona-se o restante do assucar, e mistura-se bem ; em seguida, acrescenta-se, aos poucos, o crême, que já deve estar frio. Adiciona-se a essencia ; mistura-se bem ; colloca-se nas fôrmas, e leva-se ao refrigerador. Gela em 1 $\frac{1}{2}$ hora.

TOALHA REDONDA DE CHÁ EM CROCHET

Material necessário:

14 novellos (20 grammas)
de linha de crochet Mercer
marca "CORRENTE",
n. 20, F 610 (ecrú escuro).

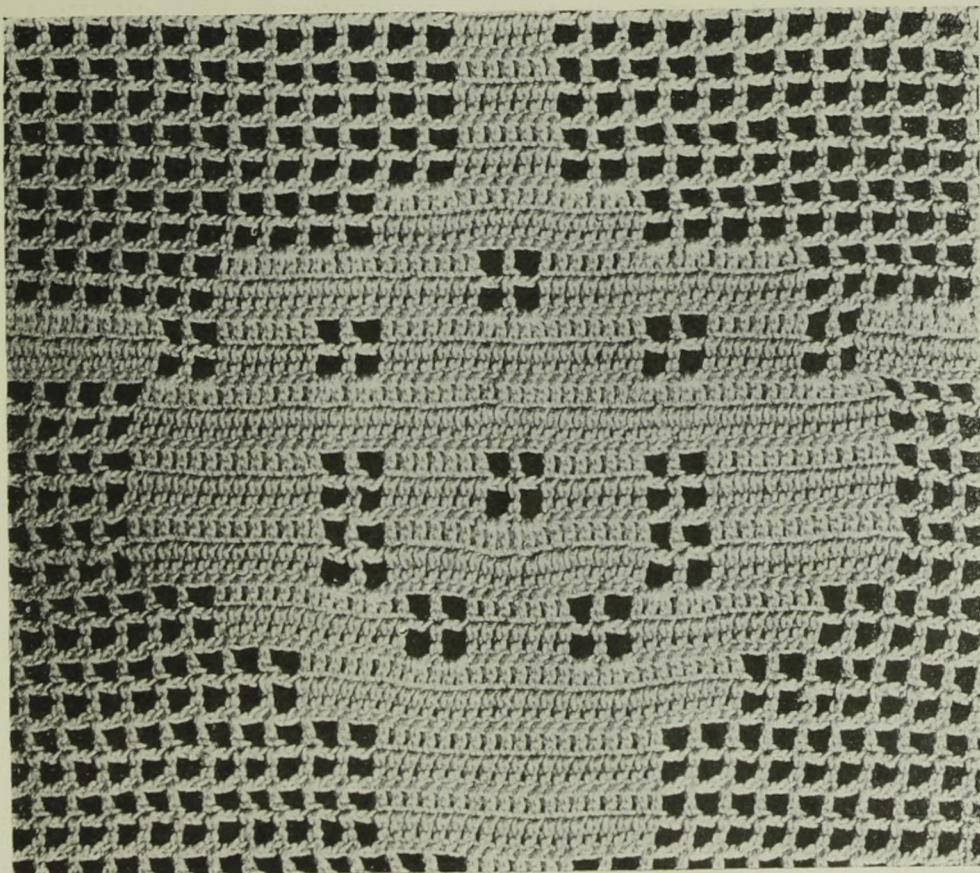
Agulha de crochet marca
"Milward" n. 5.

TENSÃO: — 6 carreiras
e 16 pcl = 2,5 cms.

ABREVIACIONES: — pcl
— ponto de crochet com
uma laçada; tr — trança;
espaço = 2 tr, 1 pcl; blo-
co = 4 pcl, mais 3 pcl para
cada bloco adicional.

Começar com 107 tran-
ças, onde está indicado por
um * no diagramma.

1.^a carr.: — Na oitava
trança, a contar da agulha,
trabalhar 1 pcl x 2 tr, pular
2 tr, 1 pcl na trança se-
quinte; repetir de x até o



fim da carreira (34 espaços), 5 tr, voltar.

2.^a carr.: — 34 espaços, 23 tr, voltar.

3.^a carr.: — 8 espaços, 30 blocos, 2
espaços. Trabalhar extensão de espaços
como segue: — 5 tr, 1 pcl no mesmo
logar do ultimo pcl, x 5 tr, voltar, 1 pcl
na terceira das 5 tr precedentes; repetir
de x para os espaços desejados; 5 tr,
voltar.

Continuar seguindo o diagramma, o
qual dá uma metade da toalha.

As setas indicam a linha do centro.
Virar o diagramma e continuar. No lado
esquerdo pegar na parte de traz de
cada ponto em vez de pegar na trança
de extensão.

Amarrar uma franja em cada espaço
alternado em redor da toalha.

(Vide a indicação do ponto e do risco
no proximo numero da revista ARTE
DE BORDAR de 15 de Maio.)

TEXTO ENIGMATICO

$\frac{+a}{-o}$ **li** $\frac{-P}{+C}$
O $\frac{2}{le}$ $\frac{-t}{+d}$ **O**  **nhor**
e' $\frac{-P}{+C}$ $\frac{2}{do}$ **do?**
a $\frac{-m}{+v}$ $\frac{-ti}{+a}$ **do** $\frac{-o}{+a}$ **ds** $\frac{-a}{+e}$ **eta**
e' **a** **P** $\frac{-o}{+e}$ **mei** $\frac{-a}{+e}$ **de** $\frac{-a}{+e}$ **ca**
q **me** $\frac{134}{65}$ $\frac{-a}{+e}$ **CE.**

(Solução do numero anterior)

CINEARTE

A MELHOR REVISTA CINEMATOGRAFICA, APPARECE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ. PREÇO : 2\$000

RECORRA AO HEPACHOLAN XAVIER E DEPOIS PROCLAME A TODOS

SOFRE DE MOLESTIAS DO FIGADO ? JA USOU INUTILMENTE VARIOS REMEDIOS ?

HEPACHOLAN

O REMEDIO QUE NÃO FALHA!

Acido urico

Gota

Reumatismo

LYTOPHAN

OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES




SOLUÇÕES DOS PASSATEMPOS PUBLICADOS NO NUMERO PASSADO

TEXTO ENIGMATICO

CREANÇAS DE HOJE

O Professor — Por que é que chegou tarde, hoje, Joãozinho?

O aluno — Porque a aula começou antes da minha chegada, professor.

(Solução do numero anterior)

PERGUNTAS ENIGMATICAS

- 1.^a — Pandiá
- 2.^a — Tudor
- 3.^a — CLIO (1510)

CHARADA AUXILIAR

METROPOLE

(Solução do numero anterior)

CRUCIGRAMMA

(Solução do numero anterior).

A	P	A	T	O	M	S	O	M		
M	A	D	R	I	S	U	E	I	R	A
E	R	R	A	R	T	H	U	G	S	
A	I	A	U	A	A	A	A	A	A	
Q	U	A	T	R	O	O	L	H	O	S
U	R	E	A	A	A	A	A	A	A	
E	S	P	E	L	O	T	E	A	D	O
O	R	U	S	E	T	O	A	A	A	
T	R	E	M	A	L	I	A	C	A	
I	N	A	M	B	U	L	A	C	A	O
L	A	R	O	T	O	A	R	S	A	A

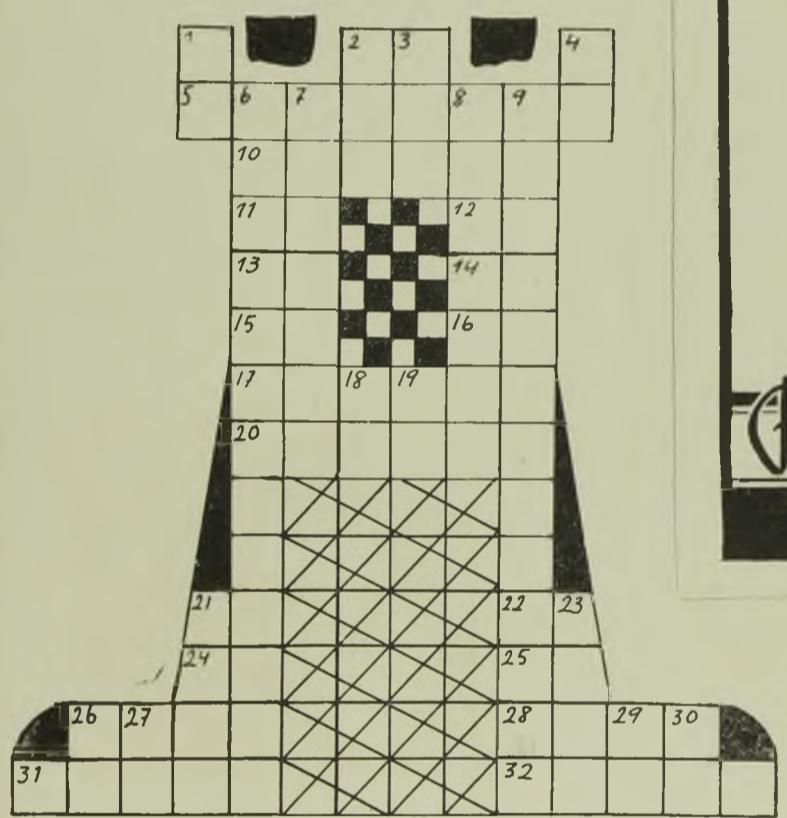


ENIGMA PITTORESCO



(Solução no próximo numero)

CRUCIGRAMMA



CHAVES

HORIZONTAES

- 2) Geito
- 5) Cossa muito doce
- 10) Cumplice
- 11) Dois romanos
- 12) Nem
- 13) Nero Tinoco
- 14) Eurico Guimarães
- 15) Aqui
- 16) Aguardente sem a ultima
- 17) Nabinho invertido
- 20) Mulher celebre
- 21) A mim
- 22) Lastima
- 24) Prefixo negativo
- 25) Sim
- 26) Após invertido
- 28) Dique
- 31) Orae
- 32) Despovoar

VERTICAES

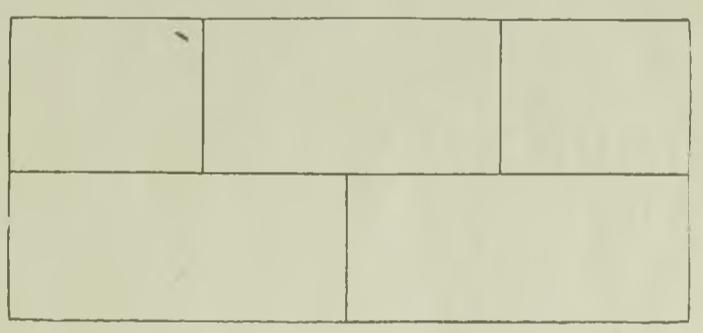
- 1) Outro
 - 2) Bananeira
 - 3) Metade do retiro
 - 4) Viração
 - 6) Pertinazmente
 - 7) Papagaio
 - 8) Condado da Irlanda
 - 9) Primazia
 - 28) Não
 - 19) Dois
 - 21) Rio do Alemtejo
 - 23) Fragancia
 - 26) José
 - 27) Primeiro
 - 29) Camara Municipal
 - 30) Rio da Hollanda
- (Solução no próximo numero)



O uso das PASTILHAS MINORATIVAS restituiu-me a alegria e bem estar. Esse producto é um laxativo suave para todas as idades e tambem um excellent tonico e estimulante do appetite. Siga o meu conselho e tome

Pastilhas
MINORATIVAS
CONTRA A PRISÃO DE VENTRE

RETANGULO ENIGMATICO DE EULER



O passa-tempo que propomos hoje aos nossos leitores é um problema creado e resolvido pelo grande mathematico Euler. Divulgado por Ripley nos Estados Unidos causou grande successo entre os amantes de enigmas da terra de Tio Sam.

O problema consiste em traçar-se uma linha continua cortando todas as linhas traçadas no rectangulo sem atravessar nenhuma dellas duas vezes. Parece terrivelmente simples, mas podemos garantir que é simplesmente terrivel achar-se a solução.

(Solução no próximo numero)



Mayú Atty, da P. R. A 9, gosta de voar

Mayú Atty eis ahí uma artista original e interessante. Nasceu em Cuba mas ama o Brasil, para onde veio pequenina. Com nove annos. Canta agora as nossas musicas com intelligencia e agrada em cheio. Agrada como pouca gente. E gosta do sol, desse sol que queima mais um pouco a peíle morena das creaturas que nasceram na ilha maravilhosa das Antilhas onde a rumba floreja como o samba nos nossos morros.

ACREDITE SE QUIZER...

Dircinha Baptista, indiscutivelmente vem cantando sambas muito bem. E marchinhas tambem. Ella vem tomando subtilmente, sem macaqueações, como as outras fazem, o lugar da Carmen. Tomando pela graça que tem, pela maneira de como sabe interpretar a musica popular, com bregeirice, com encantamento. As suas musicas brilharam no Carnaval. Os seus discos se vendem muito.

Todavía. Ha, sempre, um todavía.

Temos ouvido, ultimamente, Dircinha cantar valsas, e até mesmo musicar em francez. Convenhamos que ella deve meditar sobre o caso.

E' preferivel que continue nos sambas e nas marchas. Nisso ella vem conquistando posto de indiscutivel relêvo pela sua extraordinaria vibraçãe e pela sua grande personalidade.

Era bom ficar por ahí...

F. G.

"ONDAS MUSICAES" --- UM NOVO PROGRAMMA DE SUCCESSE.

A Liga Brasileira de Electricidade a que os radio-ouvintes brasileiros já devem tantos bons programmas, vem de iniciar agora, com grande successo, a irradiação de "Ondas Musicaes", programma excellent que é posto no ar, simultaneamente, pelas emissoras PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3, nas primeiras e segundas 3.as-feiras e penultima e ultima 6.as feiras de cada mez, ás 13 horas.

"Ondas Musicaes" são programmas seleccionados de musica classica, expurgados de textos commerciaes e que já contam com a admiração e preferencia dos ouvintes que apreciam a musica bôa. Magnificas têm sido as irradiações já apresentadas e assim á Liga Brasileira de Electricidade se tornou credôra de mais uma grande parcella de gratidão por parte dos ouvintes nacionaes, tão fartos, já, de programmas mediocres e de mãos seleccionadores de partituras



Bolas

— Deviamos levar, mais a miúde, comedias brasileiras no radio. E' desagradavel que se venha impingindo, ao publico, peças estrangeiras, quando temos autores bons e muita comedia interessante, a ressuscitar dos archivos.

— Vae perdendo de interesse, gradativamente, o programma matinal de conhecida estação. Motivo: falta de selecção na escolha dos seus artistas.

— Uma artista que marcha para grandes successos: Norma Cardoso que está cantando na Ipanema.

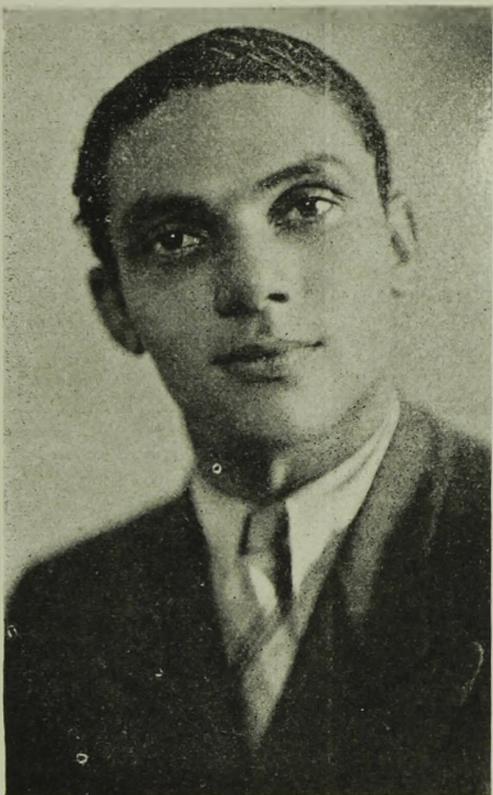
— Ary Barroso apresentou novos programmas interessantes na Tupy — dando a perceber que está com vontade de acertar no radio, onde, de modo geral, os directores artisticos preferem deixar as coisas como estão, para ver como ficam...

— Um programma para o qual chamamos a attenção do ouvinte é o que apresenta Zolachio Diniz na Educadora, perto da meia-noite. E' bem feito e agrada em cheio.

— Violeta Cavalcanti enche de interesse real o "cast" da estação de Carlos Frias.



NORMA CARDOSO vem do "team" que deseja vencer. Talento não lhe falta nos sambas gostosos que canta. Começou na Educadora e está, agora, na Ipanema. Ha quem diga que cantará tambem na Mayrink. A verdade é que ella vae vencendo com agrado do publico que aprecia a magia da sua voz



GILBERTO ALVES, surgiu na Tupy com uma publicidade merecida. De onde vinha? Dos programmas modestos, onde estava e onde custaram os directores artisticos acertarem com o seu indiscutivel merito. Eis ahi uma revelação das mais claras. E quantas outras não teriamos nós, se os medalhões não proliferassem por ahi? E' verdade; ou não é?

Breques

— Affirma-se que a Nacional, depois da entrada de Gilberto de Andrade como seu director presidente, vae reformar o seu elenco.

Em verdade, ha necessidade de certas modificações.

— Falou-se muito que Custodio Mesquita, o querido compositor, voltaria ao radio.

Mas o consta deixou de ser confirmado, como se esperava.

— Si ha uma dupla que precisava ser melhor entendida pelos directores artisticos — a de Joel e Gaucho.

Mas se canta tão bem! E por que a "boycottagem"?

— Vicente Celestino está na Transmissora. Os amigos das suas valsas de antigamente devem estar alegres com a noticia.

— A Ipanema melhorou muito depois da entrada do Frias. Mas, nem ha duvida.

— Onde é que anda Milongueta com os seus tangos?

— O Programma Casé acaba de contractar Sebastião Pinto para o seu "cast" escolhido.

E por falar no Casé, Alsiro Zarui continúa a despertar a attenção do publico pela sua actuação como locutor e detective.

— Janir Martins quando passará para uma estação mais ouvida? Por que teimam os directores artisticos em não na aproveitarem como deviam?

— Linda Baptista reformou, por mais tres mezes, o seu contracto na Ipanema.

— Mario Petra de Barros é um elemento bom que devia estar aproveitado em uma boa estação.

Gravações

— J. B. de Carvalho vae gravar um samba chamado "Poeira", de J. Santos.

— Dircinha gravará "Ella Voltou Arrependida", samba de Christovam de Alencar.

— Sylvio Caldas voltou a gravar.

— Que valsa bonita a que Augusto Calheiros gravou: "Trinta minutos de felicidade".

— Aracy de Almeida vae por na cêra o samba de Francisco Santos, "Adeus Mocidade".

— Dalva de Oliveira gravou o samba "O maior dos sacrificios", de autoria de seu marido Herivelto Martins



LINDA BAPTISTA gosta de sol e de praia. E ama viajar. De vez em quando, a antiga rainha do radio toma um transatlantico ou um trem e parte, deixando saudades de seus fans. Agora mesmo está em Santos. Renovou o seu contracto na terra de Martins Fontes, onde fulgiu o talento do poeta, e lá se encontra. Enviou-nos de lá esta photographia. Está bonita, ou não está a garota com os ares da praia de São Vicente?



Dr. Orlando Ribeiro de Castro, Director da "Revista Técnica de Radio" e director de publicidade da Labre.

QUANTAS vezes o leitor, levado pela curiosidade da escuta em radio, tem a oportunidade de assistir conversas entre os radio-amadores de varios continentes. Qual a impressão mysteriosa e extraordinaria que teve, quando pôde ouvir uma comunicação entre um brasileiro e um chinês, perdido nas remotas regiões da Asia. E' como si existisse um manto de maravilhas, um tapete magico que pudesse levar o homem ás mais longinquas regiões do universo.

Desejosos de bem informar os nossos leitores acerca das finalidades, costumes, espirito dos radio-amadores, que nos dirigimos á sede da Liga de Amadores Brasileiros de Radio-Emissão, onde fomos apresentados ao Director de Publicidade, Dr. Orlando Ribeiro de Castro.

Exposto o nosso objectivo, o referido amator que possui o prefixo PY1GU, já ha alguns annos, promptamente nos attendeu assim declarando:

O QUE E' O RADIO AMADOR

"Ha muita gente que ainda acredita que o radio-amador é um desoccupado ou um radio-maniaco que leva o dia inteiro cuidando apenas de se distrahir nos QSOs. Entretanto basta ver os nomes dos Membros da R. N. R. — Rede dos Amadores Brasileiros — onde se verifica que quasi todos são homens de posição social e de situação rigorosamente definidas.

O desejo de investigar o desconhecido, o espirito pioneiro de conquistar o espaço sem limites é que faz os sympathizantes ao radio-amadorismo. Entretanto, elle presta inumeros serviços ao paiz, constituindo-se como reserva tecnica e material, como também presta relevantissimos auxilios em emergencias de toda a natureza como também no intercambio entre as diversas nações. O radio-amadorismo é uma organização hoje reconhecida de grande utilidade em todos os paizes.

A SUA LINGUAGEM

Existe no radio-amadorismo uma verdadeira fraternidade, todos trabalham com o mesmo objectivo — a grandeza da patria e o progresso da sciencia — como também tem as suas características perfeitamente definidas. Ha um constante espirito que se manifesta nos cards, nas comunicações, na linguagem, etc.

Por exemplo — Sendo o crystal um meio de prender a onda a uma determinada frequencia, o radio-amador por analogia, chama a sua mulher de crystal, porque o conserva preso a sua casa. O ouvinte é o "coruja" inveterado. O ama-

OS TOURISTAS DO ETHER

O MUNDO É PEQUENO PARA OS RADIO-AMADORES

dor é o velho "papagaio". A senhorita que se dedica ao radio-amadorismo consegue a designação de "Ave do Paraíso", o que revela os sentimentos delicados e cavalheirescos do radio-amador.

O MUNDO DOS RADIO-AMADORES

Para o radio-amador o mundo é dividido em zonas e em paizes. A importancia do radio-amador está nas zonas e paizes trabalhados. Considera-se como trabalhados as comunicações internacionaes confirmadas pelos cards. Por exemplo — a PY1GU é uma das menores estações do Districto Federal em tamanho e em elementos. Comtudo o seu operador já teve oportunidade de conversar com quatro continentes e cerca de trinta paizes.

A maioria dos comunicados internacionaes são feitos em inglez, sendo também o hespanhol e o francez linguas bastante empregadas.

Para o dileitante da telegraphia existe um Código Universal, empregado em todos os paizes que facilita sobremodo as comunicações as mais distantes.

Desta fórmula o radio-amador tanto pôde conversar com um collega perdido nas remotas regiões do Thibet, como também dialogar com um outro na Africa do Sul, ou numa ilhazinha da Oceania, com a mesma facilidade com que conversamos em telephone com Botafogo ou Copacabana.

Destes comunicados surgem amizades formadas e consolidadas a distancia e um radio-amador norte-americano remette ao seu collega brasileiro photographias, presentes, etc., retribuindo este ao collega ausente presentes e photographias.

Contou-me certa vez um amigo que manteve com um estudante americano um QSO diario durante dois annos. Por todo esse tempo o brasileiro deu lições ao americano sobre o Brasil, sua geographia, suas possibilidades economicas, escrevendo o estudante americano uma these na sua universidade sobre o nosso paiz, these que foi premiada.

Um relevante aspecto apresenta o radio-amadorismo. E' o que se refere ao intercambio entre as nações. O trabalho do radio-amador creando e consolidando amizades entre os paizes é um trabalho de approximação continental tão efficiente quanto o trabalho diplomatico.

HERÓES DESCONHECIDOS

Si a sciencia da electricidade está hoje tão desenvolvida, muito deve aos radio-amadores. Espiritos curiosos, querendo melhorar constantemente os seus uo tanto e mente os seus meios de transmissão, elles têm uma pertinacia unica na investigação dos phenomenos electricos e no seu estudo e, das suas experiencias, surgem descobertas de grande importancia para a radio-electricidade. Outro as-

pecto curioso do radio-amador é o seu desinteresse ao dinheiro. Toda sua investigação, qualquer descoberta que faz, elle, em lugar de tirar privilegio da sua descoberta, ao contrario, publica as suas observações dedicando o seu trabalho desinteressadamente á humanidade.

O radio-amador está sempre prompto a prestar um serviço sem attender á situação social daquelle que vae beneficiar-se. Nas grandes catastrophes, como a que occorreu recentemente no Chile, todos os radio-amadores prestaram a sua cooperação, divulgando noticias e preparando o soccorro das victimas.

Outras vezes uma estação de amator, onde se encontra um medico, orienta o tratamento em um navio cargueiro, em alto mar, salvando a vida de um doente. Devido a taes serviços o radio-amadorismo é considerado de utilidade publica em todos os paizes.

O QUE VAE SER O RADIO

Satisfazendo a sua curiosidade podemos dar apenas uma idéa rapida do futuro do radio no mundo.

A televisão que hontem estava embriônica é hoje uma realidade perfeita. No dia em que a possuirmos, podemos assistir uma partida de foot-ball em São Paulo ou Minas, ou ainda no aconchego do nosso lar, termos a oportunidade grata de assistir uma opera no Municipal, nada perdendo da musica e dos bailados.

Sob o ponto de vista scientifico a televisão permittirá a todos os postos policiaes do Brasil ver a photographia de um criminoso foragido o identificando com facilidade.

Entretanto o radio também se presta a evitar abaloamentos entre os navios em pleno nevoeiro. Permite conduzir aviões sem piloto, no que chamam "vão cego". E poderá movimentar ou desligar motores á distancia.

Finalmente nas suas ondas ultra-curtas é methodo de tratamento de molestias de um poder de penetração incalculavel.

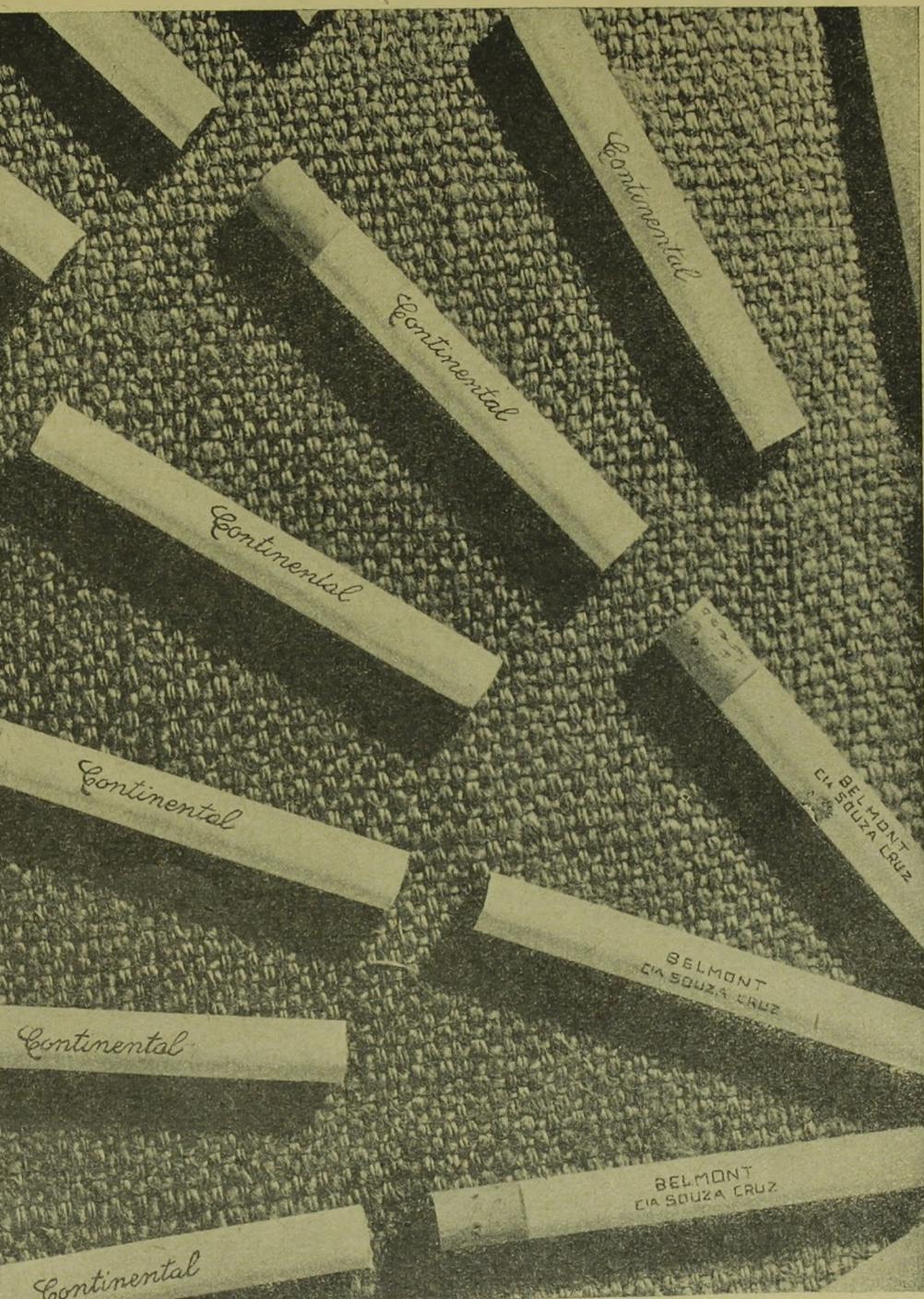
Assim como o seculo XIX foi considerado o seculo da imprensa, o seculo XX será sem duvida o seculo do radio, taes os serviços que o mesmo poderá prestar á humanidade".



Cartão do radio-amador Alfredo Soares dos Santos, em São Paulo, com o seu emblema typico.



CIA
SOUZA CRUZ



Centros particulares de Assistencia Social

As dificuldades que atormentam o pobre, nem sempre resultam de enfermidade fisica ou mental mas sim de fatores outros que surgem na luta pela vida. Existem Hospitais e dispensarios que procuram remover os males organicos e, consequentemente, procuram colocar o individuo em condições normais de poder ganhar a vida e manter a subsistencia de sua familia. Entretanto, numerosos são os casos dos necessitados que, por não possuirem conhecimentos indispensaveis das leis e regulamentos e não possuirem recursos para obterem os documentos necessarios, tem a vida cada vez mais difficil.

Os Centros Particulares de Assistencia Social poderiam, talvez, trazer a solução desse problema. Seriam organizações praticas de colaboração e entendimento entre as autoridades e a população, de assistencia mutua, de assistencia social exercida diretamente pelo povo devidamente orientado e organizado pelo Governo, através dos seus órgãos tecnicos. Teriam por finalidades fundamentais assistir o individuo e a familia desde o periodo pre-natal até a velhice e á morte, procurando, com os meios que lhes fossem fornecidos pelas autoridades, pelas organizações particulares e pelos individuos, a elevação moral, intelectual, fisica e material do cidadão brasileiro.

Os Centros Sociais obedeceriam em essencia ao que estabeleceu a Conferencia Internacional de Serviços Sociais, realizada em Paris, no ano de 1928, isto é, os Centros Sociais se proporiam a: 1.º atenuar o sofrimento resultante da miseria (procuraria remediar um desajuste ocasional e temporario); 2.º — a colocar os individuos e as familias em condições normais de assistencia (assistencia curativa); 3.º — a prevenir os males sociais (assistencia preventiva); 4.º — a melhorar as condições normais de vida dos individuos e das coletividades.

Os Centros Particulares de Assistencia Social poderão prestar inestimaveis serviços.

No Rio de Janeiro o Centro de Assistencia Social de Copacabana, que tem como seu presidente efetivo a Senhora Eurico Gaspar Dutra, assim está orientado. Outros Centros, nos mesmos moldes, deverão surgir, afim de melhorar as condições de vida na Capital da Republica.

AUSTREGESILO filho

GALERIA DOS NOSSOS MEDICOS



Dr. Heitor Carrilho Dr. Dercio Gusmão



Dr. Renato Kehl Dr. Elias Grego



Dr. Decio Olinto Dr. Edison Silva



Dra. Olinda Sommer Dr. Carlos Seidl

O MALHO

FREQUENCIA DE HEPATITES

As perturbações digestivas ligeiras, sobretudo os disturbios intestinaes, acompanhados de indisposição ou de estado subfebril, são frequentemente relacionadas de maneira diversa da que deveriam ser. A insuficiencia hepatica de origem inflammatoria ou toxica está frequentemente em causa. Prova-o, sem duvida, a therapeutica. O uso de um medicamento que seja chloretico, como o livereno, tem demonstrado a razão da origem de taes symptomas.

Positivamente o brasileiro precisa prestar mais attenção ao seu figado.

SANATORIO BOTAFOGO

DOENÇAS NERVOSAS

-- E --

MENTAES

Methodos especiaes e actualizados de tratamento, Malariotherapia, Choque hipoglycemico (insulinotherapia em altas doses). Convulsotherapia (Methodo de Meduna). Piretotherapia, Narcose prolongada, etc. Controle tecnico e scientifico dos professores: A. Austregesilo, Aduato Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem.

— Rua Alvaro Ramos, 177. —
Phones: 26-7222 e 26-7411.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

Direcção clinica dos drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares Moreira, L. Costa Rodrigues e Aluisio Pereira da Camara R. DESEMBARGADOR IZIDRO, 166 — Tijuca — Teleph.: 28-8200

Estabelecimento especializado para o TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS

Quartos e apartamentos.

Pavilhão separado para esgotados e cura de repouso

Torne COMPLETO o seu maior PRAZER

O APPARELHO PHOTOGRAPHICO IDEAL PARA AMADORES PRATICO RAPIDO ECONOMICO

A MODERNA E A MAIS COMPLETA MACHINA E'

Leica

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTA. OUVIDOR-28 GONÇ. DIAS-40 RIO RUA DIREITA, 5 - S. PAULO - RUA DA BAHIA, 978 - HORIZONTE - FILIAIS NA BAHIA E EM RECIFE

OS TERMOMETROS

PRISMATICOS PARA FEBRE

"BRASIL"

"OKIDURE"

"CASA MORENO"

SÃO DE CONFIANÇA

CONSTRUIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA NOSSA FIRMA

CASA MORENO

(Fundada em 1830)

MORENO BORLIDO & C.

Rua do Ouvidor, 142 — Rio. — Avenida Affonso Penna, 342.

BELLO HORIZONTE

MEDICO

RADICULITES SYPHILITICAS

A sciatica é uma enfermidade relativamente frequente, mas, muitas vezes o medico póde não chegar ao diagnostico exacto do processo morbido que a condiciona. Neurite, funiculite ou radiculite? Frequentemente a sciatica é produzida pela radiculite.

Desde que Nageotte mostrou que a zona mais vulneravel era a que estava localizada no que elle denominou de nervo-radicular, isto é, a zona radicular que fica entre o fundo de sacco dural e o ganglio rachidiano, ficou demonstrado que se localizava preferentemente o processo morbido das radiculites.

Estudando varios casos dessa syndrome, o Dr. D. Gusmão, que vem cuidando da questão com particular interesse, não só tem confirmado o ponto de vista geral, como tambem tem verificado que a causa mais commum é a syphilis. Dos casos por elle estudados a localização era no nervo radicular de Nageotte, obtendo excellentes resultados therapeuticos com o tratamento pelo bysmutho soluvel (Desbi), associado á physiotherapia e á polyvitaminotherapie.

Em muitos casos é indispensavel a punção lombar para estabelecer-se, com segurança, não só o diagnostico da séde da lesão como o da sua causa.

CURSO DE DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO

Os professores O. Gallotti e Austregesilo filho organizaram um curso pratico para medicos e doutorandos sobre o *diagnostico e o tratamento das doenças do sistema nervoso*, que terá inicio em 15 de Junho proximo.

Qualquer esclarecimento sobre o curso poderá ser obtido escrevendo para "O Malho Medico", travessa do Ouvidor, 34, ou para a Clinica Neurologica, á avenida Wenceslau Braz.

ARQUIVOS DE NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA, de Belo Horizonte

Está em circulação o 2.º numero dos "Arquivos de Neurologia e Psiquiatria, de Belo Horizonte". Collaboram nesse numero entre outros, os seguintes scientistas: — Galba Veloso, Austregesilo Mendonça, Caio Libanio de Noronha Soares, Otavio Magalhães, Hilton Rocha, Renato Pena, José Maria Carneiro e o ilustre professor de Neurologia de S. Paulo dr. Paulino W. Longo.

SANATORIO SANTA ALEXANDRINA

Situado na encosta do morro de Santa Thereza, em bosque com 70.000m².

Direção tecnica: Drs. Claudio de Araujo Lima e Edgard Almeida.

Convalescentes

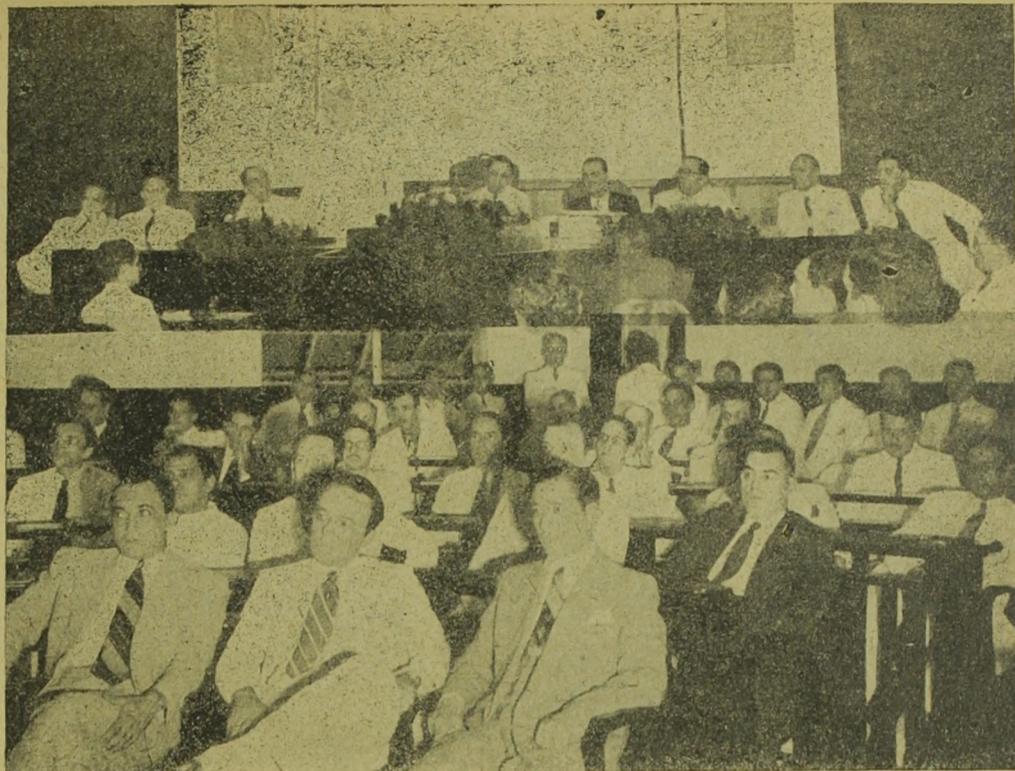
Esgotados

Nervosos

R. STA. ALEXANDRINA, 365.

(Rio Comprido)

— TELEFONE: — 28-2153 —



CONFERENCIA DO PROF. CLEMENTINO FRAGA. — A Sociedade de Medicina e Cirurgia reuniu-se para ouvir a palavra autorizada do prof. Clementino Fraga sobre a "Sintese da luta contra a tuberculose". O cliché mostra dois aspectos dessa noite de sciencia: em cima, quando falava o prof. Fraga e em baixo, um aspecto da assistencia.

IMPrensa MEDICA

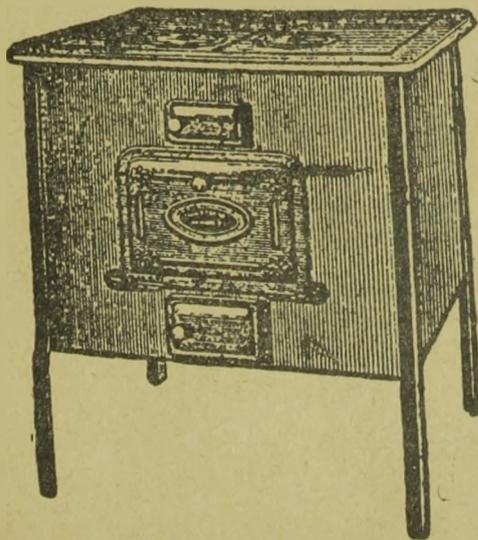
Está circulando o n.º 303 da revista quinzenal "IMPrensa MEDICA". De suas 100 paginas de texto destacam-se os seguintes artigos: A descoberta de Aselli (Mendonça Castro); A escola ativa do ensino superior (Abdon Lins); Gastrites (Manuel Bruno da Costa); Os Institutos Penitenciarios e a personalidade do delinquente (Maria Luiz Val do Rio de Almeida Paiva); Administração intempestiva de um ocitocico e consequente rutura uterina. Histerectomia. Peritonite. Mor-

te. (Rocha Furtado); Modo de ação e indicações clinicas da transfusão de sangue (Rui Faria); Algumas considerações sobre a malaria do Vale do Jaguaribe (Pedro A. Sampaio); Linguagem médica (Pedro A. Pinto); A guerra, a fome e a peste (J. T. Wigham); "Quelques vérités premières sur les maladies des reins"; etc., etc. "IMPrensa MEDICA" é dirigida pelo Prof. Neves-Manta, tendo como redator-chefe o Prof. Austregesilo Filho.

Fogão "ETERNO"

Premiado e patentado.

O REI DOS FOGÕES A CARVÃO VEGETAL
O MAIS ECONOMICO



Sem chaminé — Não suja as panellas
— Não faz fumaça nem fuligem — Não tem cheiro — Todos com fornos.

VARIOS TAMANHOS E PREÇOS

Cuidado com as imitações

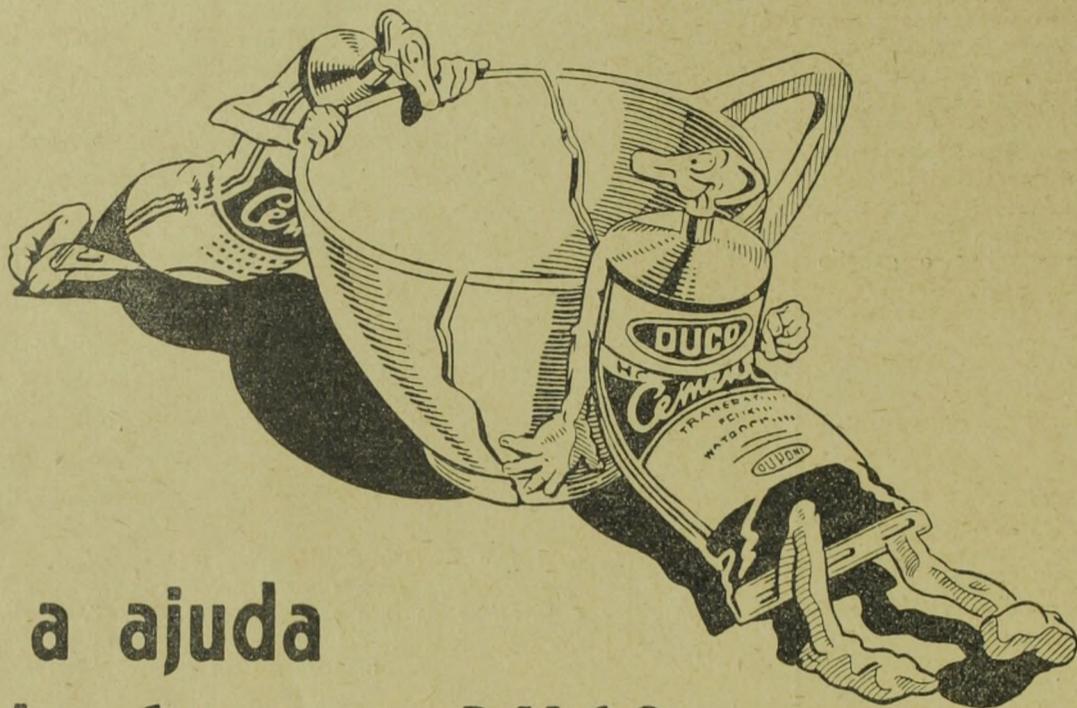
HIME & Cia.

Unicos depositarios e fabricantes para a C. Federal, Estados do Rio, Minas e Estados do Norte.

Caixa Postal 593 — Rua Theophilo Ottoni n. 52 — End. Tel. "Ferro"

RIO DE JANEIRO

Unidos para sempre



Com a ajuda do Cimento DUCO

Todos os que tem experimentado o Cimento Domestico Duco são unanimes em afirmar que não existe cola nem producto similar que concerte tão bem, tão firmemente, de modo tão imperceptivel qualquer objecto quebrado, rachado ou amassado, como este maravilhoso producto Dupont.

O Cimento Domestico Duco Dupont cola tudo. É transparente, o que o torna unico para concertar porcelana, vidro, crystal, louça etc. É flexivel, pois dobra sem estalar, representando a substancia ideal para concertar capotas rasgadas, estofamentos, bonecas, toldos etc. e em caso de emergencia, fios corridos em meias de seda. É impermeavel, - nem agua fervendo o amolece ou derrete. "MADE BY DUPONT" é a garantia de sua qualidade.

DISTRIBUIDORES:

MESBLA S/A

MATRIZ: Rua do Passeio, 48 56: RIO

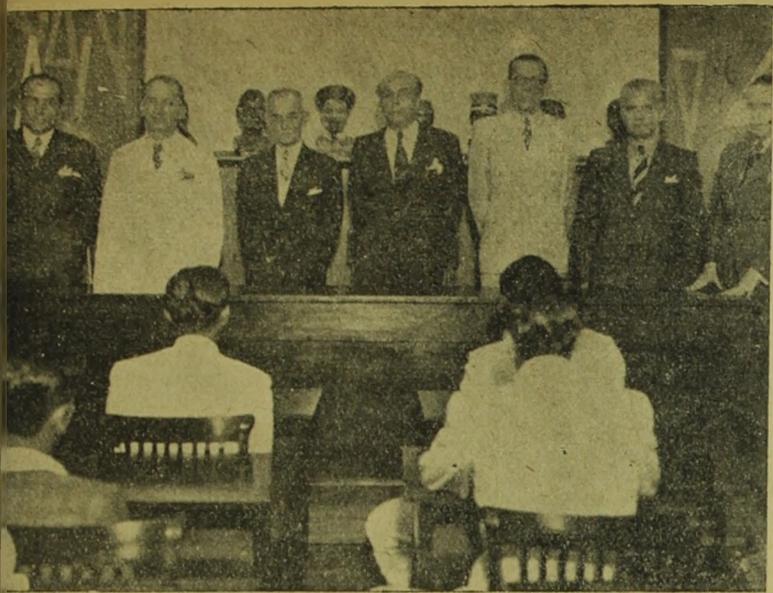
Filiaes:

S PAULO — PÇ RAMOS DE AZEVEDO, 10/14
PORTO ALEGRE — R. SETE DE SETEMBRO, 856
PELOTAS — RUA FELIX DA CUNHA, 628/632
BELLO HORIZONTE — RUA CURITYBA, 454/464
NICTHEROY — RUA VISC RIO BRANCO, 521

PINTURAS
VERNIZES
LACAS
ESMALTES

DUPONT





A mesa que presidiu a sessão literaria

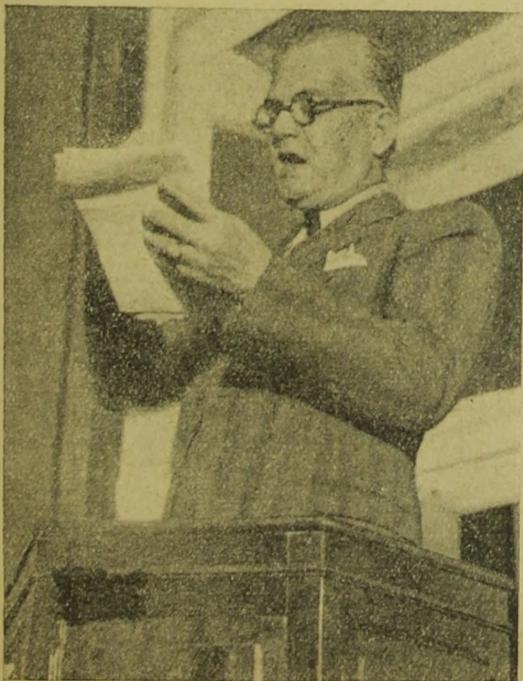
COLLEGIO ICARAHY

ABERTURA DAS AULAS

Na noite de 25 de Março, ás 20,30 estava o salão de conferencias do Collegio repleto de familias, professores e literatos. O Dr. Jorge Abreu, director, organizou a mesa que presidiu a sessão, convidando o general Joaquim Pires e Albuquerque, presidente da comissão de salario minimo; Dr. Camillo Guerreiro, secretario da Escola de Direito; Dr. Ramon Alonso, notavel causidico; Dr. Paula Achilles, cathedratico do Instituto de Educação e mais os dois oradores Dr. Castro Guimarães, ex-prefeito e Dr. Arthur de Almeida Torres, ex-professor de portuguez do Collegio Pedro II, ambos professores do Collegio Icarahy.

Os dois conferencistas foram muito applaudidos. Um referiu-se aos actuaes programmas de ensino, e o outro da necessidade de conservarmos a lingua portugueza de accordo com as suas origens.

Encerrando a sessão o Dr. Jorge Abreu convidou os presentes para uma sessão de films fornecidos pela Filmoteca do Ministerio da Educação do Governo Federal.



O Dr. Manoel Castro Guimarães produzindo a sua memoravel conferencia.

Um corpo esbelto e' sempre admirado!

Você, simpatica leitora, já reparou na irresistivel atracção de um corpo de linhas, impecaveis?

Os «Banhos de Esbeltez SAROWAL» possuem o segredo dessa irresistivel atracção, além de constituirem o mais agradável metodo para diminuir de peso!

Ex-
perimente,
hoje mesmo,
um «Banho de
Esbeltez
SAROWAL».
É um deslum-
bramento!



Para um folheto gratis, envie este coupon:
LABORATORIOS VINDOBONA
Rua Uruguaiana, 104 - 5° - RIO.
Queiram enviar-me o folheto "SAROWAL"

Nome

Rua

Cidade Estado.....



PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir da longa vida... dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA





INFALIVEL NA CÁSQA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo

Um Balanço QUE TRADUZ Uma Garantia

Um balanço reflecte sempre a imagem da Companhia. Pela sua leitura pode-se avaliar a segurança e o progresso da empresa. O 44º balanço da "Sul America", correspondente ao exercício de 1939, dá indicações valiosas sobre a marcha das suas operações. Mais uma vez seus algarismos traduzem a confiança que o povo brasileiro nella deposita, pois, ha 44 annos se mantem na vanguarda das Companhias de Seguros de Vida na America do Sul. Durante o exercicio findo milhares de chefes de familia renlizaram novos seguros no valor de 335.619 contos de réis, em beneficio de suas esposas e filhos.

Cerca de 70% dos seguros em vigor no Brasil representam-se por apolices da "Sul America". A carteira

monta a 2.219.037 contos de réis cuja garantia está assegurada tecnicamente pelas reservas mathematicas de 331.904 contos de réis. Essa volumosa cifra pertence aos nossos segurados, sendo empregada pela Companhia em valores de primeira ordem, representados por: titulos da divida publica e renda, immoveis, emprestimos, hypothecas, etc. O emprego dessas importancias beneficia grandemente o progresso do paiz. O activo da Companhia não se limita ás suas obrigações decorrentes das reservas, mas excede as mesmas em 53.925 contos de réis que representam valiosa segurança additional. E' com satisfação que apresentamos estes resultados, devidos especialmente á confiança que o grande publico dispensa á nossa empresa.

A SUL AMERICA
apresenta o seu

44.º BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1939

ACTIVO			PASSIVO	
	% do total do activo	IMPORTANCIA		IMPORTANCIA
Titulos da Divida Publica...	33,94	132.762.537\$740	Capital	4.000.000\$000
Titulos de Renda...	10,19	41.700.153\$660	Reservas Technicas - seguros	331.903.839\$000
Immoveis	18,26	74.696.615\$300	Reservas Technicas - Reseg. cedidos	10.659.981\$900
Emprestimos e hypothecas	25,05	102.392.808\$760	Reserva de Contingencia	8.467.613\$000
apolices de seguro e outras garantias	3,52	14.387.654\$100	Outras Reservas	21.257.582\$560
Dinheiro em Bancos, a prazo	2,80	11.467.069\$500	Subras	23.623.453\$600
Dinheiro em Caixa e Bancos	2,83	11.573.136\$500	Pagto. a effectuar apolices	1.919.008\$800
Premios, juros e alugueis a receber	1,24	5.042.584\$700	Premios em Suspensao	382.028\$330
Depositos de reservas de reseguros	2,17	8.821.524\$490	Contas Correntes Succ. e Agencias	2.059.772\$500
Outros valores	100,00	408.956.090\$450	Depositos	4.448.501\$600
			Diversas contas credoras	214.317\$600
				408.956.090\$450

DURANTE O ANNO DE 1939

- Os novos seguros acceitos, com os respectivos primeiros premios pagos, attingiram a quantia de Rs. 335.618.954\$800
- O total dos seguros em vigor augmentou para 2.219.037.039\$250
- Os pagamentos aos proprios segurados e beneficiarios dos segurados fallecidos (sinistros, liquidacoes e lucros) sommaram 33.139.946\$400
- e o total dos pagamentos desde a fundação 462.887.643\$900
- O activo social elevou-se em 30 de Dezembro de 1939 a importancia de Rs. 408.956.090\$450

44 ANNOS DE SERVIÇOS AO PUBLICO

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SENSAÇÃO CLUB

(Conclusão)

— Meu primeiro impulso, foi entregal-o á policia e o segundo trazel-o aqui. Agora terminou o meu papel.

O presidente do Club levantou o braço e exigiu silencio. Tirou do bolso uma chavesita e abriu uma das gavetas da mesa, retirando um minuscuro frasco de vidro.

— Que me tragam meio copo com agua — pediu.

Fez cair no copo uma gotta do liquido do frasco. Livido, com os olhos desmedidamente abertos, Milt via-se presa de uma grande emoção.

— Tem que beber o conteudo deste copo — disse o presidente do Club.

— Não, si não me disser de que se trata — protestou Milt.

— Trata-se de um liquido que contém um germen extrahido dos pantanos das Indias Occidentaes, pelo professor Hungaros. E de accordo com as suas declarações, uma só gotta basta para produzir os symptomas de uma senilidade avançada. Afrouxam-se os tecidos, endurecem as arterias, os olhos perdem o brilho e a pelle se enruga. Tal affirmação, embora procedente de uma autoridade como o professor Hungaros, bacteriologista muito eminente, parece-nos absurda e inverosimil. Agora, decidimos proval-o no senhor. Si produzir os resultados annunciados, poderá escapar facilmente á policia, pois que procura um homem jovem, de trinta a quarenta annos e ninguem poderá reconhecel-o.

— Não! Não! Ninguem poderá obrigar-me a beber isso! Jamais o farei!

— Restam alguns minutos para reflectir.

— Eu convertido num velho? — balbuciou Milt excitado. Que idade representaria? Acaso sessenta annos? Ou setenta?

— Possivelmente mais ainda. Porém, isso pouco importa!

Milt tomou o copo e levou-o aos labios. Quando parecia imminente, que beberia o extraordinario conteudo, num impulso arrojou o vaso ao solo e lançou-se como louco sobre a janella. De subito, ficou paralyzado.

— Ahi está outra vez! — sussurrou com voz apenas intelligivel! — Já são quatro vezes que o vejo. E vem a mim! Não permittam que entrem!

VINOVITA

TONIFICA O SANGUE
ESTIMULA O CEREBRO
DÁ ENERGIA AOS MUSCULOS

Todo o mundo — Garman á frente — precipitou-se para a jannella. E ambos puderam ver um homem de largas espaduas, barba ruiva, com blusa azul e oculos com aros de ouro.

— E' Pracer! — exclamou Garman.

— Isso não é certo! Pracer morreu! — exclamou Milt excitadissimo.

A extranha silhueta appareceu na porta do edificio.

— Ahi sobe — annunciou Garman, contendo a sua excitação.

Milt, incapaz de dominar-se, cahiu angustiado, justamente quando a figura que tanto assombro causava, avançou lentamente em sua direcção. Ninguem tratou de interpor-se e o estranho personagem de blusa azul chegou perto de Milt, estendeu os braços. Um grito escapou da garganta de Milt, como si o atacante o quizesse estrangular. Milt safou-se e deu uma estrondosa gargalhada.

— Basta, Yeatman! — exclamou. Agora mostremos as cartas.

— Sou tambem da tua opinião. — respondeu o recém-chegado.

Arrancou a barba postiça, tirou os oculos e passou um panno no rosto, para tirar o pó que lhe dera tanta lividez. Todos os presentes mostraram-se estupefactos.

— Confessam que a comedia foi estupendamente representada?

— O doutor Yeatman — murmuraram alguns, reconhecendo-o.

— Com effeito, senhores, Yeatman. Permittam-me apresentar o meu jovem amigo, o senhor Milt, de quem me constituo padrinho. Não creio exaggerar afirmando que poucas vezes elegeram um candidato tão digno do Club. Haviamos combinado essa pequena representação, afim de que a surpresa fosse completa. Sabia que Garman se detersa para ceiar no hotel das "Nueve Campanas" e que deveria passar por Wendy Oaks. Seguindo os meus conselhos, Milt fez-se passar pelo individuo, que buscava a policia e o bom Garman mordeu o anzol facilmente. Tudo se passou como fora previsto. Garman pensou obter um triumpho, trazendo ao Club o assassino de que tanto falaram os jornaes. Quanto a mim, tive de simular esse pobre senhor Tracer. Senhor presidente, diga-me si o meu candidato merece ser eleito.

— Estou certo de que será accedido por unanimidade.

Tantos applausos acompanharam a sua resposta, que teve de gritar segunda vez. Depois com um movimento furtivo, enxugou o suor que lhe banhava a frente.

L. J. BEESTON

SEU MARIDO TEM RAZÃO...



si ele após o trabalho do dia quer ficar sosinho, retirando-se do convívio familiar. O motivo não é o mau genio ou uma disposição anti-social... ele sofre, sem saber, do figado ou dos intestinos;



LIVRE DA PRISÃO...

uma prisão de ventre

cronica, causando dores de cabeça, cansaço e mal estar em geral, tira-lhe todo o prazer, alegria e bom humor!

E a senhora mesma, ás vezes, não se sente irritada, nervosa e implicante? Não serão tambem os "arrufos" familiares, uma consequencia da má função dos

seus intestinos? Regularizar essas funções vitaes no organismo do seu marido, como tambem no seu, será fazer voltar a paz e alegria ao seu lar.

Não ha melhor tratamento do que tomar as pequenas drageas de

Minorobil

o remedio aconselhado pelas autoridades medicas.

Uma dragea á noite é laxativo, duas ou tres: purgativo.



O CONFORTO EM SEU LAR
TAPEÇARIAS MÓVEIS

FUNDADA EM 1883

Casa Alemã

Schadlich, Obert & Co.
Ouvidor-Gonçalves Dias

MAGNESIA S. PELLEGRINO

A Saúde do estomago e dos intestinos



VELHICE FELIZ!

**SEM TOSSE,
SEM BRONCHITE
E SEM FRAQUEZA
PULMONAR.**

**TUDO
DEVIDO
AO**



PHYMATOSAN

Dr. Telles de Menezes
CLINICA DE SENHORAS

Diathermia, Ultra-Violeta, Infra - Vermelho, etc.

Rua Gonçalves Dias, 84, 5º s. 504-5

Das 15 ás 18 horas. Tels: Consultorio 23-3147. Res. 42-1948

Moveis Finos

COLLECÇÕES DE LUXO DE BOM
GOSTO, POR PREÇOS MODICOS

A RENASCENÇA

CATTETE, 55 a 59

PRECISANDO
FORTIFICANTE
TOME
NUTRO-PHOSPHAN



NUTRO-PHOSPHAN
FORTIFICA

para o fígado...

ELIXIR BOLDUC-JUBILEU

do LABORATORIO

VERIS

USADO COMO CHOLAGOGO
L. E. D. S. P. - 6.53, DL. 1939

**BANCO HYPOTHECARIO
LAR BRASILEIRO**

S. A. DE CREDITO REAL
RUA OUVIDOR, 90

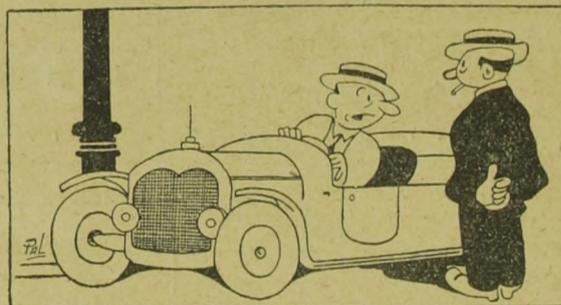
♦

CARTEIRA HYPOTHECARIA — Concede empréstimos a longo prazo para financiamento de construções. Contractos liberaes. Resgate em prestações mensaes, com o minimo de 1 % sobre o valor do empréstimo.

SECÇÃO DE PROPRIEDADES — Encarrega-se da administração, venda de immoveis de qualquer natureza e faz adeantamentos sobre alugueis a receber, mediante comissão modica e juros baixos.

CARTEIRA COMMERCIAL — Faz descontos de efeitos commerciaes e concede empréstimos com garantia de titulos da divida publica e de empresas commerciaes, a juros modicos.

DEPOSITOS — Recebe depositos em conta corrente e a prazo, mediante as seguintes taxas. CONTA CORRENTE A VISTA, 3 % ao anno; CONTA CORRENTE LIMITADA, 5 %; CONTA CORRENTE PARTICULAR, 6 %; PRAZO FIXO: 1 anno, 7 %; 2 annos ou mais 7 1/2 %; PRAZO INDEFINIDO — retiradas com aviso previo, de 60 dias, 4 % e de 90 dias, 5 % ao anno.



— O que diz você do encarecimento da gazolina?

O do automovel: — Vejo que sou forçado a vender o meu isqueiro...

Fernandes

RECEBE, FREQUENTEMENTE, OS CHAPEOS QUE A PARISIENSE LANÇA A MODA — AV. RIO BRANCO, 180 — TELEPHONE 42-3322

Musicas selecionadas.

Os programas
'ONDAS MUSICAIS'
estão no ar:

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS, na

Radio Nacional, Tupy, Transmissora, Mayrink Veiga, Cruzeiro do Sul e Jornal do Brasil.

NAS ANTE-PENULTIMAS SEXTAS-FEIRAS, na

Radio Nacional, Club, Ipanema e Vera Cruz.

E NAS ULTIMAS SEXTAS-FEIRAS, na

Radio Nacional, Club, Ipanema, Vera Cruz, Educadora e Guanabara

DAS 13.00 ÀS 14.00 H.



LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"

LIVROS E AUTORES

MAL DE AMOR. D. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça é reconhecida, em todo o país, como uma das nossas maiores poetizas.

Seu prestigio irradia-se por toda parte onde chegam os seus escriptos.

Seja na collaboração esparsa e copiosa de jornaes e revistas, seja nas paginas dos livros que publica, de tempos a tempos, com um exito cada vez maior.

O mais recente livro da illustre dama e notavel poetisa é este suave "Mal de Amor", claro e cantante como uma fonte de crystal. Na belleza harmoniosa de seus versos, o espirito se banha e se retempera. Sua poesia guarda sempre uma esplendida serenidade que pouco a pouco se transfunde na alma do leitor e o domina completamente.

Um bello livro.

Acaba de ser publicada mais uma edição do "Guia da Belleza do Dr. Pires" e que traz, numa linguagem BELLEZA acessivel, todos os conselhos de belleza mais uteis e proveitosos. E' um livro muito bem impresso, illustrado com centenas de gravuras de modo a facilitar ainda mais, a comprehensão e execução de todos os processos de belleza.

O "Guia da Belleza" traz conselhos scientificos de grandes beneficios para os leitores principalmente na parte que se refere aos tratamentos que devem ser feitos em casa, onde methodos novos são explicados com todos os detalhes nas trezentas paginas que compõem esse livro do Dr. Pires.

Eis os principaes capitulos do "Guia da Belleza": Noções geraes de esthetica — A esthetica no Brasil — Saude e Belleza —

Couro Cabelludo — Olhos, cilios, supercilios — Cuidados com a bocca — Estudo summario da pelle — Diversas qualidades de pelle — Hygiene e preparo da pelle — Apparelhos e accessorios usados para os cuidados de belleza — Tratamentos e productos scientificos de belleza — Massagem — Anatomia da Cabeça — Massagem manual do rosto — Tratamento da pelle pela physiotherapia — Dermatoses inestheticas — Doenças da pelle — Tatuagens — Cicatrizes — Mãos e braços — Seios — Obesidade — Pés e pernas — Cirurgia esthetica.

De Belem do Pará, manda-nos o sr. Bruno de BATUQUE Menezes o seu livro "Batuque". E' um volume de poemas modernistas, vigorosos, cheios de colorido e de força.

E' um dos livros mais ricos de sonoridade e de extranhos e tumultuosos rythmos que têm saído, ultimamente.

O poeta não se interessa pelas coisas de philosophia, como está acontecendo, agora, com os nossos vates modernistas... Com elle, tudo se transforma em côr, em som e ás vezes, em barulho, o que, aliás, está perfeitamente de accordo com o titulo do volume.

COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDENTE

MARITIMOS E TERRESTRES

Fundada em 1872
RIO DE JANEIRO

Séde: Rua I.^a de Março, 49 — (Edificio Proprio)

Telephones : Administração 23-3810
Expediente 23-3600

SÃO PAULO

Succursal: Largo de São Francisco n.^o 12

TELEPHONE 2-1190

Capital integralizado	2.500:000\$000
Reservas e outras verbas	6.256:800\$500
Deposito no Thesouro Nacional	200:000\$000
Sinistros pagos	20.766:597\$477
Dividendos distribuidos	17.880:000\$000

OS PEITORAES PARA TOSSE! HOJE TEM IDE

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE



QUALIDADE
E
DISTINÇÃO

"A TORRE EIFFEL"

97 - RUA DO OUVIDOR - 99
RIO DE JANEIRO



ARTIGOS FINOS
PARA CAVALHEIROS